

LATAM AIRLINES GROUP S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

30 DE SETEMBRO DE 2015

CONTEÚDO

Balanço patrimonial consolidado intermediário
Demonstração intermediária do resultado consolidado por função
Demonstração intermediária do resultado abrangente consolidado
Demonstração intermediária das mutações no patrimônio líquido
Demonstração intermediária dos fluxos de caixa consolidados - método direto
Notas explicativas da administração

CLP - PESOS CHILENOS
ARS - PESOS ARGENTINOS
US\$ - DÓLARES NORTE AMERICANOS
MUS\$ - MILHARES DE DÓLARES NORTE AMERICANOS
COP - PESOS COLOMBIANOS
BRL/R\$ - REAIS
MR\$ - MILHARES DE REAIS
MXN - PESO MEXICANO
VEF - BOLÍVAR FORTE



RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Santiago, 12 de novembro de 2015

Aos Acionistas e Diretores
Latam Airlines Group S.A.

Revisamos o balanço patrimonial consolidado intermediário da Latam Airlines Group S.A. e de suas controladas em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas intermediárias do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014, e as correspondentes demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido para os períodos de nove meses findos nessas datas.

Responsabilidade da Administração para as informações financeiras consolidadas intermediárias

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das informações financeiras intermediárias de acordo com a IAS 34 "Demonstração Intermediária" incorporada nas Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS). Esta responsabilidade inclui o desenho, implementação e manutenção de controles internos suficientes para fornecer uma base razoável para a elaboração e adequada apresentação das informações contábeis intermediárias de acordo com as normas para a preparação e apresentação das informações financeiras aplicáveis.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a realização de nossas revisões de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas no Chile aplicáveis às revisões de informações financeiras intermediárias. Uma revisão de informações financeiras intermediárias consiste principalmente na aplicação de procedimentos analíticos e indagações feitas aos responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis. O alcance de uma revisão é substancialmente menor do que uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas no Chile, cuja finalidade é a de expressar uma opinião sobre a informação financeira. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossas revisões, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações financeiras intermediárias para que estejam de acordo com a IAS 34 incorporada nas Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS).



Santiago, 12 de novembro de 2015
Latam Airlines Group S.A.
2

Outros assuntos

Em 17 de março de 2015, emitimos uma opinião sem ressalvas sobre as demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2014 e de 2013 da Latam Airlines Group S.A. e suas controladas nas quais se incluem o balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2014 que está apresentado nas demonstrações financeiras consolidadas intermediárias em anexo, e as correspondentes notas explicativas.

A blue ink signature, appearing to be 'J. Gibbons', written in a cursive style.

A blue ink signature, appearing to be 'R. ...', written in a cursive style.

Jonathan Yeomans Gibbons
RUT:13.473.972-k

Índice das Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas da LATAM Airlines Group S.A. e Controladas

Notas

1 - Informações gerais	1
2 - Resumo das principais políticas contábeis.....	4
2.1. Bases de preparação	4
2.2. Bases de consolidação	8
2.3. Transações em moeda estrangeira.....	9
2.4. Imobilizado	10
2.5. Ativos intangíveis, exceto <i>goodwill</i>	11
2.6. Goodwill.....	11
2.7. Capitalização de juros	12
2.8. Perdas por <i>impairment</i> do valor dos ativos não financeiros.....	12
2.9. Ativos financeiros	12
2.10. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de <i>hedge</i>	13
2.11. Estoques	14
2.12. Contas a receber e outros recebíveis	15
2.13. Caixa e equivalentes de caixa.....	15
2.14. Capital social.....	15
2.15. Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar.....	15
2.16. Empréstimos provisionados a juros.....	15
2.17. Impostos circulantes e diferidos.....	16
2.18. Benefícios a empregados.....	16
2.19. Provisões	17
2.20. Reconhecimento da receita.....	17
2.21. Arrendamentos	18
2.22. Ativos não circulantes ou grupos de ativos para alienação, classificados como mantidos para venda	18
2.23. Manutenção de equipamentos de voo	19
2.24. Meio ambiente.....	19
3 - Gestão de riscos financeiros.....	20
3.1. Fatores de risco financeiro	20
3.2. Gestão de risco de capital.....	34
3.3. Estimativa do valor justo.....	35
4 - Estimativas e julgamentos contábeis	38
5 - Informação por segmentos	39
6 - Caixa e equivalentes de caixa	42
7 - Instrumentos financeiros	44
7.1. Instrumentos financeiros por categorias.....	44
7.2. Instrumentos financeiros por moedas.....	46
8 - Contas a receber e outros recebíveis e contas a receber, não circulantes.....	47
9 - Contas a receber e a pagar a partes relacionadas.....	50
10 - Estoques.....	50
11 - Outros ativos financeiros	51
12 - Outros ativos não financeiros.....	52
13 - Investimentos em subsidiárias	53
14 - Ativos intangíveis, exceto <i>goodwill</i>	56

15 - <i>Goodwill</i>	57
16 - Imobilizado.....	59
17 - Impostos circulantes e diferidos	66
18 - Outros passivos financeiros	72
19 - Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar	80
20 - Outras provisões.....	82
21 - Outros passivos não financeiros	85
22 - Provisões para benefícios a empregados.....	86
23 - Contas a pagar, não circulantes.....	87
24 - Patrimônio líquido.....	87
25 - Receitas de atividades continuadas	91
26 - Custos e despesas por natureza	92
27 - Outras receitas, por função	93
28 - Moedas estrangeiras e variações cambiais	94
29 - Lucro / (prejuízo) por ação	102
30 - Contingências	103
31 - Compromissos	113
32 - Transações com partes relacionadas.....	119
33 - Pagamentos baseados em ações	120
34 - Meio ambiente.....	123
35 - Eventos subsequentes à data das demonstrações financeiras.....	124

LATAM AIRLINES GROUP S.A. E CONTROLADAS
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO INTERMEDIÁRIO

ATIVOS	<u>Nota</u>	Em 30 de setembro de <u>2015</u> MRS Não Auditado	Em 31 de dezembro de <u>2014</u> MRS
Ativos circulantes			
Caixa e equivalentes de caixa	6 - 7	4.063.983	2.628.034
Outros ativos financeiros, circulantes	7 - 11	2.337.162	1.727.595
Outros ativos não financeiros, circulantes	12	1.367.083	658.394
Contas a receber e outros recebíveis, circulantes	7 - 8	3.878.122	3.662.467
Contas a receber de partes relacionadas, circulantes	7 - 9	1.557	818
Estoques circulantes	10	808.533	706.653
Impostos a recuperar, circulantes	17	283.939	267.501
		<hr/>	<hr/>
Total de ativos circulantes distintos dos ativos ou grupos de ativos para alienação classificados como mantidos para venda ou como realizados para distribuição aos proprietários		12.740.379	9.651.462
		<hr/>	<hr/>
Ativos não circulantes ou grupos de ativos para alienação classificados como mantidos para venda ou como realizada para distribuição aos proprietários		3.691	2.826
		<hr/>	<hr/>
Total ativos circulantes		12.744.070	9.654.288
		<hr/>	<hr/>
Ativos não circulantes			
Outros ativos financeiros, não circulantes	7 - 11	262.227	225.740
Outros ativos não financeiros, não circulantes	12	1.064.888	910.581
Contas a receber, não circulantes	7 - 8	39.288	80.921
Ativos intangíveis exceto <i>goodwill</i>	14	5.111.776	4.993.866
<i>Goodwill</i>	15	8.918.640	8.801.056
Imobilizado	16	41.945.918	28.615.444
Impostos a recuperar corrente, não circulantes	17	101.818	46.916
Impostos diferidos	17	1.224.360	1.081.931
		<hr/>	<hr/>
Total ativos não circulantes		58.668.915	44.756.455
		<hr/>	<hr/>
Total ativos		<u>71.412.985</u>	<u>54.410.743</u>

As Notas de números 1 a 35, em anexo, são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

LATAM AIRLINES GROUP S.A. E CONTROLADAS

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO INTERMEDIÁRIO

PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVOS		Em 30 de	Em 31 de
	<u>Nota</u>	setembro de	dezembro de
PASSIVOS		<u>2015</u>	<u>2014</u>
		MR\$	MR\$
		Não Auditado	
Passivos circulantes			
Outros passivos financeiros, circulantes	7 - 18	6.472.164	4.315.302
Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar, circulantes	7 - 19	5.524.441	3.956.134
Contas a pagar a partes relacionadas, circulantes	7 - 9	151	93
Outras provisões, circulantes	20	11.855	32.966
Impostos a pagar, circulantes	17	77.249	47.517
Outros passivos não financeiros, circulantes	21	9.493.268	7.132.922
Total passivos circulantes		<u>21.579.128</u>	<u>15.484.934</u>
Passivos não circulantes			
Outros passivos financeiros, não circulantes	7 - 18	29.156.680	19.626.694
Contas a pagar, não circulantes	7 - 23	2.251.343	1.533.833
Outras provisões, não circulantes	20	1.892.952	1.867.680
Impostos diferidos	17	3.177.371	2.794.041
Provisões para benefícios a empregados, não circulantes	22	307.419	196.830
Outros passivos não financeiros, não circulantes	21	1.317.489	944.016
Total passivos não circulantes		<u>38.103.254</u>	<u>26.963.094</u>
Total passivos		<u>59.682.382</u>	<u>42.448.028</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	24	5.304.885	5.304.885
Lucros acumulados	24	76.856	740.690
Ações em tesouraria	24	(307)	(307)
Outras reservas	24	6.036.589	5.647.048
Patrimônio atribuível aos			
acionistas controladores		11.418.023	11.692.316
Participações de não controladores	13	312.580	270.399
Total patrimônio líquido		<u>11.730.603</u>	<u>11.962.715</u>
Total patrimônio líquido e passivos		<u>71.412.985</u>	<u>54.410.743</u>

As Notas de números 1 a 35, em anexo, são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

LATAM AIRLINES GROUP S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA DO RESULTADO CONSOLIDADO POR FUNÇÃO

	Nota	Para os 9 períodos findos em 30 de setembro de		Para os 3 períodos findos em 30 de setembro de	
		2015	2014	2015	2014
		MRS	MRS	MRS	MRS
<u>Não Auditado</u>					
Receita	25	23.409.347	20.867.164	8.574.143	6.931.763
Custo das vendas		(18.507.376)	(16.743.517)	(6.742.242)	(5.550.063)
Lucro bruto		4.901.971	4.123.647	1.831.901	1.381.700
Outras receitas	27	913.596	588.179	323.222	213.187
Custos de distribuição		(1.855.198)	(1.745.291)	(704.849)	(569.801)
Despesas com administrativas		(2.061.235)	(1.718.084)	(680.645)	(513.769)
Outras despesas		(795.362)	(690.957)	(343.664)	(242.680)
Outras receitas (despesas)		35.197	(226.677)	37.630	(17.023)
Lucros (prejuízos) de atividades operacionais		1.138.969	330.817	463.595	251.614
Receitas financeiras		209.941	156.640	115.713	53.103
Despesas financeiras	26	(994.190)	(758.217)	(381.779)	(195.450)
Resultado de equivalência patrimonial		114	(10.450)	-	(2.022)
Receita de variação cambial (despesas)	28	(1.333.077)	(87.805)	(854.537)	(327.742)
Efeito de variação no valor de unidades de reajuste		1.398	(39)	32	7
Lucro/ (Prejuízo) antes dos impostos		(976.845)	(369.054)	(656.976)	(220.490)
Receita (despesa) com imposto	17	399.615	(398.420)	290.835	(332.316)
LUCRO/ (PREJUÍZO) DO PERÍODO		(577.230)	(767.474)	(366.141)	(552.806)
Lucro/ (Prejuízo) , atribuível aos acionistas controladores		(668.470)	(815.985)	(401.008)	(586.881)
Lucro/ (Prejuízo) atribuível às participações de não controladores	13	91.240	48.511	34.867	34.075
Lucro/ (Prejuízo) do período		(577.230)	(767.474)	(366.141)	(552.806)
LUCROS/ (PREJUÍZOS) POR AÇÃO					
Lucros/ (Prejuízos) básicos por ação (R\$)	29	(1,22532)	(1,49572)	(0,73506)	(1,07576)
Lucros/ (Prejuízos) diluídos por ação (R\$)	29	(1,22532)	(1,49572)	(0,73506)	(1,07576)

As Notas de números 1 a 35, em anexo, são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

LATAM AIRLINES GROUP S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA DO RESULTADO ABRANGENTE CONSOLIDADO

	Nota	Para os 9 períodos findos em 30 de setembro de		Para os 3 períodos findos em 30 de setembro de	
		2015	2014	2015	2014
		MRS	MRS	MRS	MRS
<u>Não Auditado</u>					
LUCRO/ (PREJUÍZO) DO PERÍODO		(577.230)	(767.474)	(366.141)	(552.806)
Componentes de outros resultados abrangentes, que são reclassificados ao resultado do exercício, antes dos impostos					
Variações cambiais					
Lucros (prejuízos) de variações cambiais, antes de impostos	28	185.500	(109.456)	215.893	31.968
Outros resultados abrangentes, antes de impostos, variações cambiais		185.500	(109.456)	215.893	31.968
Hedge de fluxo de caixa					
Lucros (prejuízos) do hedge de fluxo de caixa, antes dos impostos	18	310.856	(108.751)	(79.435)	(32.412)
Outros resultados abrangentes, antes de impostos, hedge de fluxo de caixa		310.856	(108.751)	(79.435)	(32.412)
Outros componentes de outros resultados abrangentes, antes dos impostos		496.356	(218.207)	136.458	(444)
Imposto de renda relativos com componentes de outro resultado abrangente que são reclassificados ao resultado do período					
Imposto de renda sobre outros resultados abrangentes, hedge de fluxo de caixa de outro resultado abrangente		(78.312)	36.882	29.195	24.926
Imposto de renda acumulados relativos sobre componentes de outros resultados abrangentes que são reclassificados ao resultado do período		(78.312)	36.882	29.195	24.926
Outros resultados abrangentes		418.044	(181.325)	165.653	24.482
Total resultado abrangente		<u>(159.186)</u>	<u>(948.799)</u>	<u>(200.488)</u>	<u>(528.324)</u>
Resultados abrangentes atribuíveis a:					
Resultados abrangentes atribuíveis aos acionistas controladores		(303.998)	(944.436)	(258.947)	(536.889)
Resultados abrangentes atribuíveis a participações de não controladoras		144.812	(4.363)	58.459	8.565
TOTAL DE RESULTADO ABRANGENTE		<u>(159.186)</u>	<u>(948.799)</u>	<u>(200.488)</u>	<u>(528.324)</u>

As Notas de números 1 a 35, em anexo, são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

LATAM AIRLINES GROUP S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Nota	Patrimônio líquido atribuível a os controladores										
	Ajustes da avaliação patrimonial							Lucros acumulados	Patrimônio líquido atribuível aos controladores	Participações de não controladores	Patrimônio líquido total
	Capital social	Ações próprias em tesouraria	Reservas de variações cambial em conversões	Reservas de hedge de fluxo de caixa	Reservas de pagamentos baseados em ações	Outras reservas	Total outras reservas				
	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS
Patrimônio líquido em 1 de janeiro de 2015	5.304.885	(307)	507.070	(337.220)	62.871	5.414.327	5.647.048	740.690	11.692.316	270.399	11.962.715
Mutações no patrimônio líquido											
Resultados abrangentes											
Lucro (prejuízo)	24	-	-	-	-	-	-	(668.470)	(668.470)	91.240	(577.230)
Outros resultados abrangente		-	-	126.731	237.741	-	-	364.472	-	364.472	53.572
Total de resultados abrangentes		-	-	126.731	237.741	-	-	364.472	(668.470)	(303.998)	144.812
Transações com acionistas											
Incremento (redução) pelas transferências e outras movimentações patrimônio	24-33	-	-	-	-	11.169	13.900	25.069	4.636	29.705	(102.631)
Total das transações com os acionistas		-	-	-	-	11.169	13.900	25.069	4.636	29.705	(102.631)
Saldo em 30 de setembro de 2015 (Não Auditado)		5.304.885	(307)	633.801	(99.479)	74.040	5.428.227	6.036.589	76.856	11.418.023	312.580

As Notas de números 1 a 35, em anexo, são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

LATAM AIRLINES GROUP S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Nota	Patrimônio líquido atribuível a os controladores										
	Ajustes da avaliação patrimonial										
	Capital	Ações	Reservas de	Reservas de	Reservas de	Total		Lucros	Patrimônio	Participações	Patrimônio
	social	próprias em	variações	de fluxo de	pagamentos	Outras	outras	acumulados	líquido	de não	líquido
	tesouraria	cambial em	caixa	baseados	em ações	reservas	reservas		atribuível aos	controladores	total
	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS
Patrimônio líquido em 1 de janeiro de 2014	4.935.153	(307)	570.986	(46.261)	42.961	5.465.465	6.033.151	1.304.465	12.272.462	205.301	12.477.763
Mutações no patrimônio líquido											
Resultados abrangentes											
Lucro (prejuízo)	24	-	-	-	-	-	-	(815.985)	(815.985)	48.511	(767.474)
Outros resultados abrangente		-	(53.814)	(74.637)	-	-	(128.451)	-	(128.451)	(52.874)	(181.325)
Total de resultados abrangentes		-	(53.814)	(74.637)	-	-	(128.451)	(815.985)	(944.436)	(4.363)	(948.799)
Transações com acionistas											
Emissão de ações	24-33	369.732	-	-	-	-	-	-	369.732	-	369.732
Incremento (redução) pelas transferências e outras movimentações patrimônio	24-33	-	-	-	18.704	(41.540)	(22.836)	100	(22.736)	42.038	19.302
Total das transações com os acionistas		369.732	-	-	18.704	(41.540)	(22.836)	100	346.996	42.038	389.034
Saldo em 30 de setembro de 2014 (Não Auditado)		5.304.885	(307)	517.172	(120.898)	61.665	5.423.925	5.881.864	488.580	11.675.022	11.917.998

As Notas de números 1 a 35, em anexo, são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

LATAM AIRLINES GROUP S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO - MÉTODO DIRETO

	Nota	Para os períodos findos em 30 de setembro	
		2015 MRS	2014 MRS
Não Auditado			
Fluxos de caixa gerados de atividades operacionais			
Recebimentos de atividades operacionais			
Recebimentos gerados das vendas de bens e prestação de serviços		26.984.434	21.605.394
Outros recebimentos de atividades operacionais		222.323	174.771
Pagamentos de atividades operacionais			
Pagamentos a fornecedores pelo fornecimento de bens e serviços		(16.794.861)	(15.153.159)
Pagamentos a e por conta dos empregados		(5.253.506)	(4.202.383)
Outros pagamentos de atividades operacionais		(731.980)	(827.490)
Juros recebidos		114.427	19.151
Imposto de renda pago		(93.948)	(181.032)
Outras entradas (saídas) de caixa	6	(610.091)	(67.561)
Fluxos de caixa líquidos procedentes de atividades de operacionais		3.836.798	1.367.691
Fluxos de caixa utilizados em atividades de investimento			
Outros recebimentos pela venda instrumentos patrimoniais ou instrumentos de dívida de outras entidades		844.868	1.015.381
Outros pagamentos para adquirir instrumentos patrimoniais ou de dívida de outras entidades		(1.131.875)	(718.245)
Valores gerados da venda de imobilizado		147.879	1.224.411
Compras de imobilizado		(2.848.127)	(2.024.419)
Recursos advindos de vendas de ativos intangíveis		357	-
Compras de ativos intangíveis		(41.892)	(83.199)
Outras entradas (saídas) de caixa	6	42.355	(38.606)
Fluxos de caixa líquidos utilizados em atividades de investimentos		(2.986.435)	(624.677)
Fluxos de caixa gerados de (utilizados em) atividades de financiamento			
Valores procedentes de emissão de ações		-	369.783
Pagamentos para adquirir ou resgatar as ações da entidade		-	1.765
Valores procedentes de empréstimos de longo prazo		3.752.455	972.481
Valores procedentes de empréstimos de curto prazo		382.900	1.263.484
Reembolsos de empréstimos		(3.012.108)	(4.657.454)
Pagamentos de passivos de arrendamentos financeiros		(766.400)	(644.798)
Dividendos pagos		(80.661)	(60.360)
Juros pagos		(744.053)	(652.514)
Outras entradas (saídas) de caixa	6	(138.486)	(28.527)
Fluxos de caixa líquidos procedentes de (utilizados em) atividades de financiamento		(606.353)	(3.436.140)
Incremento (diminuição) líquido no caixa e equivalentes de caixa, antes do efeito de câmbios		244.010	(2.693.126)
Efeitos da variação na taxa de câmbio sobre o caixa e equivalentes de caixa		1.191.939	(117.702)
Incremento (diminuição) líquida de caixa e equivalentes de caixa		1.435.949	(2.810.828)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	6	2.628.034	4.649.834
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	6	4.063.983	1.839.006

As Notas de números 1 a 35, em anexo, são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

LATAM AIRLINES GROUP S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 (NÃO AUDITADO)

NOTA 1 – INFORMAÇÕES GERAIS

LATAM Airlines Group S.A. (a “Sociedade”) é uma Sociedade anônima de capital aberto inscrita perante a Superintendência de Valores e Seguros sob o No. 306, cujas ações são negociadas no Chile na Bolsa de Corredores - Bolsa de Valores (Valparaíso), na Bolsa Eletrônica do Chile - Bolsa de Valores e na Bolsa de Comércio de Santiago - Bolsa de Valores, além de negociadas nos Estados Unidos da América na *New York Stock Exchange* (“NYSE”), sob a forma de *American Depositary Receipts* (“ADRs”) e na República Federativa do Brasil, na BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, na forma de *Brazilian Depositary Receipts* (“BDRs”).

Seu principal negócio é o transporte aéreo de passageiros e carga, tanto nos mercados domésticos do Chile, Peru, Argentina, Colômbia, Equador e Brasil, através de várias rotas regionais e internacionais na América, Europa e Oceania. Estes negócios são desenvolvidos diretamente ou através de suas controladas em diferentes países. Além disso, a Sociedade conta com controladas que operam o negócio de carga no México, Brasil e Colômbia.

A Sociedade tem sede na cidade de Santiago, Chile, na Avenida Américo Vespucio Sur N° 901 comuna de Renca.

As práticas de Governança Corporativa da Sociedade são regidas pelo disposto na legislação chilena, especificamente pelas Leis de Mercado de Valores, Leis das Sociedades Anônimas e seu Regulamento, e pelas normas da Superintendência de Valores e Seguros do Chile; na legislação dos Estados Unidos da América e normas da Securities and Exchange Commission (“SEC”) desse país, no que se refere à emissão de ADRs; e na República Federativa do Brasil e na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), no que se refere à emissão de BDRs.

A Diretoria da Sociedade é composta por nove membros titulares que são eleitos a cada dois anos pela Assembleia Ordinária de Acionistas. A Diretoria se reúne em sessões ordinárias mensais e em sessões extraordinárias, toda vez que necessidades sociais assim o exijam. Dos nove integrantes da Diretoria, três deles formam parte do Comitê de Diretores, o qual cumpre tanto o papel previsto na Lei de Sociedades Anônimas do Chile, como também funções do Comitê de Auditoria exigido pela Lei Sarbanes - Oxley norte americana e a respectiva normativa da SEC.

O controlador da Sociedade é o grupo Cueto, que através das sociedades Costa Verde Aeronáutica S.A., Costa Verde Aeronáutica SpA, Inversiones Nueva Costa Verde Aeronáutica Limitada, Inversiones Priesca Dos y Cía. Ltda., Inversiones Caravia Dos y Cía. Ltda., Inversiones El Fano Dos y Cía. Ltda., Inversiones La Espasa Dos S.A., Inversiones Puerto Claro Dos Limitada, Inversiones La Espasa Dos y Cía. Limitada, Inversiones Puerto Claro Dos y Cía. Limitada e Inversiones Mineras del Cantábrico S.A. é proprietário de 26,47% das ações emitidas pela Sociedade, o que o torna controlador da Sociedade de acordo com o disposto na letra b) do artigo 97º e do artigo 99º da Lei do Mercado de Valores, atendendo que influência significativamente a administração desta.

Em 30 de setembro de 2015, a Sociedade contava com um total de 1.564 acionistas em seu registro. Nessa data, aproximadamente um 3,6% da propriedade da Sociedade se encontrava sob a forma de ADRs e aproximadamente 0,51% sob a forma de BDRs.

Para o período findo em 30 de setembro de 2015, a Sociedade teve uma média de 53.145 empregados, terminando este período com um número total de 51.866 pessoas, distribuídas em 6.829 empregados de Administração, 7.096 em Manutenção, 19.910 em Operações, 9.170 Tripulantes de Cabine, 3.957 Tripulantes de Chefia e 4.924 em Vendas .

As principais controladas incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas são as seguintes:

(a) Percentual de participação

RUT	Sociedade	País de origem	Moeda funcional	em 30 de setembro de 2015			em 31 de dezembro de 2014		
				Direto	Indireto	Total	Direto	Indireto	Total
				%	%	%	%	%	%
Não Auditado									
96.518.860-6	Lantours Division Servicios Terrestres S.A. e Controlada	Chile	US\$	99,9900	0,0100	100,0000	99,9900	0,0100	100,0000
96.763.900-1	Inmobiliaria Aeronáutica S.A.	Chile	US\$	99,0100	0,9900	100,0000	99,0100	0,9900	100,0000
96.969.680-0	Lan Pax Group S.A. e Controladas	Chile	US\$	99,8361	0,1639	100,0000	99,8361	0,1639	100,0000
Estrangeira	Lan Perú S.A.	Peru	US\$	49,0000	21,0000	70,0000	49,0000	21,0000	70,0000
Estrangeira	Lan Chile Investments Limited e Controlada	Ilhas Caymán	US\$	99,9900	0,0100	100,0000	99,9900	0,0100	100,0000
93.383.000-4	Lan Cargo S.A.	Chile	US\$	99,8939	0,0041	99,8980	99,8939	0,0041	99,8980
Estrangeira	Connecta Corporation	EUA	US\$	0,0000	100,0000	100,0000	0,0000	100,0000	100,0000
Estrangeira	Prime Airport Services Inc. E Controlada	EUA	US\$	0,0000	100,0000	100,0000	0,0000	100,0000	100,0000
96.951.280-7	Transporte Aéreo S.A.	Chile	US\$	0,0000	100,0000	100,0000	0,0000	100,0000	100,0000
Estrangeira	Aircraft International Leasing Limited	EUA	US\$	0,0000	100,0000	100,0000	0,0000	100,0000	100,0000
96.631.520-2	Fast Air Almacenes de Carga S.A.	Chile	CLP	0,0000	100,0000	100,0000	0,0000	100,0000	100,0000
96.631.410-9	Ladeco Cargo S.A.	Chile	CLP	0,0000	100,0000	100,0000	0,0000	100,0000	100,0000
Estrangeira	Laser Cargo S.R.L.	Argentina	ARS	0,0000	100,0000	100,0000	0,0000	100,0000	100,0000
Estrangeira	Lan Cargo Overseas Limited e Controlada	Bahamas	US\$	0,0000	100,0000	100,0000	0,0000	100,0000	100,0000
96.969.690-8	Lan Cargo Inversiones S.A. e Controlada	Chile	CLP	0,0000	100,0000	100,0000	0,0000	100,0000	100,0000
96.575.810-0	Inversiones Lan S.A. e Controladas	Chile	CLP	99,7100	0,2900	100,0000	99,7100	0,0000	99,7100
59.068.920-3	Technical Training LATAM S.A	Chile	CLP	99,8300	0,1700	100,0000	99,8300	0,1700	100,0000
Estrangeira	TAM S.A. e Controladas (*)	Brasil	BRL	63,0901	36,9099	100,0000	63,0901	36,9099	100,0000

(*) O percentual de participação indireta na TAM S.A. e Controladas vem da Holdco I S.A., sociedade em que LATAM Airlines Group S.A. possui uma participação de 99,9983% sobre os direitos econômicos. Adicionalmente, LATAM Airlines Group S.A. possui 226 ações com direito a voto da Holdco I S.A., o que equivale a 19,42% do total de ações com direito a voto nessa sociedade.

(b) Informação financeira

RUT	Sociedade	Balço Patrimonial						Resultado	
		em 30 de setembro de 2015			em 31 de dezembro de 2014			Para os períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014	
		Ativos	Passivos	Patrimônio	Ativos	Passivos	Patrimônio	Lucros/(prejuízos)	
		MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS
		Não Auditado						Não Auditado	
96.518.860-6	Lantours Division Servicios Terrestres S.A. e Controlada	36.888	23.011	13.877	8.577	6.080	2.497	7.857	2.576
96.763.900-1	Inmobiliaria Aero náutica S.A.	157.728	60.769	96.959	106.036	44.768	61.268	3.879	(2.462)
96.969.680-0	Lan Pax Group S.A. e Controladas (*)	2.093.110	4.045.199	(1.927.627)	1.700.021	2.829.270	(1.131.584)	(75.339)	(226.263)
Estrangeira	Lan Perú S.A.	1.103.787	1.072.433	31.354	636.080	606.663	29.417	(8.385)	(657)
Estrangeira	Lan Chile Investments Limited e Controlada (*)	8.005	4	8.001	5.352	-	5.352	(3)	(9)
93.383.000-4	Lan Cargo S.A.	2.035.480	906.246	1.129.233	1.529.915	623.601	906.314	(184.306)	(109.632)
Estrangeira	Connecta Corporation	142.579	183.369	(40.790)	72.862	76.639	(3.777)	(33.158)	201
Estrangeira	Prime Airport Services Inc. e Controlada (*)	92.569	110.331	(17.763)	48.130	60.819	(12.689)	913	(1.502)
96.951.280-7	Transporte Aéreo S.A.	1.412.783	566.095	846.689	976.339	391.200	585.140	26.023	(47.538)
Estrangeira	Aircraft International Leasing Limited	-	-	-	-	-	-	3	(2)
96.631.520-2	Fast Air Almacenes de Carga S.A.	-	16	(16)	25.502	10.391	15.111	(495)	1.645
96.631.410-9	Ladeco Cargo S.A.	32.502	8.609	23.893	919	35	885	4.426	32
Estrangeira	Laser Cargo S.R.L.	1.204	52	1.152	109	367	(258)	45	(124)
Estrangeira	Lan Cargo Overseas Limited e Controladas (*)	147	215	(68)	161.056	124.007	32.453	(2.374)	(10.942)
96.969.690-8	Lan Cargo Inversiones S.A. e Controlada (*)	248.032	172.587	61.286	121.094	158.756	(33.763)	9.759	(16.275)
96.575.810-0	Inversiones Lan S.A. e Controladas (*)	263.642	306.791	(39.296)	42.592	39.168	3.379	9.702	12
59.068.920-3	Technical Training LATAM S.A	59.522	53.205	6.218	4.409	699	3.711	1.631	-
Estrangeira	TAM S.A. e Controladas (*) (**)	19.227.712	17.266.140	1.672.790	18.109.172	15.431.269	2.424.153	(575.307)	102.536

(*) O Patrimônio informado corresponde ao patrimônio do controlador, não inclui participação de não-controladores.

(**) Durante o ano 2014 LATAM Airlines Group S.A. efetuou aumentos de capital na sociedade TAM S.A. por um montante de MR\$ 582.000.

Adicionalmente, passou a se consolidar certas sociedades de propósito específico: 1. JOL (*Japanese Operating Lease*) destinada ao financiamento de aeronaves; 2. Chercán Leasing Limited, destinada ao financiamento de adiantamentos das aeronaves; 3. Guanay Finance Limited criada para emitir uma obrigação colateralizada com o futuro de recebíveis de cartão de crédito e 4. Fundos de investimento privados. Estas empresas foram consolidadas conforme requerido pelo IFRS 10.

Todas as empresas sobre as quais se têm o controle foram incluídas na consolidação.

As mudanças ocorridas na estrutura da consolidação entre 1 de janeiro de 2014 e 30 de setembro de 2015, estão detalhadas a seguir:

(1) Incorporação ou aquisição de sociedades

- A sociedade Lan Pax Group S.A. filial de LATAM Airlines Group S.A., Proprietário de 55% da Aerolane Líneas Aéreas del Ecuador S.A., durante o ano 2014 obteve 100% dos direitos econômicos dessa sociedade, através da sua participação na Holdco Ecuador S.A., que possui os restantes 45% da Aerolane Líneas Aéreas del Ecuador S.A. Lan Pax Group S.A. possui 20% das ações com direito a voto e 100% das ações com direitos econômicos da Holdco Ecuador S.A. Como a LATAM Airlines Group S.A. já controlava, através de Lan Pax Group S.A. a Aerolane Líneas Aéreas del Ecuador S.A., para fins contábeis, esta transação foi contabilizada como uma transação com interesses que não controlam.

- Em novembro de 2014, LATAM Airlines Group S.A. adquire os 50% restantes das ações na sociedade coligada Lufthansa Lan Technical Training S.A. tornando-se em filial. Posteriormente se modifica a razão social da sociedade a Technical Training LATAM S.A.

(2) Dissolução de sociedades.

- Em dezembro de 2014, a sociedade Ediciones Ladeco América S.A. controlada de Lan Cargo S.A. foi dissolvida.

NOTA 2 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

A seguir as principais políticas contábeis adotadas na preparação das presentes demonstrações financeiras consolidadas.

2.1. Bases de preparação

As presentes demonstrações financeiras consolidadas da LATAM Airlines Group S.A., correspondentes ao período findo em 30 de setembro de 2015, foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitas pelo Conselho de Norma Internacionais de Contabilidade (IASB) e interpretações emitidas pelo Comitê de Interpretações das Normas Internacionais de Informação (CIIFRS).

Como é explicado em notas 2.17 e 17, em 29 de setembro de 2014 foi emitida a Lei nº 20.780, que altera o sistema de imposto da renda no Chile, entre outros assuntos fiscais. Em 17 de outubro de 2014, a Superintendência de Valores e Seguros (SVS) emitiu a Circular nº 856, que estabeleceu que os efeitos da variação nas taxas de imposto da renda nos ativos e passivos por impostos diferidos deve ser reconhecidos diretamente em Lucros acumulados e não na demonstração do resultado, conforme exigido pela IAS 12.

A fim de cumprir com a IAS 12, estas demonstrações financeiras são diferentes daqueles apresentados à SVS, tal efeito foi reconhecido na demonstração do resultado. A conciliação dessas diferenças é apresentada na tabela a seguir:

Em 31 de dezembro de 2014

	Demonstrações Financeiras consolidadas para CVM	Demonstrações Financeiras consolidadas para SVS	Diferenças
	MRS	MRS	MRS
Total patrimônio líquido			
Patrimônio atribuível aos acionistas controladores			
Lucros acumulados			
Lucro / (Prejuízo) do exercício	(565.981)	(224.359)	(341.622)
Lucros acumulados exercícios anteriores	2.114.690	1.773.068	341.622
Total Lucros acumulados	1.548.709	1.548.709	-
Participações de não controladores			
Retained earnings			
Lucro / (Prejuízo) do exercício	77.767	77.801	(34)
Lucros acumulados exercícios anteriores	44.688	44.654	34
Total Lucros acumulados	122.455	122.455	-

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas sob o critério de custo histórico, embora modificado pela valorização do valor justo de certos instrumentos financeiros.

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas em conformidade com as IFRS requer o uso de certas estimativas contábeis críticas. Também exige que a Administração exerça seu julgamento no processo de aplicação das políticas contábeis da Sociedade. Na Nota 4, são divulgadas as áreas que requerem um maior nível de julgamento ou complexidade ou as áreas onde premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas. Estas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foram preparadas em conformidade com IAS34.

A fim de facilitar a comparação, algumas reclassificações menores foram efetuadas nas demonstrações financeiras consolidadas no exercício anterior.

a) Pronunciamentos contábeis com aplicação efetiva a partir de 1 de janeiro de 2015:

	Data da emissão	Aplicação obrigatória: exercícios iniciados a partir de
(i) Normas e emendas		
Emenda à IAS 19: Benefício aos empregados.	novembro 2013	01/07/2014
(ii) Melhorias		
Melhorias às Normas Internacionais de Relatório Financeiro (2012): IFRS 2: Pagamentos baseados em ações; IFRS 3: Combinação de negócios, conseqüentemente, também são efetuadas mudanças à IFRS 9, IAS 37 e IAS 39; IFRS 8: Segmentos operacionais; IFRS 13: Medição Mensuração do valor justo, conseqüentemente são efetuadas mudanças à IFRS 9 e IAS 39; IAS 16: Imobilizado e IAS 38: Ativos intangíveis; e IAS 24: Divulgações de partes relacionadas	dezembro 2013	01/07/2014
Melhorias às Normas Internacionais de Relatório Financeiro (2013): IFRS 1: Adopção pela primeira vez das Normas Internacionais de Relatório Financeiro; IFRS 3: Combinações de negócios; IFRS 13: Mensuração do valor justo; e IAS 40: Propriedade de Investimento.	dezembro 2013	01/07/2014

A aplicação das normas, emendas, interpretações e melhorias não tiveram impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Sociedade.

- b) Pronunciamentos contábeis com aplicação não efetiva a partir de 1 de janeiro de 2015, para os quais a Companhia não realizou adoção antecipada.

	Data da emissão	Aplicação obrigatória: exercícios iniciados a partir de
(i) Normas e emendas		
IFRS 9: Instrumentos financeiros	dezembro 2009	01/01/2018
IFRS 15: Receitas de contratos com clientes.	maio 2014	01/01/2017
Emenda à IFRS 9: Instrumentos financeiros.	novembro 2013	01/01/2018
Emenda à IFRS 11: Negócios em conjuntos.	maio 2014	01/01/2016
Emenda à IAS 16: Imobilizado e IAS 38: Ativos intangíveis.	maio 2014	01/01/2016
Emenda à IAS 27: Demonstrações financeiras separadas.	agosto 2014	01/01/2016
Emenda à IFRS 10: Demonstrações financeiras consolidadas e IAS 28 Investimentos em coligadas e empreendimentos em conjunto (Joint Ventures).	setembro 2014	01/01/2016
Emenda à IAS 1: Apresentação das Demonstrações financeiras	dezembro 2014	01/01/2016
Emenda à IFRS 10: Demonstrações financeiras consolidadas IFRS 12: Divulgação sobre participações em outras entidades e IAS 28 Investimentos em coligadas e empreendimentos em conjunto (Joint Ventures).	dezembro 2014	01/01/2016
(ii) Melhorias		
Melhorias às Normas Internacionais de Relatório Financeiro (ciclo 2012-2014): IFRS 5: Ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas; IFRS 7: Instrumentos financeiros: Divulgações; IAS 19: Benefícios a empregados e IAS 34: Demonstração Intermediária.	setembro 2014	01/01/2016

A administração da Sociedade entende que a adoção das normas, emendas e interpretações descritas anteriormente não terá um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Sociedade no exercício da sua primeira aplicação.

2.2. Bases de consolidação

(a) Controladas ou subsidiárias

Controladas são todas as Empresas (incluindo as sociedades de propósitos específicos) sobre as quais a Sociedade tem o poder para dirigir as políticas financeiras e de exploração, o que, geralmente, vem acompanhado de uma participação superior à metade dos direitos de voto. No momento de avaliar se a Sociedade controla outra entidade, considera-se a existência e o efeito dos direitos potenciais de voto que sejam atualmente suscetíveis de serem exercidos ou convertidos à data das demonstrações financeiras consolidadas. As controladas são consolidadas a partir da data em que se transfere o controle para a Sociedade, e são excluídas da consolidação na data em que cessa o mesmo. Os resultados e fluxos são incorporados a partir da data de aquisição.

Eliminam-se as transações entre as sociedades consolidadas, assim como os saldos e os lucros não realizados pelas transações entre essas sociedades. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a não ser que a operação indique a existência de uma perda por *impairment* do ativo transferido. Se for necessário, para assegurar a uniformidade com as políticas adotadas pela Sociedade, as políticas contábeis das controladas são modificadas.

Para contabilizar e determinar a informação financeira que é divulgada quando realizar-se uma combinação de negócios, como é a aquisição de uma entidade pela Sociedade, aplicará o método de aquisição de acordo com IFRS 3.

(b) Transações e participações minoritárias

A Sociedade aplica a política de considerar as transações com minoritários, quando não ocorre a perda de controle, como transações patrimoniais sem efeito no resultado.

(c) Venda de subsidiárias

Quando ocorre a venda de uma subsidiária e não se retém nenhum percentual de participação sobre ela, a Sociedade reverte os ativos e passivos da subsidiária, as participações não controladoras e os outros componentes do patrimônio relacionados com a subsidiária. Qualquer lucro ou prejuízo que resulte da perda de controle é reconhecido na demonstração de resultados consolidados em Outras receitas (despesas).

Se LATAM Airlines Group S.A. e Controladas mantiver alguma porcentagem de participação na subsidiária vendida, e não representar controle, isto é reconhecido pelo seu valor justo na data em que se perde o controle e os valores previamente reconhecidos em Outros resultados abrangentes se contabilizam como se a Sociedade tivesse vendido diretamente os ativos e passivos relacionados, o que pode originar que esses valores sejam reclassificados ao resultado do exercício. A porcentagem é valorizada a seu valor justo posteriormente é registrada pelo método de equivalência patrimonial.

(d) Coligadas ou associadas

Coligadas ou associadas são todas as empresas sobre as quais LATAM Airlines Group S.A. e Controladas possuem influência significativa, mas não o controle. Isto, geralmente, surge de uma participação acionária de 20% a 50% dos direitos de voto. Os investimentos em coligadas ou associadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e inicialmente são reconhecidos pelo seu valor de custo.

2.3. Transações em moeda estrangeira

(a) Moeda de apresentação e moeda funcional

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas da LATAM Airlines Group S.A. e Controladas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas estão divulgadas em dólares norte americanos, que é a moeda funcional da LATAM Airlines Group S.A. e Controladas e também a moeda de apresentação da LATAM Airlines Group S.A. e Controladas.

Com o propósito de apresentar as demonstrações financeiras do período findo em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro 2014 em reais, em conformidade com o inciso XI do artigo 2º, do Anexo 3 da Instrução CVM n.º 480, de 7 de dezembro de 2009, a Companhia considerou a metodologia exposta na International Accounting Standard 21 - Os efeitos das variações nas taxas de câmbio (IAS 21).

A aplicação desta metodologia se resume a seguir:

- (i) As contas de ativo e passivo foram convertidas pela taxa cambial disponíveis do fim de cada exercício;
- (ii) A Demonstração de Resultado foi convertida à taxa de câmbio média trimestral;
- (iii) O patrimônio líquido inicial foi convertido à taxa de câmbio de 1 de janeiro de 2008, data de adoção do IFRS, o que permite, de acordo com o disposto no IFRS 1, que todas as diferenças de conversão acumulada sejam ajustadas a zero. Todos os movimentos posteriores converteram-se à taxa de câmbio trimestral;
- (iv) Todas as diferenças decorrentes da conversão anterior se registram dentro da conta de diferença de conversão acumulada no patrimônio; e
- (v) “Para efeitos de exposição, as notas relativas ao fluxo de caixa converteram-se às taxas de câmbio médias trimestrais”.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os lucros e prejuízos em moeda estrangeira que resultam da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio no fechamento dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração do resultado consolidado por função o se diferem em Outros resultados abrangentes quando qualificam como *hedge* de fluxo de caixa.

(c) Empresas do grupo

Os resultados e a posição financeira de todas as entidades da Sociedade (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária) cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

- (i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço patrimonial consolidado;
- (ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio das datas das operações, e
- (iii) Todas as diferenças de câmbio por conversão resultantes são reconhecidas em Outros resultados abrangentes.

As taxas de câmbio utilizadas correspondem às fixadas no país onde se situa a controlada, cuja moeda funcional é diferente ao dólar norte americano.

Goodwill e ajustes de valor justo decorrentes da aquisição de uma entidade no exterior são tratados como ativos e passivos da entidade no exterior e convertidos pela taxa de fechamento do período o exercício informado.

2.4. Imobilizado

Os terrenos da LATAM Airlines Group S.A. e Controladas são reconhecido ao seu valor de custo menos qualquer perda por *impairment* acumulado. O restante do Imobilizado, tanto no seu reconhecimento inicial como nas medições posteriores, é registrado ao custo histórico menos a depreciação equivalente e as perdas por *impairment*.

Os valores de adiantamento pagos aos fabricantes das aeronaves são ativados pela Sociedade sob Construções em andamento, até o recebimento das mesmas.

Os custos subsequentes (substituição de componentes, melhorias, ampliações, etc.) são incluídos no valor do ativo inicial ou são demonstrados como um ativo separado somente quando for provável que os benefícios econômicos futuros relativos aos elementos de Imobilizado venham a fluir para Sociedade e o custo possa ser determinado de forma confiável. O componente substituído é baixado contabilmente. O restante dos reparos e manutenções é levado diretamente ao resultado no exercício em que são incorridos.

A depreciação do Imobilizado é calculada pelo método linear sobre sua vida útil técnica estimada; exceto no caso de alguns componentes técnicos que se depreciam sob a base de ciclos e horas de voo.

O valor residual e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, uma vez ao ano.

Se o valor contábil de um ativo é superior ao seu valor recuperável estimado, seu valor é reduzido imediatamente para seu valor recuperável (Nota 2.8).

Os ganhos ou perdas decorrentes da venda de Imobilizado são determinados pela comparação da contraprestação com o valor contábil e registrados na demonstração do resultado consolidado.

2.5. Ativos intangíveis, exceto *goodwill*

(a) Marcas e *Slots* aeroportuários e *Loyalty program*

Marcas e *Slots* aeroportuários e Programa de coalizão e fidelização (*Loyalty program*) correspondem a ativos intangíveis com vida útil indefinida e estão sujeitos a testes de *impairment* anualmente, como parte abrangente de cada UGC, de acordo com as premissas que são aplicáveis, incluindo da seguinte forma:

Slots aeroportuários – UGC Transporte aéreo,
Loyalty program - UGC Programa de coalizão e fidelização Multiplus, e
Marca – UGC Transporte aéreo.
(Ver nota 15)

Os *Slots* aeroportuários correspondem a uma autorização administrativa para execução de operação de chegada e partida de aeronaves, em um aeroporto específico, dentro de um período de tempo determinado.

Loyalty program corresponde ao sistema de acumulação e troca dos pontos que desenvolveu a Multiplus S.A., controlada da TAM S.A.

Marcas e *Slots* aeroportuários e *Loyalty program* foram reconhecidos a valor justo de acordo com IFRS 3, como efeito da combinação de negócios com da TAM S.A. e Controladas.

(b) Programas de informática

As licenças de programas de informática adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos na aquisição e preparação de uso dos referidos programas. Estes custos são amortizados durante a sua vida útil estimada, pelos quais a Sociedade definiu uma vida útil de 3 a 10 anos.

As despesas referentes ao desenvolvimento ou manutenção de programas de informática são reconhecidas como despesas quando incorridas. Os custos de pessoal e outros que se referem diretamente à produção de programas de informática únicos e identificáveis controlados pela Sociedade são reconhecidos como Ativos Intangíveis, exceto *goodwill* se forem cumpridos todos os critérios de capitalização.

2.6. Goodwill

O *Goodwill* representa o excesso do custo de aquisição sobre o valor justo da participação da Sociedade nos ativos líquidos identificáveis da controlada ou coligada adquirida na data da aquisição. O *goodwill* relacionado a aquisições de controladas não é amortizado, mas submetido a testes de *impairment* anualmente. Os ganhos e as perdas decorrentes da venda de uma entidade incluem o valor contábil do *goodwill* referente à entidade vendida.

2.7. Capitalização de juros

Os custos dos juros incorridos com a construção de qualquer ativo qualificado são capitalizados durante o período de tempo necessário para completar e preparar o ativo para o uso pretendido. Outros custos de juros são reconhecidos na demonstração do resultado consolidado no momento em que são incorridos.

2.8. Perdas por *impairment* do valor dos ativos não financeiros

Os ativos intangíveis que têm uma vida útil indefinida e os projetos de informática em desenvolvimento não estão sujeitos à amortização, porém são submetidos anualmente a teste de perda por deterioração de valor (*impairment*). Os ativos sujeitos a amortização são submetidos a testes de perda por *impairment* sempre que algum fato ou mudança nas circunstâncias indique que o valor contábil pode não ser recuperável. Reconhece-se a perda por *impairment* no caso em que o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável. O valor recuperável é o valor justo de um ativo menos as despesas de venda ou o seu valor em uso, o que for maior. Para fins de avaliação da perda por *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido redução, exceto pelo *goodwill*, são revisados se há indicações de perdas.

2.9. Ativos financeiros

A Sociedade classifica seus ativos financeiros sob as seguintes rubricas: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial, o que ocorre na data da operação.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação e aqueles que na sua classificação inicial foram designados como a valor justo com variações no resultado. Um ativo financeiro é classificado nessa rubrica se é adquirido principalmente com o propósito de ser negociado no curto prazo ou quando estes ativos são geridos ou avaliados segundo um critério de valor justo. Os derivativos também são classificados como mantidos para negociação, a não ser que tenham sido designados como instrumentos de *hedge*. Os ativos dessa categoria que foram designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são classificados como Caixa e equivalentes de caixa e como Outros ativos financeiros circulantes, e aqueles designados como mantidos para negociação são classificados como Outros ativos financeiros circulantes e não circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço patrimonial consolidado, estes são classificados como ativos não circulantes. Os empréstimos e recebíveis compreendem Contas a receber e outros recebíveis do balanço patrimonial consolidado (Nota 2.12).

As compras e vendas convencionais de ativos financeiros são reconhecidas na data da transação, data em que o grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são registrados inicialmente ao seu valor justo, adicionado aos custos de transação para todos os ativos financeiros não contabilizados a valor justo por meio dos resultados. Os ativos financeiros a valor justo por meio dos resultados são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e os custos de transação são levados ao resultado. Os ativos financeiros são baixados uma vez que os direitos a receber os fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos e o grupo tenha cedido de forma substancial todos os riscos e benefícios da propriedade.

Os ativos financeiros a valor justo com variações no resultado são posteriormente reconhecidos pelo seu valor justo. Os empréstimos e contas a receber são posteriormente mensurados pelo seu custo amortizado utilizando-se o tipo de taxa de juro efetiva.

A Sociedade avalia na data de fechamento do balanço patrimonial consolidado se existe evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros possam ter sofrido perdas por *impairment*.

2.10. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge*. Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*. A Sociedade designa certos derivativos como:

- (a) *Hedge* do valor justo de ativos reconhecidos (*hedge* de valor justo)
- (b) *Hedge* de um risco específico associado a um passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa), ou
- (c) Derivativos que não se qualificam para contabilidade de *hedge*.

A Sociedade documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*. A Sociedade também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo ou nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*.

O valor justo total dos derivativos usados para fins de *hedge* são classificados como Outros ativos ou passivos financeiros não circulantes, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses e como Outros ativos ou passivos financeiros circulantes, se o vencimento restante do item protegido for igual ou inferior a 12 meses. Os derivativos não registrados como *hedge* são classificados como Outros ativos ou passivos financeiros.

- (a) *Hedge* de valor justo

As variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de valor justo são registradas na demonstração do resultado consolidado, incluindo quaisquer variações no valor justo do ativo ou passivo protegido por *hedge* que são atribuídos ao risco “*hedgedo*”.

(b) *Hedge* de fluxo de caixa

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida na demonstração de outros resultados abrangentes. O lucro ou prejuízo relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado consolidado como "Outras receitas (despesas)". Os valores acumulados em patrimônio são reclassificados para o resultado nos períodos em que a partida protegida impacta resultados.

No caso de *hedge* com taxas de juros variáveis, os valores reconhecidos na demonstração de outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado na linha de despesas financeiras, na medida em que os juros das dívidas associadas sejam incorridos.

Para *hedge* nos preços de combustíveis, os valores reconhecidos nas demonstrações de outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado na linha de custo de vendas, na medida em que se utiliza o combustível objeto do *hedge*.

Para *hedge* de variações de moeda estrangeira, os valores reconhecidos na demonstração do resultado abrangente, são reclassificados para o resultado como receitas diferidas resultante da utilização de pontos, são reconhecidos como Receitas.

Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido ou quando não cumpre os requisitos exigidos para contabilidade de *hedge*, qualquer lucro ou prejuízo acumulado nas demonstrações de outros resultados abrangentes até o momento permanece nas demonstrações de outros resultados abrangentes e é reconhecido quando a operação prevista é finalmente reconhecida na demonstração do resultado consolidado. Quando se espera que a operação prevista não vá ocorrer, o lucro ou prejuízo acumulado nas demonstrações de outros resultados abrangentes é alocado imediatamente na demonstração do resultado consolidado em "Outras receitas (despesas)".

(c) Derivativos não registrados como *hedge*

As mudanças no valor justo de qualquer instrumento derivativo que não se registra como *hedge* se reconhecem imediatamente na demonstração do resultado consolidado em "Outros ganhos (perdas)".

2.11. Estoques

Os Estoques detalhados na Nota 10 são valorizados pelo seu custo ou valor realizável líquido, o que for menor. O custo é determinado pelo método do preço médio ponderado (PMP). O valor realizável líquido é o preço de venda estimado no curso corrente da atividade menos os custos de vendas aplicáveis.

2.12. Contas a receber e outros recebíveis

As contas a receber são reconhecidas inicialmente pelo seu valor justo e posteriormente pelo seu custo amortizado, de acordo com o método de taxa de juros efetiva menos a provisão para perda de *impairment*. É estabelecida uma provisão para perdas com *impairment* de contas a receber quando existe evidência objetiva de que a Sociedade não será capaz de cobrar todos os valores de acordo com os termos originais das contas a receber.

A existência de dificuldades financeiras significativas por parte do devedor, a probabilidade de que o devedor decreta falência ou reorganização financeira e a falta ou mora nos pagamentos são considerados indicadores da existência de *impairment* nas contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor atual dos fluxos futuros de caixa estimados, descontados à taxa de juros efetiva original. O valor contábil do ativo se reduz à medida que se utiliza a conta de provisão e a perda é reconhecida na demonstração do resultado consolidado dentro da rubrica “Custo das vendas”. Quando uma conta a receber é baixada como incobrável, o registro é feito contra a conta de provisão para *impairment* nas contas a receber.

2.13. Caixa e equivalentes de caixa

O Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, saldos em bancos, os depósitos a prazo em instituições financeiras e outros investimentos de curto prazo de grande liquidez.

2.14. Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução dos fluxos captados pela colocação de opções.

2.15. Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar

Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar são inicialmente registrados pelo seu valor justo e posteriormente valorizados ao custo amortizado.

2.16. Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo seu valor justo, líquido de custos que tenham sido incorridos na sua captação. Posteriormente, os passivos financeiros são valorizados pelo seu custo amortizado; qualquer diferença entre os recursos obtidos (líquidos dos custos necessários para sua obtenção) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado consolidado durante o prazo contratual da dívida, de acordo com o método de taxa de juros efetiva.

Os empréstimos são classificados como passivos circulante ou não circulante, considerando o vencimento contratual.

2.17. Impostos correntes e diferidos

A despesa por imposto corrente do exercício compreende ao imposto da renda e aos impostos diferidos.

O débito por imposto corrente é calculado sob a base das leis tributárias vigentes à data do Balanço patrimonial, nos países em que as subsidiárias e associadas do Grupo operam e geram renda tributável.

Os impostos diferidos são calculados de acordo com o método do passivo, sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. No entanto, se os impostos diferidos surgem do reconhecimento inicial de um passivo ou um ativo numa operação distinta de uma combinação de negócios em que no momento da operação não afeta nem o resultado contábil nem o lucro ou prejuízo fiscal, não são contabilizados. O imposto diferido é determinado usando taxas de imposto (e leis) aprovadas ou na eminência de aprovação na data de fechamento do balanço patrimonial consolidado e que se espera aplicar quando o correspondente ativo de imposto diferido se realize ou o passivo de imposto diferido se liquide.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos na medida em que seja provável benefícios fiscais futuros compensem as diferenças temporárias.

O imposto (corrente e diferido) é registrado na demonstração do resultado salvo quando se relaciona a um item reconhecido em Outros resultados abrangentes, diretamente em patrimônio ou provêm de uma combinação de negócios. Nesse caso, o imposto também é contabilizado em Outros resultados abrangentes, diretamente no resultados como ou *goodwill*, respectivamente.

2.18. Benefícios a empregados

(a) Férias

A Sociedade reconhece a despesa com férias pelo regime de competência.

(b) Pagamentos baseados em ações

Os planos de compensação implementados mediante a outorga de opções para a subscrição e pagamento de ações são reconhecidos nas demonstrações do resultado consolidado de acordo com o estabelecido na IFRS 2: Pagamentos baseados em ações, registrando o efeito do valor justo das opções outorgadas contra o resultado do exercício, de forma linear entre a data da outorga das referidas opções e a data em que as mesmas alcancem caráter irrevogável.

(c) Benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo

Essas obrigações são provisionadas com base no método do valor atuarial de custo incorrido do benefício, considerando estimativas tais como tempo estimado de serviço, taxas de mortalidade e aumentos salariais futuros, determinadas com base em cálculos atuariais. As taxas de desconto aplicáveis são determinadas por referência a curvas de taxas de juros de mercado. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos em Outros resultados abrangentes.

(d) Incentivos

A Sociedade contempla seus empregados com um plano de incentivos anuais por cumprimento de objetivos e aporte individual aos resultados. Os incentivos eventualmente pagos consistem num determinado número ou porção de remunerações mensais e são provisionados com base no montante estimado a distribuir.

2.19. Provisões

As provisões são reconhecidas quando:

- (i) A Sociedade tem uma obrigação presente, seja legal ou implícita, como resultado de eventos passados;
- (ii) É provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e
- (iii) O valor possa ser estimado com segurança.

2.20. Reconhecimento da receita

As receitas incluem o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela venda de bens e serviços no curso normal das atividades da Sociedade. A receita é apresentada líquida de devoluções, abatimentos e descontos.

(a) Vendas de serviços

- (i) Transporte de passageiros e carga

A Sociedade reconhece a receita de transporte de passageiros e carga quando o serviço é prestado.

De acordo com o exposto, a Sociedade apresenta suas receitas diferidas, resultante da venda antecipada de passagens aéreas e serviços de transporte de carga, na rubrica Outros passivos não financeiros no Balanço patrimonial.

(ii) Programas de fidelidade

A Sociedade tem em vigor programas de fidelidade, cujos objetivos são fidelização de clientes através da entrega de quilômetros ou pontos toda a vez que os titulares dos programas efetuam determinados voos, utilizam serviços de empresas membro do programa ou efetuam compras com um cartão de crédito *co-branded* das empresas membro. Os quilômetros ou pontos acumulados podem ser trocados por passagens ou outros serviços das empresas membro.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem passivo relacionado a esse programa (receitas diferidas), determinado de acordo com a estimativa do valor estabelecido para os quilômetros ou pontos acumulados pendentes de utilização na data das demonstrações financeiras, conforme o estabelecido na IFRIC 13: Programas de fidelização de clientes.

(iii) Outras receitas

A Sociedade reconhece a receita proveniente de outros serviços quando os mesmos foram prestados.

(b) Receitas com juros

As receitas com juros são reconhecidas usando o método de taxa de juros efetiva.

(c) Receita com dividendos

As receitas com dividendos são reconhecidas quando se estabelece o direito de receber o pagamento.

2.21. Arrendamentos

(a) Quando a Sociedade é arrendatária – arrendamento financeiro

A Sociedade arrenda determinados itens de Imobilizado em que tem substancialmente todos os riscos e benefícios derivados da propriedade, motivo pelo qual os classifica como arrendamentos financeiros. Os arrendamentos financeiros são capitalizados no início do arrendamento, ao valor justo do bem arrendado ou ao valor presente dos pagamentos mínimos pelo arrendamento, o que for menor.

Cada pagamento se distribui entre o passivo e os encargos financeiros para conseguir uma taxa de juros constante sobre o saldo pendente da dívida. As obrigações referentes ao arrendamento, líquidas de encargos financeiros, são registradas na rubrica “Outros passivos financeiros”. Os juros são debitados na demonstração do resultado consolidado durante o período de arrendamento, de maneira que se obtenha uma taxa de juros periódica e constante sobre o saldo restante do passivo para cada exercício. O bem adquirido mediante arrendamento financeiro é depreciado durante a sua vida útil e é registrado na rubrica Imobilizado.

(b) Quando a Sociedade é arrendatária – arrendamento operacional

Os arrendamentos em os que o arrendatário conserva uma parte importante dos riscos e benefícios derivados da titularidade são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos oriundos deste tipo de arrendamento (líquidos de qualquer incentivo por parte do arrendador) são debitados nas demonstrações do resultado consolidado de forma linear durante o período de arrendamento.

2.22. Ativos não circulantes ou grupos de ativos para alienação, classificados como mantidos para venda.

Os Ativos não circulantes ou grupos de ativos para alienação são classificados como ativos mantidos para venda e registrados pelo menor valor entre seu valor contábil e o valor justo menos o custo para vender.

2.23. Manutenção de equipamentos de voo

Os custos incorridos nas manutenções periódicas programadas de fuselagens e motores das aeronaves (*overhauling*) são capitalizados e depreciados até a próxima manutenção. A taxa de depreciação é determinada sobre bases técnicas, de acordo à utilização da aeronave definida pelos ciclos e horas de voo.

No caso das aeronaves próprias ou sob a forma de arrendamento financeiro, estes custos de manutenção são capitalizados como Imobilizado, enquanto que no caso de aeronaves sob a forma de arrendamento operacional, se reconhece um passivo incorrido em função da utilização dos principais componentes, existindo a obrigação contratual com o arrendador de devolver a aeronave em condições acordadas de níveis de manutenção. Este custo é reconhecido no Custo das vendas.

Além disso, alguns contratos de arrendamento estabelecem a obrigação do arrendatário de realizar depósitos ao arrendador como forma de garantia de cumprimento do manutenção e condições de devolução. Estes depósitos, frequentemente chamados reservas de manutenção, se acumulam até que se efetue uma manutenção maior, uma vez realizado, se solicita sua recuperação ao arrendador. Ao final do período do contrato, se realiza um balanço entre as reservas pagas e as condições acordadas de níveis de manutenção na entrega, compensando as partes se correspondem.

As manutenções não programadas de aeronaves e motores, assim como as demais manutenções, são debitadas no resultado do exercício em que são incorridas.

2.24. Custos Ambientais

As despesas associadas à proteção do meio ambiente são registradas no resultado quando incorridos.

NOTA 3 – GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

3.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Sociedade a expõe a diversos riscos financeiros: (a) risco de mercado, (b) risco de crédito e (c) risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Sociedade tem o objetivo de minimizar os efeitos adversos dos riscos financeiros que afetam a companhia.

(a) Risco de mercado

Devido à natureza das suas operações, a Sociedade está exposta a riscos de mercado, tais como: (i) risco do preço de combustível, (ii) risco cambial e (iii) risco da taxa de juros.

A Companhia tem políticas e procedimentos desenvolvidos para o gerenciamento de risco de mercado, que tem o objetivo de identificar, medir, monitorar e mitigar os efeitos adversos de alterações nos factores de mercado acima mencionados.

Para isso, a Administração monitora a evolução dos níveis de preços e taxas, e quantifica as suas exposições ao risco (*Value at Risk*), e desenvolve e implementa estratégias de *hedge*.

(i) Risco do preço de combustível

Exposição:

Para a execução das suas operações a Companhia compra um combustível chamado *Jet Fuel* grau 54 USGC, que está sujeito a flutuações nos preços internacionais de combustíveis.

Mitigação:

Para cobrir a exposição ao risco de combustível, a Companhia opera com instrumentos derivativos (swaps e opções), cujos ativos subjacentes poden ser diferente do Jet Fuel, sendo possível realizar coberturas em crude West Texas Intermediate ("WTI"), crude Brent ("Brent") e óleo de aquecimento destilado Heating Oil ("HO") nesses períodos, que têm uma alta correlação com Jet Fuel e são mais líquido.

Resultados cobertura de combustível

Durante o primeiro semestre de 2015, a Sociedade reconheceu perdas de R\$615,5 milhões resultantes de operações de *hedge* de combustível. Durante o mesmo período de 2014, a Sociedade reconheceu perdas de R\$ 11,3 milhões para o mesmo conceito.

Em 30 de setembro de 2015, o valor de mercado das posições de combustíveis totalizava R\$ 216,5 milhões (negativo). No fechamento de dezembro de 2014, este valor era de R\$ 417,6 milhões (negativo).

As tabelas a seguir mostram o nível de *hedge* para os diferentes períodos:

Posições em 30 de setembro de 2015 (Não Auditado) (*)	Vencimentos					
	Q415	Q116	Q216	Q316	Q416	Total
Percentual de <i>hedge</i> sobre volume de consumo esperado	50%	43%	27%	27%	11%	32%

(*) O percentual apresentado na tabela considera o total dos instrumentos de *hedge* (*swaps* e opções).

Posições em 31 de dezembro de 2014 (*)	Vencimentos				
	Q115	Q215	Q315	Q415	Total
Percentual de <i>hedge</i> sobre volume de consumo esperado	30%	15%	30%	20%	24%

(*) O percentual apresentado na tabela considera o total dos instrumentos de *hedge* (*swaps* e opções).

Sensibilidade:

Uma queda nos preços do combustível afeta positivamente a Sociedade devido à redução de custos, no entanto, essa queda afeta negativamente, em alguns casos as posições de derivativos contratadas. Por isso a política é a de manter um percentual livre de proteção de *hedge* para poder manter a competitividade no caso de uma queda nos preços.

As posições de cobertura pendentes são contabilizados como hedges de fluxo de caixa, portanto, uma variação do preço do combustível tem um impacto sobre os ativos líquidos da Sociedade.

As tabelas a seguir mostram a sensibilidade de instrumentos financeiros de acordo com as alterações razoáveis no preço do combustível e seu efeito sobre o patrimônio. O prazo de projeção foi definido até o término do contrato de cobertura de combustível em vigor, sendo o último dia útil do segundo trimestre do ano 2016.

Os cálculos foram feitos considerando um movimento paralelo de R\$20 por barril na curva do preço de referência futuro bruto do BRENT e JET no encerramento de setembro de 2015 e no encerramento de dezembro de 2014.

Preço de referência (R\$ por barril)	Posições em 30 de setembro de 2015	Posição em 31 de dezembro de 2014
	efeito no patrimônio (milhões de R\$)	efeito no patrimônio (milhões de R\$)
	Não Auditado	
+20	+72,78	+66,14
-20	-53,32	-66,56

Dada a estrutura de cobertura de combustível durante o primeiro semestre de ano 2015, que considera uma parte livre de coberturas, uma queda vertical de R\$ 20 no preço de referência do BRENT e JET (considerado como a média mensal diária), significaria um impacto aproximado R\$ 308,30 milhões de custo de combustível mais baixo. Para o primeiro semestre de ano 2015, um aumento vertical de R\$ 16 reais no preço de referência do BRENT e JET (considerado como a média mensal diária), o teria um impacto de aproximadamente R\$ 297,12 milhões de reais em custos mais elevados de combustível.

(ii) Risco cambial:

Exposição:

A moeda funcional e de apresentação das Demonstrações Financeiras da Controladora é o dólar norte-americano, de modo que o risco de taxa de cambio transacional e conversão decorre, principalmente, das atividades operacionais do negócio, estratégicas e contabilidade da Companhia que são denominados em uma moeda diferente da moeda funcional.

As subsidiárias LATAM também estão expostas ao risco cambial que impacta os resultados consolidados da Companhia.

A maior parte da exposição cambial da LATAM vem da concentração de seus negócios no Brasil, que são na sua maioria em Reais (BRL), sendo gerido ativamente pela empresa.

Além disso, a empresa gerencia a exposição econômica das receitas operacionais em Euros (EUR) e Libra esterlina (GBP).

Em concentrações mais baixas, a Companhia também está exposta às oscilações em outras moedas, como o peso chileno, peso argentino, Guaraní paraguaio, peso mexicano, sol peruano, peso colombiano, dólar australiano e dólar da Nova Zelândia.

Mitigação:

A Companhia mitiga exposições ao risco de moeda através da contratação de instrumentos derivativos ou através de coberturas naturais ou execução de operações internas.

Resultado cobertura FX:

Com o objetivo de reduzir a exposição ao risco cambial no fluxo de caixa operacional de 2015 e 2016, e assegurar a margem operacional, LATAM e TAM realizam coberturas por meio de derivativos FX.

Em 30 de setembro de 2015, o valor das posições de derivativos cambiais mercado totalizou R\$ 29 milhões dólares (positivo). Em 31 de dezembro de 2014, o valor de mercado era de R\$ 0,3 milhões (negativo).

Durante o período findo em 30 de setembro de 2015, a Sociedade reconheceu ganhos por R\$ 41,1 milhões resultantes de operações de *hedge* FX. Durante o mesmo período de 2014, a Sociedade reconheceu perdas de R\$ 13,6 milhões para o mesmo conceito.

No fechamento de setembro de 2015, a Companhia tem contratados derivativos FX por R\$ 615,8 milhões para BRL, R\$ 433 milhões para EUR e R\$ 166,9 milhões para GBP. Para o fechamento de Dezembro de 2014, a empresa havia contratado derivativos por R\$ 265,6 milhões, enquanto que para EUR e GBP não havia posições existentes.

Sensibilidade:

A depreciação da taxa de câmbio R\$/US\$ afeta adversamente à Sociedade por um aumento dos custos em US\$, mas também afeta positivamente o valor das posições de derivativos contratadas.

Os derivativos FX são contabilizados como hedges de fluxo de caixa, portanto, uma variação da taxa de câmbio tem um impacto sobre o valor de mercado dos derivativos, cujas mudanças afetam o patrimônio líquido da Companhia.

A tabela a seguir apresenta a sensibilidade de instrumentos financeiros dos derivativos FX *Forward* de acordo com as alterações razoáveis na taxa de câmbio e seu efeito sobre o patrimônio. O prazo de projeção foi definido até o término do contrato de cobertura em vigor, sendo o último dia útil do quarto trimestre do ano 2015.

Apreciação (depreciação) de R\$/US\$	Efeito em 30 de setembro de 2015 MMR\$	Efeito em 31 de dezembro de 2014 MMR\$
	Não Auditado	
-10%	-43,98	-26,51
+10%	+39,41	+26,51

No caso da TAM SA, cuja moeda funcional é o real brasileiro, muito de seus passivos são denominados em dólares norte-americanos. Portanto, quando a conversão de ativos e passivos financeiros, dólar real têm um impacto sobre o resultado da TAM SA, que está consolidado na demonstração do resultado da Companhia.

A fim de reduzir a volatilidade sobre as demonstrações financeiras da Companhia causada por valorização ou desvalorização do R\$/US\$, a Sociedade executou transações que diminuíram as obrigações internas líquidas em US\$ para TAM S.A.

A seguinte tabela apresenta a variação dos resultados financeiros ao apreciar ou depreciar 10% a taxa de câmbio R\$/US\$:

Apreciação (depreciação) de R\$/US\$	Efeito em 30 de setembro de 2015 MMR\$	Efeito em 31 de dezembro de 2014 MMR\$
	Não Auditado	
-10%	+218,10	+185,40
+10%	-218,10	-185,40

Efeitos de derivativos de taxa de câmbio nas Demonstrações Financeiras

Ganhos ou perdas frutos de alterações no valor justo dos instrumentos de *hedge* são segregados entre o valor intrínseco e o valor temporal. O valor intrínseco é a porcentagem de dinheiro do fluxo de caixa coberto, inicialmente registrado no patrimônio e, posteriormente, transferido para as receitas, enquanto a transação de cobertura é registrada nas receitas. O valor temporal corresponde à parcela não efetiva da cobertura do fluxo de caixa e é contabilizada nas Demonstrações Financeiras da Sociedade (Nota 18).

Devido a moeda funcional de TAM S.A. e Controladas ser o reais brasileiro, a Sociedade apresenta efeitos pela variação do taxa de câmbio nos Outros Resultados abrangentes ao converter o Balanço patrimonial e a Demonstração do resultado de TAM S.A. e Controladas de sua moeda funcional para dólar norte americano, sendo esta última a moeda de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de LATAM Airlines Group S.A. e Controladas. O *Goodwill* gerado na Combinação de negócios é reconhecido como um ativo de TAM S.A. e Controladas em reais brasileiros cuja conversão ao dólar norte americano também gera efeitos nos Outros resultados abrangentes.

A próxima tabela mostra a variação nos Outros resultados abrangentes reconhecidos no Patrimônio total ao apreciar ou depreciar um 10% a taxa de câmbio R\$/US\$:

Apreciação (depreciação) de R\$/US\$	Efeito em 30 de setembro de 2015	Efeito em 31 de dezembro de 2014
	MMR\$	MMR\$
	Não Auditado	
-10%	1.153,17	+1.232,50
10%	-943,48	-1.008,53

(iii) Risco da taxa de juros:

Exposição:

A Companhia está exposta a flutuações nas taxas de juros dos mercados que afetam os fluxos de ativos e passivos financeiros atuais e futuros.

A sociedade está exposta principalmente á taxa London Inter Bank Offer Rate ("LIBOR") e outros juros menos relevantes são Certificados de Depósito Interbancário brasileiro ("CDI"), e a Taxa de Juros de Longo Prazo do Brasil ("TJLP").

Mitigação:

Para reduzir o risco de um eventual aumento nas taxas de juros, a Sociedade subscreveu contratos de *swap* e de opções de taxas de juros. Atualmente 70% (69% em 31 de dezembro de 2014) da dívida estão fixadas perante flutuações dos tipos de juros.

Resultados cobertura taxas:

Em 30 de setembro de 2015, o valor de mercado das posições de derivativos de taxa de juros somaram R\$ 199,4 milhões dólares (negativo). Em 31 de dezembro de 2014, o valor de mercado foi de R\$ 161,2 milhões dólares (negativo).

Sensibilização:

A tabela a seguir mostra a análise de sensibilidade das variações nas obrigações financeiras que não estão cobertas frente às variações na taxa de juros. Estas variações são consideradas razoavelmente possíveis, baseadas nas condições atuais de mercado.

<u>Aumento (diminuição) da curva futura da taxa libor de três meses</u>	<u>Posições em 30 de setembro de 2015 efeito no resultado antes do imposto (milhões de R\$)</u>	<u>Posição em 31 de dezembro de 2014 efeito no resultado antes do imposto (milhões de R\$)</u>
	Não Auditado	
+100 pontos base	-107,19	-73,13
-100 pontos base	+107,19	+73,13

A maioria dos derivativos de taxas vigentes são contabilizados como hedges de fluxo de caixa, portanto, uma alteração nas taxas de juros tem um impacto sobre o valor de mercado dos derivativos, cujo mudanças afetam o patrimônio líquido sociedade.

Os cálculos foram efetuados aumentando (reduzindo) em forma vertical 100 pontos base da curva futura da libor de três meses, sendo ambos os cenários razoavelmente possíveis de acordo com as condições históricas de mercado.

<u>Aumento (diminuição) da curva futura da taxa libor de três meses</u>	<u>Posições em 30 de setembro de 2015 efeito no patrimônio (milhões de R\$)</u>	<u>Posição em 31 de dezembro de 2014 efeito no patrimônio (milhões de R\$)</u>
	Não Auditado	
+100 pontos base	+41,52	+40,72
-100 pontos base	-43,07	-42,37

A hipótese de cálculo sensibilidade deve assumir que as curvas futuras de taxas de juro não refletem necessariamente o valor real dos fluxos de compensação. Além disso, a estrutura de taxas de juros é dinâmica ao longo do tempo.

Durante os períodos apresentados, a Companhia não registrou valores para ineficácia na demonstração de resultados consolidada para este tipo de cobertura.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito se produz quando a contraparte não cumpre as suas obrigações com a Sociedade sob um determinado contrato ou instrumento financeiro, o que decorre em prejuízo no valor de mercado de um instrumento financeiro (somente ativos financeiros, não passivos).

A Sociedade está exposta a risco de crédito devido às suas atividades operacionais e às suas atividades financeiras, incluindo depósitos bancários e em instituições financeiras, investimentos em outro tipo de instrumentos, transações de taxa de câmbio e contratação de instrumentos derivativos ou opções.

Para diminuir o risco de crédito relacionado com as atividades operacionais, a Sociedade tem estabelecido limites de crédito para delimitar a exposição de seus devedores os quais são monitorados permanentemente (principalmente no caso das atividades operacionais no Brasil com as agências de viagem).

Como uma maneira de mitigar o risco de crédito relacionado com as atividades financeiras, a Sociedade exige que a contraparte nas atividades financeiras mantenha no mínimo o grau de investimento segundo as principais Agências Classificadoras de Risco. Adicionalmente a Sociedade tem estabelecido limites máximos para os investimentos os quais são monitorados periodicamente.

(i) Atividades financeiras

Os excedentes de caixa que ficam após o financiamento dos ativos necessários para a operação são investidos de acordo com limites de crédito aprovados pela Diretoria da Sociedade, principalmente em depósitos a prazo com diferentes instituições financeiras, fundos de investimento privados, fundos mútuos de curto prazo e bônus corporativos e soberanos de vidas remanescentes curtas e facilmente liquidáveis. Estes investimentos estão contabilizados como Caixa e equivalentes de caixa e Outros ativos financeiros circulantes.

Com a finalidade de diminuir o risco da contraparte e também para que o risco assumido seja conhecido e administrado pela Sociedade, os investimentos são diversificados com diferentes instituições bancárias (tanto locais como também internacionais). Desta forma, a Sociedade mede a qualidade creditícia de cada contraparte e os níveis de investimento com base em (i) sua classificação de risco, (ii) o tamanho do patrimônio da contraparte e (iii) fixação de limites de investimento de acordo com o nível de liquidez da Sociedade. De acordo com estes três parâmetros, a Sociedade opta pelo parâmetro mais restritivo dos três anteriores e, com base no escolhido, estabelece limites às operações com cada contraparte.

A Sociedade não mantém garantias para mitigar essa exposição.

(ii) Atividades operacionais

A Sociedade tem quatro grandes “clusters” de venda: as agências de viagem, agentes de carga, companhias aéreas e as administradoras de cartões de crédito. As três primeiras são regidas pela Associação Internacional de Transporte Aéreo (“IATA”), órgão internacional composto pela maioria das companhias aéreas que representam mais de 90% do tráfego comercial programado, sendo que um dos seus objetivos principais é a regulação das operações financeiras entre companhias aéreas e as agências de viagem e de carga. Quando uma agência ou companhia aérea não paga a sua dívida, é impossibilitada de operar com o grupo de companhias aéreas membro da IATA. No caso das administradoras de cartões de crédito, estas se encontram garantidas em 100% pelas instituições emissoras.

A exposição é definida pelos prazos outorgados, que variam de 1 a 45 dias.

Uma das ferramentas que a Sociedade utiliza para diminuir o risco de crédito é a participação em órgãos mundiais relacionados com a indústria aeronáutica, tais como IATA, Business Sales Processing (“BSP”), Cargo Account Settlement Systems (“CASS”), IATA Clearing House (“ICH”) e instituições bancárias (cartões de crédito). Estas instituições cumprem o papel de cobradoras e distribuidoras entre as companhias aéreas e as agências de viagem e carga. No caso da IATA Clearing House, ela atua como um ente compensador entre as companhias aéreas pelos serviços que prestam entre si. Através destes organismos, tem-se administrado a diminuição dos prazos e implementação de garantias. Atualmente, o faturamento das vendas da TAM Linhas Aéreas S.A. relacionado com as agências de viagem e agentes de carga para o transporte doméstico no Brasil são realizadas diretamente pela TAM Linhas Aéreas S.A.

Qualidade creditícia dos ativos financeiros

O sistema de avaliação creditícia externo que a Sociedade utiliza é o fornecido pela IATA. Além disso, são utilizados sistemas internos para avaliações particulares ou mercados específicos a partir dos relatórios comerciais que estão disponíveis no mercado local. A qualificação interna é complementar com a qualificação externa, ou seja, se as agências ou linhas aéreas não participarem na IATA, as exigências internas serão maiores.

Para reduzir o risco de crédito relacionado com as atividades operacionais, a Sociedade tem estabelecido limites de crédito para delimitar a exposição de seus devedores os quais são monitorados permanentemente (principalmente no caso das atividades operacionais da TAM Linhas Aéreas S.A. com as agências de viagem). A taxa de não cobráveis, nos principais países onde a Sociedade possui presença, é pouco significativa.

(c) Risco de liquidez

O risco de liquidez representa o risco de que a Sociedade não possua recursos suficientes para pagar suas obrigações.

Devido ao caráter cíclico de seu negócio, as operações e as necessidades de investimento e financiamentos derivados da incorporação de novas aeronaves e à renovação de sua frota, juntamente com a necessidade de financiamento, a Sociedade requer recursos líquidos, definidos como caixa e equivalentes de caixa e outros ativos financeiros de curto prazo, para atender às suas obrigações de pagamento.

O saldo dos recursos líquidos, geração de caixa futuro e capacidade de obter financiamento, querem através de emissões de obrigações e empréstimos bancários, entrega alternativa para a Sociedade suficiente para cumprir os compromissos de investimento e de financiamento futuro.

Em 30 de setembro de 2015, o saldo dos recursos líquidos é de R\$ 6.126 que é investido em instrumentos de curto prazo por meio de instituições financeiras com uma classificação de risco elevado.

Além de o saldo dos recursos líquidos, a Sociedade tem acesso a linhas de crédito de curto prazo. Em 30 de setembro de 2015, LATAM tem linhas de crédito para capital de giro não confirmado trabalhar com vários bancos e adicionalmente tem uma linha comprometida não utilizada de R\$ 516,5 milhões.

Tipo de passivos para análise de risco de liquidez, agrupados por vencimento em 30 de setembro de 2015 (Não Auditado)

Nome de empresa devedora: LATAM Airlines Group S.A. e Controladas. Rut 89.862.200-2 Chile.

Rut empresa credora	Nome de empresa credora	País de empresa credora	Descrição da moeda	Até 90 dias	Mais de 90 dias a um ano	Mais de um a três anos	Mais de três a cinco anos	Mais de cinco anos	Total Valor	Total Valor nominal	Tipo de amortização	Taxa efetiva	Taxa nominal
				MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS		MRS	%
Empréstimos a exportadores													
97.032.000-8	BBVA	Chile	US\$	397.942	-	-	-	-	397.942	397.290	Em Vencimento	0,65	0,65
97.036.000-K	SANTANDER	Chile	US\$	239.049	-	-	-	-	239.049	238.374	Em Vencimento	1,12	1,12
97.006.000-6	ESTADO	Chile	US\$	159.309	59.856	-	-	-	219.165	218.510	Em Vencimento	1,00	1,00
97.030.000-6	BCI	Chile	US\$	198.927	-	-	-	-	198.927	198.645	Em Vencimento	1,60	1,60
76.645.030-K	ITAU	Chile	US\$	119.314	-	-	-	-	119.314	119.187	Em Vencimento	1,29	1,29
0-E	BANCO DO BRASIL	Brasil	US\$	278.870	-	-	-	-	278.870	278.103	Em Vencimento	1,10	1,10
97.951.000-4	HSBC	Chile	US\$	47.746	-	-	-	-	47.746	47.675	Em Vencimento	0,60	0,60
Empréstimos bancários													
97.023.000-9	CORP BANCA	Chile	UF	80.233	235.629	504.062	164.772	-	984.696	911.308	Trimestral	4,20	4,20
0-E	SANTANDER	EUA	US\$	6.273	4.263	1.240.061	-	-	1.250.597	1.240.065	Trimestral	2,36	2,36
Obrigações com o público													
0-E	BANK OF NEW YORK	EUA	US\$	72.009	72.009	288.035	2.274.485	-	2.706.538	1.986.450	Em Vencimento	7,77	7,25
Obrigações garantidas													
0-E	CREDIT AGRICOLE	França	US\$	118.968	335.754	785.935	228.907	74.385	1.543.949	1.490.449	Trimestral	1,79	1,60
0-E	BNP PARIBAS	EUA	US\$	39.081	118.535	324.582	331.328	633.149	1.446.675	1.301.021	Trimestral	2,22	2,14
0-E	WELLS FARGO	EUA	US\$	141.455	424.886	1.135.638	1.139.567	2.346.156	5.187.702	4.813.204	Trimestral	2,27	1,57
0-E	WILMINGTON TRUST COMPANY	EUA	US\$	8.522	115.556	231.982	215.617	894.725	1.466.402	1.121.168	Trimestral	4,25	4,25
0-E	CITIBANK	EUA	US\$	77.142	232.772	629.840	643.630	1.139.344	2.722.728	2.518.560	Trimestral	2,30	1,56
97.036.000-K	SANTANDER	Chile	US\$	22.089	66.757	180.846	185.145	222.590	677.427	655.008	Trimestral	1,39	0,85
0-E	BTMU	EUA	US\$	11.831	35.780	97.189	99.819	171.304	415.923	395.892	Trimestral	1,70	1,10
0-E	APPLE BANK	EUA	US\$	5.804	17.596	47.826	49.204	86.101	206.531	196.519	Trimestral	1,69	1,10
0-E	US BANK	EUA	US\$	74.142	222.010	588.589	583.512	1.278.741	2.746.994	2.405.357	Trimestral	3,99	2,81
0-E	DEUTSCHE BANK	EUA	US\$	23.432	70.881	164.283	121.813	266.713	647.122	561.804	Trimestral	3,32	3,32
0-E	NATIXIS	França	US\$	54.325	164.712	455.342	410.643	1.036.430	2.121.452	1.909.888	Trimestral	1,94	1,91
0-E	HSBC	EUA	US\$	6.293	18.994	51.183	51.989	106.573	235.032	218.303	Trimestral	2,37	1,56
0-E	P K Air Finance US, Inc.	EUA	US\$	8.534	26.217	74.341	81.691	82.708	273.491	255.708	Mensal	1,90	1,90
0-E	KFW IPEX-BANK	Alemanha	US\$	2.860	8.764	23.635	16.213	8.728	60.200	56.554	Trimestral	2,18	2,18
Outras obrigações garantidas													
0-E	DVB BANK SE	EUA	US\$	32.661	98.067	32.717	-	-	163.445	160.906	Trimestral	2,00	2,00
Arrendamento financeiro													
0-E	ING	EUA	US\$	36.507	110.061	179.047	120.053	8.109	453.777	409.240	Trimestral	5,04	4,49
0-E	CREDIT AGRICOLE	França	US\$	6.730	20.603	35.669	-	-	63.002	61.973	Trimestral	1,26	1,26
0-E	CITIBANK	EUA	US\$	24.167	72.505	193.349	169.400	8.105	467.526	405.129	Trimestral	6,40	5,67
0-E	PEFCO	EUA	US\$	69.764	209.257	492.218	130.343	-	901.582	826.327	Trimestral	5,36	4,76
0-E	BNP PARIBAS	EUA	US\$	45.033	135.889	367.676	140.402	6.194	695.194	647.237	Trimestral	4,09	3,65
0-E	WELLS FARGO	EUA	US\$	22.232	66.633	177.485	177.104	117.955	561.409	501.022	Trimestral	3,98	3,53
0-E	DVB BANK SE	EUA	US\$	18.780	56.455	75.545	-	-	150.780	147.422	Trimestral	1,98	1,98
0-E	BANC OF AMERICA	EUA	US\$	2.793	14.581	-	-	-	17.374	13.655	Mensal	1,41	1,41
Outros empréstimos													
0-E	BOEING	EUA	US\$	3.103	7.914	749.182	-	-	760.199	749.182	Em Vencimento	1,75	1,75
0-E	CITIBANK (*)	EUA	US\$	26.817	304.980	823.300	821.568	106.565	2.083.230	1.787.805	Trimestral	6,00	6,00
Derivativos de hedge													
-	OUTROS	-	US\$	49.840	131.424	189.535	18.180	242	389.221	370.564	-	-	-
				2.532.577	3.459.340	10.139.092	8.175.385	8.594.817	32.901.211	29.615.504			

(*) Bônus securitizado com os fluxos futuros das vendas com cartão de crédito em Estados Unidos e Canadá.

Tipo de passivos para análise de risco de liquidez, agrupados por vencimento em 30 de setembro de 2015 (Não Auditado)

Nome de empresa devedora: TAM S.A. e Controladas, Rut 02.012.862/0001-60, Brasil.

Rut empresa credora	Nome de empresa credora	País de empresa credora	Descrição da moeda	Até	Mais de	Mais de	Mais de	Mais de	Total Valor	Total Valor nominal	Tipo de amortização	Taxa efetiva %	Taxa nominal %
				90 dias	90 dias a um ano	um a três anos	três a cinco anos	cinco anos					
Empréstimos bancários													
0-E	NEDERLANDSCHE CREDIETVERZEKERING MAATSCHAPPIJ	Holanda	US\$	723	1959	5.224	5.220	3.480	16.606	13.774	Mensal	6,01	6,01
Obrigações com o público													
0-E	BANK OF NEW YORK	EUA	US\$	1.720	5.157	1.203.813	11.092	1.990.916	3.212.698	3.178.320	Em Vencimento	8,17	8,00
Arrendamento financeiro													
0-E	AFS INVESTMENT IX LLC	EUA	US\$	11.049	30.591	81.556	81.516	3.397	208.109	180.564	Mensal	1,25	1,25
0-E	AIRBUS FINANCIAL	EUA	US\$	14.668	43.555	93.594	63.686	6.702	222.205	211.831	Mensal	1,43	1,43
0-E	CREDIT AGRICOLE-CIB	EUA	US\$	107.968	-	-	-	-	107.968	107.503	Trimestral	1,10	1,10
0-E	CREDIT AGRICOLE -CIB	França	US\$	6.297	17.934	-	-	-	24.231	23.837	Trimestral/Semestral	3,25	3,25
0-E	DVB BANK SE	EUA	US\$	600	1.442	1.605	-	-	3.647	3.584	Mensal	1,64	1,64
0-E	GENERAL ELECTRIC CAPITAL CORPORATION	EUA	US\$	15.133	45.323	51.131	-	-	111.587	108.806	Mensal	1,25	1,25
0-E	KFW IPEX-BANK	Alemanha	US\$	15.196	31.235	65.624	56.336	-	168.391	160.700	Mensal/Trimestral	1,72	1,72
0-E	NATIXIS	França	US\$	10.822	30.130	95.628	91.746	290.109	518.435	462.295	Trimestral/Semestral	3,85	3,85
0-E	P K AIRFINANCE US, INC.	EUA	US\$	5.638	16.686	76.200	-	-	98.524	96.557	Mensal	1,75	1,75
0-E	WACAPOULEASING S.A.	Luxemburgo	US\$	2.122	5.645	13.059	10.330	48.978	80.134	74.528	Trimestral	2,00	2,00
0-E	SOCIÉTÉ GÉNÉRALE MILAN BRANCH	Itália	US\$	47.762	126.338	340.223	448.870	407.524	1.370.717	1.273.465	Trimestral	3,63	3,55
0-E	BANCO IBM S.A	Brasil	BRL	1.017	3.214	5.936	-	-	10.167	7.596	Mensal	14,13	14,13
0-E	HP FINANCIAL SERVICE	Brasil	BRL	981	2.201	1.466	-	-	4.648	4.295	Mensal	10,02	10,02
0-E	SOCIÉTÉ AIR FRANCE	França	EUR	-	-	-	-	-	-	-	Mensal	-	-
0-E	SOCIÉTÉ GÉNÉRALE	França	BRL	393	1.251	2.884	-	-	4.528	3.361	Mensal	14,13	14,13
Outros empréstimos													
0-E	COMPANHIA BRASILEIRA DE MEIOS DE PAGAMENTO	Brasil	BRL	77.599	42.502	-	-	-	120.101	120.101	Mensal	5,00	5,00
Total				319.688	405.163	2.037.943	768.796	2.751.106	6.282.696	6.031.117			

Tipo de passivos para análise de risco de liquidez, agrupados por vencimento em 30 de setembro de 2015 (Não Auditado)
 Nome de empresa devedora: LATAM Airlines Group S.A. e Controladas. Rut 89.862.200-2 Chile.

Rut empresa credora	Nome de empresa credora	País de empresa credora	Descrição da moeda	Até	Mais de	Mais de	Mais de	Mais de	Total Valor	Total Valor nominal	Tipo de amortização	Taxa efetiva %	Taxa nominal %
				90 dias	90 dias a um ano	um a três anos	três a cinco anos	cinco anos					
				MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS			
Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar													
-	DIVERSOS	DIVERSOS	US\$	2.100.881	102.850	-	-	-	2.203.731	2.203.732	-	-	-
			CLP	156.953	2.447	-	-	-	159.400	159.401	-	-	-
			BRL	303.530	79	-	-	-	303.609	303.609	-	-	-
			Outras moedas	1.321.232	42.347	-	-	-	1.363.579	1.363.579	-	-	-
Contas a pagar de partes relacionadas circulantes													
65.216.000-K	COMUNIDAD MUJER	Chile	CLP	40	-	-	-	-	40	40	-	-	-
78.591.370-1	BETHIA S.A. Y FILIALES	Chile	CLP	24	-	-	-	-	24	24	-	-	-
0-E	INVERSORA AERONÁUTICA ARGENTINA	Argentina	US\$	87	-	-	-	-	87	87	-	-	-
	Total			3.882.747	147.723	-	-	-	4.030.470	4.030.472			
	Total consolidado			6.735.012	4.012.226	12.177.035	8.944.181	11.345.923	43.214.377	39.677.093			

Tipo de passivos para análise de risco de liquidez, agrupados por vencimento em 31 de dezembro de 2014
Nome de empresa devedora: LATAM Airlines Group S.A. e Controladas. Rut 89.862.200-2 Chile.

Rut empresa credora	Nome de empresa credora	Pais de empresa credora	Descrição da moeda	Até 90 dias	Mais de 90 dias a um ano	Mais de um a três anos	Mais de três a cinco anos	Mais de cinco anos	Total Valor	Total Valor nominal	Tipo de amortização	Taxa efetiva %	Taxa nominal %
				MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS			
Empréstimos a exportadores													
97.032.000-8	BBVA	Chile	US\$	265.891	-	-	-	-	265.891	265.620	Em vencimento	0,40	0,40
97.036.000-K	SANTANDER	Chile	US\$	119.646	-	-	-	-	119.646	119.529	Em vencimento	0,34	0,34
97.006.000-6	ESTADO	Chile	US\$	146.293	-	-	-	-	146.293	146.091	Em vencimento	0,52	0,52
97.030.000-7	BCI	Chile	US\$	266.037	-	-	-	-	266.037	265.620	Em vencimento	0,47	0,47
76.645.030-K	ITAU	Chile	US\$	39.909	-	-	-	-	39.909	39.843	Em vencimento	0,65	0,65
97.951.000-4	HSBC	Chile	US\$	3.1901	-	-	-	-	3.1901	3.1874	Em vencimento	0,50	0,50
Empréstimos bancários													
97.023.000-9	CORPBANCA	Chile	UF	44.027	129.041	323.910	46.805	-	543.783	500.077	Trimestral	4,85	4,85
0-E	CITIBANK	Argentina	ARS	3.448	49.671	-	-	-	53.119	46.595	Mensal	31,00	31,00
0-E	BBVA FRANCES	Argentina	ARS	4.550	62.163	-	-	-	66.713	55.913	Mensal	33,00	33,00
97.036.000-K	SANTANDER	Chile	US\$	4.276	9.233	752.868	-	-	766.377	751.617	Trimestral	2,33	2,33
Obrigações garantidas													
0-E	CREDIT AGRICOLE	França	US\$	49.591	146.327	290.950	170.265	97.283	754.416	726.734	Trimestral	1,68	1,43
0-E	BNP PARIBAS	EUA	US\$	25.590	77.718	212.754	220.518	504.864	1.041.444	932.903	Trimestral	2,13	2,04
0-E	WELLS FARGO	EUA	US\$	94.383	283.395	757.596	760.374	1.854.166	3.749.914	3.460.944	Trimestral	2,26	1,57
0-E	CITIBANK	EUA	US\$	50.864	153.834	416.378	425.850	923.587	1.970.513	1.817.144	Trimestral	2,24	1,49
97.036.000-K	SANTANDER	Chile	US\$	14.561	44.019	119.330	122.310	195.348	495.568	479.022	Trimestral	1,32	0,78
0-E	BTMU	EUA	US\$	7.785	23.542	63.991	65.815	139.559	300.692	285.927	Trimestral	1,64	1,04
0-E	APPLE BANK	EUA	US\$	3.817	11.576	31.473	32.422	69.906	149.194	141.815	Trimestral	1,63	1,03
0-E	US BANK	EUA	US\$	49.705	148.885	394.770	391.410	1.000.835	1.985.605	1.721.637	Trimestral	3,99	2,81
0-E	DEUTSCHE BANK	EUA	US\$	15.496	46.805	126.435	80.483	208.536	477.755	412.452	Trimestral	3,25	3,25
0-E	NATIXIS	França	US\$	312.98	95.100	262.996	261.986	690.378	1.341.758	1.206.526	Trimestral	1,86	1,81
0-E	HSBC	EUA	US\$	4.154	12.551	33.835	34.414	84.204	169.158	156.729	Trimestral	2,29	1,48
0-E	PK AirFinance US, Inc.	EUA	US\$	5.509	16.941	48.053	52.688	76.400	199.591	185.193	Mensal	1,86	1,86
0-E	KFW IPEX-BANK	Alemanha	US\$	1.849	5.642	16.065	12.184	10.017	45.757	42.733	Trimestral	2,10	2,10
Outras obrigações garantidas													
0-E	DVB BANKSE	EUA	US\$	2.1778	65.404	87.400	-	-	174.582	170.650	Trimestral	2,00	2,00
0-E	CREDIT AGRICOLE	EUA	US\$	20.888	62.139	166.119	-	-	249.146	242.609	Trimestral	1,73	1,73
Arrendamento financeiro													
0-E	ING	EUA	US\$	24.270	73.099	156.240	90.489	32.230	376.328	336.084	Trimestral	4,84	4,33
0-E	CREDIT AGRICOLE	França	US\$	4.364	13.377	37.591	-	-	55.332	54.221	Trimestral	1,20	1,20
0-E	CITIBANK	EUA	US\$	16.158	48.476	129.269	129.269	37.883	361.055	306.656	Trimestral	6,40	5,67
0-E	PEFCO	EUA	US\$	46.630	139.923	367.565	178.218	10.357	742.693	669.907	Trimestral	5,35	4,76
0-E	BNP PARIBAS	EUA	US\$	29.856	90.090	243.688	161.587	29.149	554.370	509.119	Trimestral	4,14	3,68
0-E	WELLS FARGO	EUA	US\$	14.885	44.582	118.745	118.506	12.323	419.950	370.075	Trimestral	3,98	3,53
0-E	DVB BANKSE	EUA	US\$	12.487	37.572	88.188	-	-	138.247	134.321	Trimestral	1,89	1,89
0-E	US BANK	EUA	US\$	866	16.593	14.490	-	-	31.949	31.824	Mensal	-	-
0-E	BANC OF AMERICA	EUA	US\$	1.912	5.626	7.735	-	-	15.273	14.508	Mensal	1,41	1,41
Outros empréstimos													
0-E	BOEING	EUA	US\$	-	13.265	479.665	-	-	492.930	476.806	Em vencimento	1,74	1,74
0-E	CITIBANK (*)	EUA	US\$	18.129	53.589	557.085	557.212	278.508	1.464.523	1.195.290	Trimestral	6,00	6,00
Derivativos de hedge													
-	OUTROS	-	US\$	3.1083	8.1707	129.269	19.419	651	262.129	248.389	-	-	-
Derivativos de não hedge													
-	OUTROS	-	US\$	2.662	1.668	-	-	-	4.330	1.939	-	-	-
Total				1.526.548	2.063.553	6.434.453	3.932.224	6.367.093	20.323.871	18.554.936			

(*) Bônus securitizado com os fluxos futuros das vendas com cartão de crédito em Estados Unidos e Canadá.

Tipo de passivos para análise de risco de liquidez, agrupados por vencimento em 31 de dezembro de 2014

Nome de empresa devedora: TAM S.A. e Controladas, Rut 02.012.862/0001-60, Brasil.

Rut empresa credora	Nome de empresa credora	Pais de empresa credora	Descrição da moeda	Até 90 dias	Mais de 90 dias a um ano	Mais de um a três anos	Mais de três a cinco anos	Mais de cinco anos	Total Valor	Total Valor nominal	Tipo de amortização	Taxa efetiva %	Taxa nominal %
				MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS			
Empréstimos bancários													
0-E	NEDERLANDSCHE CREDIETVERZEKERING MAATSCHAPPIJ	Holanda	US\$	489	1.310	3.493	3.493	3.636	12.421	10.083	Mensal	6,01	6,01
Obrigações com o público													
0-E	THE BANK OF NEW YORK	EUA	US\$	38.884	217.824	1.280.076	393.216	2.339.060	4.269.060	2.921.820	Em vencimento	7,99	7,19
Arrendamento financeiro													
0-E	AFS INVESTMENT IX LLC	EUA	US\$	7.459	20.455	54.534	54.511	22.705	159.664	135.785	Mensal	1,25	1,25
0-E	AIRBUS FINANCIAL	EUA	US\$	9.623	28.445	75.949	42.255	20.548	176.820	167.396	Mensal	1,42	1,42
0-E	CREDIT AGRICOLE-CIB	EUA	US\$	7.695	87.137	-	-	-	94.832	93.419	Trimestral	1,10	1,10
0-E	CREDIT AGRICOLE -CIB	França	US\$	4.391	12.439	11.990	-	-	28.820	27.890	Trimestral/Semestral	3,25	3,25
0-E	DVB BANK SE	Alemanha	US\$	8.625	25.154	-	-	-	33.779	33.203	Trimestral	2,50	2,50
0-E	DVB BANK SE	EUA	US\$	547	1.472	2.037	-	-	4.056	3.963	Mensal	1,68	1,68
0-E	GENERAL ELECTRIC CAPITAL CORPORATION	EUA	US\$	6.672	29.826	64.487	-	-	100.985	97.876	Mensal	1,25	1,25
0-E	KFW IPEX-BANK	Alemanha	US\$	9.552	29.773	50.911	37.261	14.251	141.748	134.635	Mensal/Trimestral	1,72	1,72
0-E	NATIXIS	França	US\$	13.602	25.972	74.039	75.755	233.132	422.500	371.053	Trimestral/Semestral	3,87	3,87
0-E	PK AIRFINANCE US, INC.	EUA	US\$	3.697	10.898	54.967	-	-	69.562	67.183	Mensal	1,75	1,75
0-E	WACAPOU LEASING S.A.	Luxemburgo	US\$	1.522	4.059	9.453	7.575	35.131	57.740	53.076	Trimestral	2,00	2,00
0-E	SOCIÉTÉ GÉNÉRALE MILAN BRANCH	Itália	US\$	25.970	72.267	199.390	209.744	452.906	960.277	914.014	Trimestral	3,06	3,58
0-E	BANCO DE LAGE LANDEN BRASIL S.A	Brasil	BRL	21	-	-	-	-	21	-	Mensal	11,70	11,70
0-E	BANCO IBM S.A	Brasil	BRL	946	2.970	9.044	106	-	13.066	10.139	Mensal	10,58	10,58
0-E	HP FINANCIAL SERVICE	Brasil	BRL	733	2.202	3.668	-	-	6.603	5.921	Mensal	9,90	9,90
0-E	SOCIETE AIR FRANCE	França	EUR	1.453	-	-	-	-	1.453	303	Mensal	6,82	6,82
0-E	SOCIÉTÉ GÉNÉRALE	França	BRL	412	1.185	3.589	547	-	5.733	4.364	Mensal	11,60	11,60
Outros empréstimos													
0-E	COMPANHIA BRASILEIRA DE MEIOS DE PAGAMENTO	Brasil	BRL	80.432	41.373	-	-	-	121.805	121.805	Mensal	4,23	4,23
Total				222.725	614.761	1.897.627	824.463	3.121.369	6.680.945	5.173.928			

Tipo de passivos para análise de risco de liquidez, agrupados por vencimento em 31 de dezembro de 2014
 Nome de empresa devedora: LATAM Airlines Group S.A. e Controladas. Rut 89.862.200-2 Chile.

Rut empresa credora	Nome de empresa credora	País de empresa credora	Descrição da moeda	Até 90 dias	Mais de 90 dias a um ano	Mais de um a três anos	Mais de três a cinco anos	Mais de cinco anos	Total Valor	Total Valor nominal	Tipo de amortização	Taxa efetiva %	Taxa nominal %
				MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS			
Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar													
-	DIVERSOS	DIVERSOS	US\$	1.405.244	70.344	-	-	-	1.475.588	1.475.588	-	-	-
			US\$	2.940	27.755	-	-	-	30.695	30.363	Trimestral	2,11	2,11
			CLP	63.425	640	-	-	-	64.065	64.065	-	-	-
			BRL	1.011.391	35	-	-	-	1.011.426	1.011.425	-	-	-
			Outras moedas	595.095	606	-	-	-	595.701	595.701	-	-	-
Contas a pagar de partes relacionadas circulantes													
65.216.000-K	COMUNIDAD MUJER	Chile	CLP	5	-	-	-	-	5	5	-	-	-
78.591.370-1	BETHIA S.A. E CONTROLADAS	Chile	CLP	16	-	-	-	-	16	16	-	-	-
0-E	INVERSORA AERONÁUTICA ARGENTINA	Argentina	US\$	72	-	-	-	-	72	72	-	-	-
	Total			<u>3.078.188</u>	<u>99.380</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.177.568</u>	<u>3.177.235</u>			
	Total consolidado			<u>4.827.461</u>	<u>2.777.694</u>	<u>8.332.080</u>	<u>4.756.687</u>	<u>9.488.462</u>	<u>30.182.384</u>	<u>26.906.099</u>			

A Sociedade definiu estratégias de *hedge* de combustível, taxa de juros e taxa de câmbio, que implica contratar derivativos com diferentes instituições financeiras. A Sociedade possui linhas de créditos com cada instituição financeira a fim de regular a exposição mútua que produzem mudanças na valorização de mercado dos derivativos.

No fechamento do ano 2014, a Sociedade depositou R\$ 243,8 milhões em garantia por margens de derivativos, correspondentes ao caixa e cartas de crédito *stand by*. Em 30 de setembro de 2015 foram depositados R\$ 263 milhões em garantias correspondentes ao Caixa e cartas de crédito *stand by*. O aumento deveu-se i) ao vencimento dos contratos de *hedge*, ii) aquisição de novos contratos de combustível, e iii) alterações no preço do combustível, taxas de câmbio R\$/US\$ e em as taxas de juros.

3.2. Gestão de risco de capital

Os objetivos da Sociedade em relação à gestão do capital são (i) cumprir os requisitos mínimos de capital e ii) manutenção da estrutura ótima de capital.

A Sociedade monitora as obrigações contratuais e os requisitos regulamentares dos países onde as empresas do grupo são domiciliadas, a fim de garantir a plena conformidade com a exigência de capital mínimo, o limite mais restritivo é manter um patrimônio líquido positivo.

Adicionalmente, a Sociedade monitora regularmente as projeções de fluxo de caixa de curto e longo prazo para garantir que ele tem alternativas suficientes para gerar dinheiro para atender a compromissos de investimento e de financiamento futuro.

O rating de crédito internacional da Companhia é o resultado da capacidade da empresa para cumprir os compromissos financeiros em longo prazo. Em 30 de setembro de 2015, a Sociedade tem uma classificação internacional de longo prazo do BB com perspectiva estável pela Standard & Poor's, uma classificação de BB-, com perspectiva estável pela Fitch Ratings e Ba2 com perspectiva estável pela Moody's.

Os índices de alavancagem ajustados:

	Em 30 de setembro de 2015 <u>MRS</u>	Em 31 de dezembro 2014 <u>MRS</u>
	Não Auditado	
Total de empréstimos financeiros	35.254.915	23.420.286
Pagamento de arrendamento mercantil operacional dos últimos doze meses x 8	16.517.793	11.079.201
Menos:		
Caixa e valores negociáveis	(6.127.304)	(4.074.000)
Total dívida ajustada líquida	<u>45.645.404</u>	<u>30.425.487</u>
Patrimônio líquido	11.418.023	11.692.316
Ajustes de <i>hedge</i> líquido	269.470	401.989
Patrimônio ajustado	<u>11.687.493</u>	<u>12.094.305</u>
Total dívida e patrimônio ajustado	<u>57.332.897</u>	<u>42.519.792</u>
Índice de alavancagem ajustado	79,6%	71,6%

Ver os aspectos relacionados a covenants financeiros na Nota 31 (a).

3.3. Estimativa do valor justo

Em 30 de setembro de 2015, a Sociedade mantinha instrumentos financeiros que devem ser registrados a seu valor justo. Estes são agrupados em duas categorias:

1. Instrumentos de *Hedge*:

Nesta categoria são encontrados os seguintes instrumentos:

- Contratos de instrumentos derivativos para taxa de juros,
- Contratos de derivativos de combustível,
- Contratos de derivativos de moeda

2. Investimentos Financeiros:

Nesta categoria são encontrados os seguintes instrumentos:

- Investimentos em fundos mútuos de curto prazo (equivalente de caixa),
- Certificado de depósito bancário – CDB,
- Fundos de investimento privados

A Sociedade efetuou a medição do valor justo utilizando uma hierarquia que reflete o nível de informação usada na valorização. Esta hierarquia é composta por 3 níveis (I) valor justo baseado na cotação em mercados ativos para uma classe de ativo e passivo similar, (II) valor justo baseado em técnicas de valorização que utilizam informação de preços de mercado ou derivativos do preço de mercado de instrumentos financeiros similares e (III) valor justo baseado em modelos de valorização que não utilizam informação de mercado.

O valor justo dos instrumentos financeiros que transacionam em mercados ativos, tais como, os investimentos adquiridos para negociação, baseia-se em cotações de mercado no fechamento do exercício, utilizando o preço atual do comprador. O valor justo de ativos financeiros que não são transacionados em mercados ativos (contratos derivativos) é determinado utilizando-se técnicas de valorização que maximizam o uso da informação de mercado disponível. As técnicas de valorização geralmente usadas pela Sociedade são: cotações de mercado de instrumentos similares e/ou estimativa do valor presente dos fluxos de caixa futuros utilizando-se as curvas de preços futuros de mercado ao fechamento do exercício

O quadro a seguir mostra a classificação dos instrumentos financeiros a valor justo, segundo o nível de informação utilizada na valorização:

	Em 30 de setembro de 2015				Em 31 de dezembro de 2014			
	Medições de valor justo usando valores considerados como				Medições de valor justo usando valores considerados como			
	Valor justo MRS	Nível I MRS	Nível II MRS	Nível III MRS	Valor justo MRS	Nível I MRS	Nível II MRS	Nível III MRS
	Não Auditado							
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	331.678	331.678	-	-	533.240	533.240	-	-
Fundos mútuos curto prazo	331.678	331.678	-	-	533.240	533.240	-	-
Outros ativos financeiros, circulantes	2.188.226	2.063.321	124.905	-	1.451.706	1.397.376	54.330	-
Valor justo derivativos taxa de juros	-	-	-	-	3	-	3	-
Valor justo derivativos de combustível	64.969	-	64.969	-	4.736	-	4.736	-
Valor justo derivativos de moeda estrangeira	55.482	-	55.482	-	-	-	-	-
Juros incorridos desde a última data de pagamento Cross currency swap de moedas	4.116	-	4.116	-	1.001	-	1.001	-
Derivativo de moeda estrangeira não registrados como hedge	338	-	338	-	-	-	-	-
Fundos de investimento privados	1.991.237	1.991.237	-	-	1.277.040	1.277.040	-	-
Certificado de depósito (CDB)	-	-	-	-	48.590	-	48.590	-
Bônus nacionais e estrangeiros	72.084	72.084	-	-	109.199	109.199	-	-
Outros investimentos	-	-	-	-	11.137	11.137	-	-
Passivos								
Outros passivos financeiros, circulantes	527.621	-	527.621	-	603.576	-	603.576	-
Valor justo derivativos taxa de juros	90.066	-	90.066	-	70.110	-	70.110	-
Valor justo derivativos de combustível	202.570	-	202.570	-	417.642	-	417.642	-
Valor justo derivativos moeda estrangeira	216.328	-	216.328	-	98.922	-	98.922	-
Juros incorridos desde a última data de Swap taxa de juros	18.657	-	18.657	-	13.741	-	13.741	-
Derivativos de taxa de juros não registrados como hedge	-	-	-	-	3.161	-	3.161	-
Outros passivos financeiros, não circulantes	90.622	-	90.622	-	75.242	-	75.242	-
Valor justo derivativos taxa de juros	90.622	-	90.622	-	75.242	-	75.242	-

Adicionalmente, em 30 de setembro de 2015, a Sociedade possuía instrumentos financeiros que não se registram a valor justo. Com o propósito de cumprir com os requerimentos de divulgação de valores justos, a Sociedade valoriza estes instrumentos de acordo com o apresentado no quadro a seguir:

	Em 30 de setembro de 2015		Em 31 de dezembro de 2014	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
	MRS	MRS	MRS	MRS
	Não Auditado			
Caixa e equivalentes de caixa	3.732.305	3.732.305	2.094.794	2.094.794
Recursos em caixa	62.553	62.553	30.727	30.727
Saldos em bancos	973.003	973.003	636.197	636.197
<i>Overnight</i>	1.434.022	1.434.022	410.824	410.824
Depósitos a prazo	1.262.727	1.262.727	1.017.046	1.017.046
Pactos	-	-	-	-
Outros ativos financeiros, circulantes	148.936	148.936	275.889	275.889
Outros ativos financeiros	148.936	148.936	275.889	275.889
Contas a receber e outras contas a cobrar de				
direitos a receber, circulantes	3.878.122	3.878.122	3.662.467	3.662.467
Contas a receber de partes				
relacionadas circulantes	1.557	1.557	818	818
Outros ativos financeiros, não circulantes	262.227	262.227	225.740	225.740
Contas a receber, não circulantes	39.288	39.288	80.921	80.921
Outros passivos financeiros, circulantes (*)	5.944.543	6.590.552	3.711.726	3.841.131
Contas comerciais a pagar e outras contas				
a pagar, circulantes	5.524.441	5.524.441	3.956.134	3.956.134
Contas a pagar a partes				
relacionadas circulantes	151	151	93	93
Outros passivos financeiros, não circulantes (*)	29.066.058	31.033.653	19.551.451	22.096.986
Contas a pagar, não circulantes	2.251.343	2.251.343	1.533.833	1.533.833

(*) Valor justo nível II

Assume-se que o valor contábil das contas a receber e a pagar se aproxima de seus valores justos, devido à sua natureza de curto prazo. No caso de recursos em caixa, saldo em bancos, *overnight*, depósitos a prazo e contas a pagar não circulantes, o valor justo se aproxima de seu valor contábil.

O valor justo de Outros passivos financeiros é estimado descontando-se os fluxos contratuais futuros de caixa à taxa de juros atual de mercado, que está disponível em instrumentos financeiros semelhantes. No caso de Outros ativos financeiros, a valorização se deu segundo a cotação de mercado no fechamento do período.

NOTA 4 – ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS

A Sociedade utiliza estimativas para mensurar e registrar alguns dos ativos, passivos, receitas, despesas e compromissos. Basicamente estas estimativas se referem a:

- (a) Mensuração de possíveis perdas por *impairment* de determinados ativos.
- (b) Vida útil e valor residual dos ativos tangíveis e intangíveis.
- (c) Critérios empregados na mensuração de determinados ativos.
- (d) Tickets aéreos vendidos que não serão finalmente utilizados.
- (e) Cálculo da receita diferida no fechamento do período, correspondente à valorização dos quilômetros e pontos outorgados aos titulares de programas de fidelidade, pendentes de uso.
- (f) Necessidade de constituir provisões e, no caso de serem requeridas, ao valor das mesmas.
- (g) Recuperabilidade dos ativos por impostos diferidos.

Estas estimativas são realizadas em função da melhor informação disponível sobre os itens analisados.

Em qualquer caso, é possível que acontecimentos que possam acontecer no futuro obriguem a modificá-las nos próximos períodos, o que se realizaria de forma prospectiva.

A administração aplicou julgamento na determinação de que a LATAM Airlines Group S.A. controla a TAM S.A. e Controladas, para fins contábeis e, portanto consolidou as demonstrações financeiras. Este julgamento é feito baseado no fato que a LATAM emitiu ações ordinárias e trocou pela maioria das ações ordinárias e preferenciais em circulação da TAM, exceto para aqueles acionistas da TAM que não aceitaram a troca e que foram objeto do *squeeze-out*, dando direito à LATAM a substancialmente todos os benefícios econômicos gerados pelo Grupo LATAM e também, como consequência, expondo-os a substancialmente todos os riscos que afetam as operações da TAM. Esta troca alinha os interesses econômicos da LATAM e de todos os seus acionistas, inclusive os acionistas controladores da TAM, assegurando que os acionistas e diretores da TAM não têm incentivos para exercer os seus direitos de uma forma que seja benéfica para a TAM, mas prejudicial para a LATAM. Além disso, todas as ações importantes necessárias para a operação de companhias aéreas exigem o voto favorável dos acionistas controladores da LATAM e TAM.

Desde a integração das operações da LAN e da TAM, as atividades de aviação mais críticas no Brasil são gerenciadas através do CEO da TAM, e as atividades globais, pelo CEO da LATAM, que é responsável por a operação total do Grupo LATAM, notificando o Conselho da LATAM. Além disso, o CEO da LATAM avalia o desempenho dos executivos do grupo LATAM, e juntamente com o Conselho da LATAM, determina as compensações. Embora haja restrições sobre os percentuais de votos que podem ser atualmente detidas por investidores estrangeiros segundo a Lei Brasileira, a LATAM acredita que a substância econômica desses acordos atendem os requisitos das normas de contabilidade aplicáveis e que a consolidação das operações da LATAM e TAM é apropriada.

NOTA 5 - INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

A Sociedade considera que tem dois segmentos operativos: do transporte aéreo e o programa de coalizão e fidelidade Multiplus.

O segmento de Transporte aéreo corresponde à rede de rotas para o transporte aéreo e baseia-se na forma como o negócio é administrado e gerido, conforme a natureza centralizada de suas operações, a habilidade para abrir e fechar rotas, bem como realocar os recursos (aeronaves, tripulação, pessoal, etc.) dentro da rede, o que supõe uma inter-relação funcional entre elas, tornando-as inseparáveis. Esta definição de segmento é uma das mais comuns no nível da indústria aérea a nível mundial.

O segmento Programa de coalizão e fidelidade Multiplus, ao contrário dos programas de LanPass e TAM Fidelidade que são programas de passageiro frequente que funcionam como um sistema de fidelização unilateral, oferece um sistema de coalizão flexível, interligados entre os seus membros, que conta com 13,3 milhões de membros, além de ser uma empresa com uma administração separada e de negócios não diretamente relacionados com o transporte aéreo.

(a) Para os 9 períodos findos

	Transporte aéreo em 30 de setembro de		Programa de coalição e fidelização Multiplus em 30 de setembro de		Elimações em 30 de setembro de		Consolidado em 30 de setembro de	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS
	Não Auditado							
Receitas de operações continuadas procedentes de clientes externos (*)	22.252.489	19.995.468	1.156.858	871.696	-	-	23.409.347	20.867.164
Passageiros LAN	10.002.832	7.689.340	-	-	-	-	10.002.832	7.689.340
Passageiros TAM	9.120.454	9.432.436	1.156.858	871.696	-	-	10.277.312	10.304.132
Carga	3.129.203	2.873.692	-	-	-	-	3.129.203	2.873.692
Receitas de operações continuadas procedentes de transações com outros segmentos de operação	1.156.858	871.696	156.511	198.302	(133.369)	(1069.998)	-	-
Outras receitas de operações	548.484	318.025	365.112	270.154	-	-	913.596	588.179
Receitas financeiras	74.992	57.424	167.221	99.217	(32.271)	-	209.942	156.641
Despesas financeiras	(1.026.461)	(758.207)	-	(9)	32.271	-	(994.190)	(758.216)
Total de despesas financeiras líquidas	(951.469)	(700.783)	167.221	99.208	-	-	(784.248)	(601.575)
Depreciação e amortização	(2.186.896)	(1.691.469)	(415.49)	(12.513)	-	-	(2.228.445)	(1.703.982)
Os itens significativos não monetários distintos da depreciação e amortização	(1.445.048)	(155.181)	3.392	(526)	-	-	(1.441.656)	(155.707)
Baixas de imobilizado e perdas de estoques	(80.468)	(27.078)	-	(643)	-	-	(80.468)	(27.721)
Incoobríveis	(25.704)	(40.294)	(3.806)	152	-	-	(29.510)	(40.142)
Variações cambiais	(1.340.274)	(87.770)	7.198	(35)	-	-	(1.333.076)	(87.805)
Efeito de variação no valor de unidades de reajuste	1.398	(39)	-	-	-	-	1.398	(39)
Lucro/(Prejuízo) atribuível aos proprietários da controladora	(989.532)	(1.057.893)	321.062	241.908	-	-	(668.470)	(815.985)
Participação da sociedade no resultado das ligadas	114	(5.292)	-	(5.158)	-	-	114	(10.450)
Despesas com impostos sobre os lucros	574.323	(269.602)	(174.708)	(128.818)	-	-	399.615	(398.420)
Lucro/(prejuízo) do segmento apresentado	(898.292)	(1.009.382)	321.063	241.907	-	-	(577.229)	(767.475)
Ativos do segmento	66.903.513	46.460.051	4.551.688	4.535.919	(42.216)	(389.684)	71.412.985	50.606.286
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	-	2.596	-	1912	-	-	-	4.508
Valor das adições de ativos não circulantes (*)	2.755.537	2.052.462	-	-	-	-	2.755.537	2.052.462
Imobilizado	2.653.594	1.927.004	-	-	-	-	2.653.594	1.927.004
Intangíveis, exceto goodwill	101.943	125.458	-	-	-	-	101.943	125.458
Passivos do segmento	58.123.320	36.932.465	1.694.037	1.956.474	(134.975)	(200.651)	59.682.382	38.688.288
Desembolsos dos ativos não monetários do segmento	2.890.020	2.107.617	-	-	-	-	2.890.020	2.107.617

(*) A Sociedade não tem receitas de operações continuadas por juros.

(a) Para os 3 períodos findos

	Transporte aéreo		Programa de co-alizã e fidelização Multiplus		Elimações		Consolidado	
	em 30 de setembro de		em 30 de setembro de		em 30 de setembro de		em 30 de setembro de	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS
	Não Auditado							
Receitas de operações continuadas procedentes de clientes externos (*)	8.172.980	6.612.341	401.163	319.422	-	-	8.574.143	6.931.763
Passageiros LAN	3.743.653	2.618.159	-	-	-	-	3.743.653	2.618.159
Passageiros TAM	3.333.331	3.060.523	401.163	319.422	-	-	3.734.494	3.379.945
Carga	1.095.996	933.659	-	-	-	-	1.095.996	933.659
Receitas de operações continuadas procedentes de transações com outros segmentos de operação	-	-	-	-	-	-	-	-
	401.163	319.422	49.705	55.068	(450.868)	(374.490)	-	-
Outras receitas de operações	206.890	111.188	116.332	101.999	-	-	323.222	213.187
Receitas financeiras	32.362	17.860	90.565	35.244	(7.214)	-	115.713	53.104
Despesas financeiras	(388.993)	(195.440)	-	(9)	7.214	-	(381.779)	(195.449)
Total de despesas financeiras líquidas	(356.631)	(177.580)	90.565	35.235	-	-	(266.066)	(142.345)
Depreciação e amortização	(805.596)	(566.733)	(18.932)	(4.697)	-	-	(824.528)	(571.430)
Os itens significativos não monetários distintos da depreciação e amortização	(890.365)	(348.540)	(456)	(487)	-	-	(890.821)	(349.027)
Baixas de imobilizado e perdas de estoques	(25.282)	(7.242)	-	(478)	-	-	(25.282)	(7.720)
Incobráveis	(7.108)	(13.574)	(3.927)	2	-	-	(11.035)	(13.572)
Variações cambiais	(858.007)	(327.731)	3.471	(11)	-	-	(854.536)	(327.742)
Efeito de variação no valor de unidades de reajuste	32	7	-	-	-	-	32	7
Lucro/(Prejuízo) atribuível aos proprietários da controladora	(517.870)	(683.812)	116.862	96.931	-	-	(401.008)	(586.881)
Participação da sociedade no resultado das coligadas	-	(352)	-	(1.670)	-	-	-	(2.022)
Despesas com impostos sobre os lucros	363.183	(287.195)	(72.348)	(45.121)	-	-	290.835	(332.316)
Lucro/(prejuízo) do segmento apresentado	(483.004)	(649.737)	116.863	96.930	-	-	(366.141)	(552.807)
Ativos do segmento	66.903.513	46.460.051	4.551.688	4.535.919	(42.216)	(389.684)	71.412.985	50.606.286
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	-	2.596	-	1912	-	-	-	4.508
Valor das adições de ativos não circulantes (*)	1.787.177	878.784	-	-	-	-	1.787.177	878.784
Imobilizado	1.738.265	836.471	-	-	-	-	1.738.265	836.471
Intangíveis, exceto goodwill	48.912	42.313	-	-	-	-	48.912	42.313
Passivos do segmento	58.123.320	36.932.465	1.694.037	1.956.474	(134.975)	(200.651)	59.682.382	38.688.288
Desembolsos dos ativos não monetários do segmento	1412.060	840.565	-	-	-	-	1412.060	840.565

(*) A Sociedade não tem receitas de operações continuadas por juros.

As receitas da Sociedade por área geográfica são as seguintes:

	Para os 9 períodos findos em 30 de setembro de		Para os 3 períodos findos em 30 de setembro de	
	2015	2014	2015	2014
	MRS	MRS	MRS	MRS
	Não Auditado			
Peru	1.593.328	1.109.060	635.614	401.187
Argentina	2.282.380	1.424.719	900.693	442.690
USA	2.420.569	2.163.021	869.828	681.301
Europa	1.639.312	1.610.011	612.430	512.936
Colômbia	825.964	653.478	279.418	239.327
Brasil	8.678.317	9.263.306	3.076.512	3.349.479
Equador	573.583	414.532	209.182	142.012
Chile	3.738.644	2.729.972	1.373.150	915.442
Ásia Pacífico e resto da América Latina	1.657.250	1.499.065	617.316	247.389
Receitas de atividades continuadas	<u>23.409.347</u>	<u>20.867.164</u>	<u>8.574.143</u>	<u>6.931.763</u>
Outras receitas operacionais	<u>913.596</u>	<u>588.179</u>	<u>323.222</u>	<u>213.187</u>

A Sociedade aloca as receitas à área geográfica considerando o ponto de venda da passagem ou carga. Os ativos estão constituídos, principalmente, por aviões e equipamentos aeronáuticos, os quais são utilizados ao longo de diferentes países e que, por esse motivo, não é possível alocar somente a uma única área geográfica.

A Sociedade não tem clientes que individualmente representam mais de 10% das vendas.

NOTA 6 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 30 de setembro de	Em 31 de dezembro de
	2015	2014
	MRS	MRS
	Não Auditado	
Recursos em caixa	62.553	30.727
Saldos em bancos	973.003	636.197
<i>Overnight</i>	1.434.022	410.824
Total caixa	<u>2.469.578</u>	<u>1.077.748</u>
Equivalentes de caixa		
Depósitos a prazo	1.262.727	1.017.046
Fundos mútuos	331.678	533.240
Total equivalentes de caixa	<u>1.594.405</u>	<u>1.550.286</u>
Total caixa e equivalentes de caixa	<u><u>4.063.983</u></u>	<u><u>2.628.034</u></u>

Os saldos por moedas que compõem o Caixa e equivalentes de caixa:

Tipo de moeda	Em 30 de	Em 31 de
	setembro de	dezembro de
	2015	2014
	MRS	MRS
	Não Auditado	
Peso argentino	213.384	118.724
Real brasileiro	338.741	121.099
Peso chileno (*)	132.572	81.699
Peso colombiano	49.900	45.655
Euro	30.810	25.603
Dólar norte americano	3.091.890	1.979.437
Bolívar forte (**)	182.364	167.967
Outras moedas	24.322	87.850
Total	<u>4.063.983</u>	<u>2.628.034</u>

(*) Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Sociedade não assinou contratos de derivativos de moeda (*forward*), para a conversão em dólares dos investimentos em pesos.

(**) Em 30 de setembro de 2015, a Sociedade mantém aproximadamente MRS 182.364 em Caixa e equivalentes de caixa em Bolívar forte. A taxa de câmbio utilizada na determinação da equivalência em dólares norte americanos 12,8 VEF/US\$, data de modificação 01 de setembro de 2015, o que representou um débito a resultados aproximado de MRS 19.865. A Sociedade tem certas restrições para remeter livremente esses recursos para fora da Venezuela.

Durante o ano 2014, a Sociedade modificou o tipo de câmbio utilizado na determinação da equivalência em dólares norte americanos de 6,30 VEF/US\$ a 12 VEF/US\$ o que representou um débito a resultados no exercício 2014, por diferença da taxa de câmbio, que ascende ao montante de MRS 136.248.

A Sociedade realizou transações não monetárias, principalmente relacionadas com arrendamentos financeiros, estes são divulgadas na Nota 16 letra (d), informações adicionais Imobilizado no item (iv) Arrendamento financeiro.

As Outras entradas (saídas) de caixa:

	Para os períodos findos	
	em 30 de setembro de	
	2015	2014
	MRS	MRS
	Não Auditado	
Garantias margens de derivativos	259.128	64.171
Mudança no sistema de reservas	33.931	-
Comissões bancárias, impostos pagos e outros	(16.748)	(38.182)
Impostos sobre transações financeiras	(31.506)	-
Garantias	(41.245)	(78.236)
Primas derivativos de combustível	(61.765)	(6.578)
Derivativos de moeda	(8.194)	(11.851)
Derivativos de combustível	(669.944)	3.116
Total Outras entradas (saídas) Caixa de operacionais	<u>(610.091)</u>	<u>(67.560)</u>
Recuperação de empréstimos convertíveis em ações	61.457	-
Certificado de depósitos bancários	9.895	(38.606)
Impostos sobre transações financeiras	(28.997)	-
Total Outras entradas (saídas) Caixa de investimentos	<u>42.355</u>	<u>(38.606)</u>
Financiamento adiantamentos de aeronaves	(4.489)	7.726
Empréstimo administradora cartão de crédito	9.958	45.292
Prêmio resgate antecipado bônus TAM 2020	(47.101)	-
Liquidação contratos derivativos	(87.278)	(74.043)
Despesas financeiras cessão de direito	(314)	-
Outros	(9.261)	(7.502)
Total Outras entradas (saídas) Caixa de financiamento	<u>(138.485)</u>	<u>(28.527)</u>

NOTA 7 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

7.1. Instrumentos financeiros por categorias

Em 30 de setembro de 2015 (Não Auditado)

<u>Ativos</u>	Empréstimos e recebíveis	Instrumentos de <i>hedge</i>	Mantidos para negociação	Designados no	<u>Total</u>
				ao valor justo	
				por meio do	
	<u>MRS</u>	<u>MRS</u>	<u>MRS</u>	<u>resultado</u>	<u>MRS</u>
Caixa e equivalentes de caixa	3.732.305	-	-	331.678	4.063.983
Outros ativos financeiros, circulantes (*)	148.936	124.566	72.422	1.991.238	2.337.162
Contas a receber e outros recebíveis, circulantes	3.878.122	-	-	-	3.878.122
Contas a receber de partes relacionadas, circulantes	1.557	-	-	-	1.557
Outros ativos financeiros, não circulantes (*)	259.859	-	2.368	-	262.227
Contas a receber, não circulantes	39.288	-	-	-	39.288
Total	8.060.067	124.566	74.790	2.322.916	10.582.339

<u>Passivos</u>	Outros passivos <i>financeiros</i>	Instrumento de <i>hedge</i>	<u>Total</u>	
	<u>MRS</u>	<u>MRS</u>	<u>MRS</u>	
Outros passivos financeiros, circulantes	5.944.543	527.621	6.472.164	
Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar, circulantes	5.524.441	-	5.524.441	
Contas a pagar de partes relacionadas, circulantes	151	-	151	
Outros passivos financeiros, não circulantes	29.066.058	90.622	29.156.680	
Contas a pagar, não circulantes	2.251.343	-	2.251.343	
Total	42.786.536	618.243	43.404.779	

(*) O valor divulgado em designados no momento inicial ao valor justo por meio do resultado, corresponde principalmente aos fundos de investimento privados, e empréstimos e contas a receber correspondem às garantias concedidas.

Em 31 de dezembro de 2014

<u>Ativos</u>	Empréstimo e recebíveis MRS	Instrumentos de <i>hedge</i> MRS	Mantidos para negociação MRS	Designados no	<u>Total</u> MRS
				momento inicial	
				ao valor justo por meio do resultado MRS	
Caixa e equivalentes de caixa	2.094.794	-	-	533.240	2.628.034
Outros ativos financeiros, circulantes (*)	275.889	5.740	109.199	1.336.767	1.727.595
Contas a receber e outros recebíveis, circulantes	3.662.467	-	-	-	3.662.467
Contas a receber de partes relacionadas, circulantes	818	-	-	-	818
Outros ativos financeiros, não circulantes (*)	224.436	-	1.304	-	225.740
Contas a receber, não circulantes	80.921	-	-	-	80.921
Total	6.339.325	5.740	110.503	1.870.007	8.325.575

<u>Passivos</u>	Outros passivos financeiros MRS	Instrumento de <i>hedge</i> MRS	Mantidos para negociação MRS	<u>Total</u>
				MRS
				MRS
Outros passivos financeiros, circulantes	3.711.726	600.415	3.161	4.315.302
Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar, circulantes	3.956.134	-	-	3.956.134
Contas a pagar de partes relacionadas, circulantes	93	-	-	93
Outros passivos financeiros, não circulantes	19.551.452	75.242	-	19.626.694
Contas a pagar, não circulantes	1.533.833	-	-	1.533.833
Total	28.753.238	675.657	3.161	29.432.056

(*) O valor divulgado em designados no momento inicial ao valor justo por meio do resultado, corresponde principalmente aos fundos de investimento privados; e empréstimos e contas a receber correspondem às garantias concedidas.

7.2. Instrumentos financeiros por moedas

(a) Ativos	Em 30 de	Em 31 de
	setembro de	dezembro de
	2015	2014
	MRS	MRS
	Não Auditado	
Caixa e equivalentes de caixa	4.063.983	2.628.033
Peso argentino	213.384	118.724
Real brasileiro	338.741	121.099
Peso chileno	132.572	81.699
Peso colombiano	49.900	45.655
Euro	30.810	25.603
Dólar norte americano	3.091.890	1.979.437
Bolivar forte	182.364	167.967
Outras moedas	24.322	87.849
Outros ativos financeiros (circulantes e não circulantes)	2.599.388	1.953.334
Peso argentino	71.476	119.978
Real brasileiro	2.036.485	1.330.424
Peso chileno	6.313	71.401
Peso colombiano	1.295	1.078
Euro	2.062	11.273
Dólar norte americano	473.943	416.192
Bolivar forte	79	114
Outras moedas	7.735	2.874
Contas a receber e outros recebíveis, circulantes	3.878.122	3.662.467
Peso argentino	557.080	267.740
Real brasileiro	869.771	1.403.547
Peso chileno	361.538	348.470
Peso colombiano	26.686	23.962
Euro	16.1896	102.965
Dólar norte americano	1.396.041	982.194
Bolivar forte	7.139	13.002
Outras moedas (*)	497.971	520.587
Contas a receber, não circulantes	39.289	80.920
Real brasileiro	2.034	2.021
Peso chileno	16.770	15.443
Dólar norte americano	19.865	63.042
Outras moedas (*)	620	414
Contas a receber de partes relacionadas, circulantes	1.558	818
Real brasileiro	-	24
Peso chileno	1.200	794
Outras moedas (*)	358	-
Total ativos	10.582.340	8.325.572
Peso argentino	841.940	506.442
Real brasileiro	3.247.031	2.857.115
Peso chileno	518.393	517.807
Peso colombiano	77.881	70.695
Euro	194.768	139.841
Dólar norte americano	4.981.739	3.440.865
Bolivar forte	189.582	181.083
Outras moedas	531.006	611.724

(*) Ver a composição do grupo outras moedas, em Nota 8 Contas a receber e outros recebíveis e contas a receber não circulantes

b) Passivos

A informação dos passivos encontra-se na Nota 3 Gestão de risco financeiro.

NOTA 8 – CONTAS A RECEBER E OUTROS RECEBÍVEIS CIRCULANTES, E CONTAS A RECEBER NÃO CIRCULANTES

	Em 30 de setembro de <u>2015</u>	Em 31 de dezembro de <u>2014</u>
	MR\$	MR\$
	Não Auditado	
Contas a receber	3.462.756	3.371.873
Outras contas a receber	<u>705.638</u>	<u>560.217</u>
Total Contas a receber e outros recebíveis	4.168.394	3.932.090
Menos: Provisão por perdas por <i>impairment</i>	<u>(250.984)</u>	<u>(188.702)</u>
Total Contas a receber e outros recebíveis - líquido	3.917.410	3.743.388
Menos: Parcela não circulante – Contas a receber	<u>(39.288)</u>	<u>(80.921)</u>
Contas a receber e outros recebíveis, circulantes	<u><u>3.878.122</u></u>	<u><u>3.662.467</u></u>

O valor justo das contas a receber e outros recebíveis não difere significativamente de seu valor contábil.

A maturidade da carteira no encerramento de cada período é a seguinte:

	Em 30 de setembro de <u>2015</u>	Em 31 de dezembro de <u>2014</u>
	MR\$	MR\$
	Não Auditado	
Ao dia	2.939.136	2.890.912
Contas a receber vencidas mas não <i>impaired</i>		
Vencidas entre 1 e 90 dias	151.570	222.056
Vencidas entre 91 e 180 dias	71.560	30.602
Vencidas mais de 180 dias (*)	<u>49.506</u>	<u>39.601</u>
Total contas a receber vencidas as não <i>impaired</i>	<u>272.636</u>	<u>292.259</u>
Contas a receber vencidas e <i>impaired</i>		
Cobrança judicial, pré-judicial e documentos protestados	113.132	143.318
Devedores processo de gestão pré-judicial e sensibilidade da carteira atraso	<u>137.852</u>	<u>45.384</u>
Total contas a receber vencidas e <i>impaired</i>	<u>250.984</u>	<u>188.702</u>
Total	<u><u>3.462.756</u></u>	<u><u>3.371.873</u></u>

(*) Valor deste segmento corresponde principalmente a contas a receber vencidas que foram sensibilizados por sua possibilidade de recuperação, por tanto não requerem provisão.

Os saldos por moedas que compõem as Contas a receber, outros recebíveis e outros recebíveis não circulantes:

<u>Tipo de moeda</u>	Em 30 de	Em 31 de
	setembro de	dezembro de
	<u>2015</u>	<u>2014</u>
	MR\$	MR\$
	Não Auditado	
Peso argentino	557.080	267.740
Real brasileiro	871.805	1.405.568
Peso chileno	378.307	363.913
Peso colombiano	26.686	23.962
Euro	161.896	102.965
Dólar norte americano	1.415.906	1.045.236
Bolívar forte	7.139	13.002
Outras moedas (*)	498.591	521.002
Total	<u>3.917.410</u>	<u>3.743.388</u>
(*) Outras moedas		
Dólar australiano	54.167	40.488
Yuan da R.P. China	24.568	94.630
Coroa dinamarquês	15.037	23.412
Libra esterlina	134.558	89.312
Rupia índia	417	5.012
Iene japonês	13.528	12.311
Coroa norueguês	30.115	43.870
Franco Suíço	25.355	15.143
Won sul-coreano	31.688	66.944
Dólar taiwanês novo	19.074	27.420
Outras moedas	150.084	102.460
Total	<u>498.591</u>	<u>521.002</u>

A Sociedade efetua provisão quando identifica evidências de *impairment* de contas a receber. Os critérios utilizados para determinar se existe evidência objetiva de perdas por deterioração são a maturidade da carteira, ações concretas de *impairment* (default) e sinais concretos do mercado.

<u>Maturidade</u>	<u>Impairment</u>
Ativos em cobrança judicial e pré judicial	100%
Superior a 1 ano	100%
Entre 6 e 12 meses	50%

A movimentação da provisão de perdas por *impairment* de Contas a receber e outras contas a receber:

Períodos	Saldo inicial MR\$	Baixas MR\$	(Aumento) redução MR\$	Variações cambial MR\$	Saldo final MR\$
De 1 de janeiro a 30 de setembro 2014 (Não Auditado)	(165.392)	5.418	(17.646)	(8.271)	(185.891)
De 1 de outubro a 31 de dezembro 2014	(185.891)	11.360	852	(15.023)	(188.702)
De 1 de janeiro a 30 de setembro 2015 (Não Auditado)	(188.702)	1.868	24.128	(88.278)	(250.984)

Uma vez esgotadas as gestões de cobrança pré-judiciais e judiciais toma-se o procedimento de baixar os ativos contra a provisão constituída. A Sociedade utiliza somente o método de provisão e não o de baixa direta para ter um melhor controle.

As renegociações históricas e atualmente vigentes são pouco relevantes e a política é a de analisar caso a caso para poder classificá-las segundo a existência de risco, determinando se cabe a sua reclassificação em contas de cobrança pré-judicial. No caso de reclassificação, é constituída a provisão das parcelas vencidas e a vencer.

A exposição máxima do risco de crédito na data de apresentação da informação é o valor justo de cada uma das categorias de contas a receber indicadas anteriormente.

	Em 30 de setembro de 2015			Em 31 de dezembro de 2014		
	Exposição bruta segundo Balanço MR\$	Exposição bruta <i>impaired</i> MR\$	Exposição líquida concentrações de risco MR\$	Exposição bruta segundo Balanço MR\$	Exposição bruta <i>impaired</i> MR\$	Exposição líquida concentrações de risco MR\$
	Não Auditado					
Contas a receber	3.462.756	(250.984)	3.211.772	3.371.873	(188.702)	3.183.171
Outras contas a receber	705.639	-	705.639	560.217	-	560.217

Para o risco de crédito existem garantias pouco relevantes que são valorizadas quando se tornam efetivas, não existindo garantias diretas materialmente importantes. As garantias existentes, quando necessárias, são constituídas através da IATA.

NOTA 9 – CONTAS A RECEBER E A PAGAR A PARTES RELACIONADAS

(a) Contas a receber

RUT parte relacionada	Nome parte relacionada	Natureza da relação	País de origem	Moeda	Em 30 de setembro de	Em 31 de dezembro de
					2015	2014
					MRS	MRS
					Não Auditado	
96.810.370-9	Inversiones Costa Verde Ltda. y CPA.	Controladora	Chile	CLP	4	-
78.591.370-1	Bethia S.A. e Controladas	Outras partes relacionadas	Chile	CLP	1.160	754
79.773.440-1	Transportes San Felipe S.A.	Outras partes relacionadas	Chile	CLP	4	-
87.752.000-5	Granja Marina Tornagaleones S.A.	Outras partes relacionadas	Chile	CLP	32	40
Estrangeira	Consultoria Administrativa Profesional	Outras partes relacionadas	México	MXN	357	-
Estrangeira	Prismah Fidelidade S.A.	Joint Venture	Brasil	BRL	-	24
	Total ativos circulantes				<u>1.557</u>	<u>818</u>

(b) Contas a pagar

RUT parte relacionada	Nome parte relacionada	Natureza da relação	País de origem	Moeda	Em 30 de setembro de	Em 31 de dezembro de
					2015	2014
					MRS	MRS
					Não Auditado	
65.216.000-K	Comunidad Mujer	Outras partes relacionadas	Chile	CLP	40	5
78.591.370-1	Bethia S.A. e Controladas	Outras partes relacionadas	Chile	CLP	24	16
Estrangeira	Inversora Aeronáutica Argentina	Outras partes relacionadas	Argentina	US\$	87	72
	Total passivo circulante				<u>151</u>	<u>93</u>

As transações entre partes relacionadas foram realizadas em condições de transação livre entre partes interessadas e devidamente informadas. Os prazos de transação correspondem entre 30 e 45 dias, e a natureza de liquidação das transações monetárias.

NOTA 10 – ESTOQUES

	Em 30 de setembro de	Em 31 de dezembro de
	2015	2014
	MRS	MRS
	Não Auditado	
Estoques técnicos	666.176	609.101
Estoques não técnicos	142.357	97.552
Total de fornecimentos de produção	<u>808.533</u>	<u>706.653</u>

Os itens incluídos nesta rubrica correspondem a peças de reposição e materiais que serão utilizados, principalmente, em consumos de serviços de bordo e em serviços de manutenção própria e de terceiros; estes se encontram valorizados pelo seu custo de aquisição médio, líquido da sua provisão de obsolescência que em 30 de setembro de 2015 totalizava MRS 19.563 (MRS 7.921 em 31 de dezembro de 2014). Os montantes resultantes, não excedem aos respectivos valores de realização.

Em 30 de setembro de 2015, a Sociedade registrou MR\$ 391.237 (MR\$ 305.563 em 30 de setembro de 2014) no resultado, principalmente referente ao consumo de serviços de bordo e manutenção, os quais formam parte de Custo das vendas.

Durante o período 2015, não foram reconhecidas reversões de baixas resultantes de um aumento no valor realizável líquido.

NOTA 11 – OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

A composição dos Outros ativos financeiros é a seguinte:

	Ativos circulante		Ativos não circulante		Total Ativos	
	Em 31 de setembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014	Em 31 de setembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014	Em 31 de setembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS
	Não Auditado		Não Auditado		Não Auditado	
(a) Outros ativos financeiros						
Fundos de investimentos privados	1.991.237	1.277.040	-	-	1.991.237	1.277.040
Depósitos em garantia (aeronaves)	111.794	22.466	237.353	186.346	349.147	208.812
Certificado de depósito (CDB)	-	48.590	-	-	-	48.590
Garantias de margens de derivativos	13.007	245.847	-	-	13.007	245.847
Depósitos em garantia (empréstimos)	-	-	10.170	29.526	10.170	29.526
Outros investimentos	-	11.137	2.368	1.304	2.368	12.441
Bônus nacionais e estrangeiros	72.084	109.199	-	-	72.084	109.199
Outras garantias outorgadas	24.135	7.575	12.336	8.564	36.471	16.139
Subtotal outros ativos financeiros	2.212.257	1.721.854	262.227	225.740	2.474.484	1.947.594
(b) Ativos de hedge						
Juros auferidos desde a última data de pagamento						
<i>Cross currency Swap</i> de moedas	4.116	1.001	-	-	4.116	1.001
Valor justo de derivativos de taxa de juros	-	3	-	-	-	3
Valor justo de derivativos de moeda estrangeira (*)	55.482	-	-	-	55.482	-
Valor justo de derivativos de preço de combustível	64.969	4.737	-	-	64.969	4.737
Subtotal Ativos de hedge	124.567	5.741	-	-	124.567	5.741
(c) Derivativos não registrados como hedge						
Derivativos de moeda estrangeira não registrados como hedge	338	-	-	-	338	-
Subtotal derivativos não registrado como hedge	338	-	-	-	338	-
Total Outros ativos financeiros	2.337.162	1.727.595	262.227	225.740	2.599.389	1.953.335

(*) Derivativos de moeda estrangeira correspondem a *forward* e uma combinação de opção.

Os tipos de derivativos dos contratos de *hedge* mantidos pela Sociedade ao fechamento de cada exercício são divulgados na Nota 18

NOTA 12 – OUTROS ATIVOS NÃO FINANCEIROS

A composição dos Outros ativos não financeiros é a seguinte:

	Ativos circulante		Ativos não circulante		Total Ativos	
	Em 30 de setembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014	Em 30 de setembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014	Em 30 de setembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS
	Não Auditado		Não Auditado		Não Auditado	
(a) Pagamentos antecipados						
Arrendamento de aeronaves	129.338	69.165	126.517	69.595	255.855	138.760
Seguros de aviação e outros	73.566	32.299	-	-	73.566	32.299
Outros	72.450	47.732	166.417	96.818	238.867	144.550
Subtotal pagamentos antecipados	275.354	149.196	292.934	166.413	568.288	315.609
(b) Outros ativos						
Reserva de manutenção de aeronaves (*)	403.035	82.629	296.152	328.274	699.187	410.903
Impostos sobre venda	669.827	413.823	217.306	171.729	887.133	585.552
Outros impostos	16.487	9.331	-	-	16.487	9.331
Contribuições a Sociedad Internacional de Telecomunicaciones Aeronáuticas ("SITA")	2.380	1.591	1.800	1.203	4.180	2.794
Depósitos judiciais	-	-	252.001	240.253	252.001	240.253
Outros	-	1.824	4.696	2.709	4.696	4.533
Subtotal outros ativos	1.091.729	509.198	771.955	744.168	1.863.684	1.253.366
Total Outros ativos não financeiros	1.367.083	658.394	1.064.889	910.581	2.431.972	1.568.975

(*) As reservas de manutenção correspondem a depósitos que a Sociedade entrega ao arrendador, como forma de garantia de cumprimento de manutenção maior de um grupo de aeronaves com arrendamento operacional.

Estes depósitos são calculados em função da operação, medida em ciclos ou horas de voo, são pagos periodicamente, e está contratualmente estipulado que sejam devolvidos à Sociedade cada vez que se efetue uma manutenção maior. Ao final do contrato de arrendamento, as reservas de manutenção não utilizadas são devolvidas à Sociedade ou utilizadas para compensar ao arrendador por qualquer dívida relacionada com as condições de manutenção da aeronave.

Em alguns casos (5 contratos de arrendamento), se o custo de manutenção incorrido pela Sociedade é menor que as reservas de manutenção, o arrendador tem o direito de reter os depósitos em excesso. A Sociedade periodicamente revisa suas reservas de manutenção para garantir que serão recuperadas, e reconhece como uma despesa qualquer montante que é menos que provável de ser recuperado. Desde a fusão com a TAM S.A. e Controladas, em junho de 2012, o custo de manutenção foi maior que as reservas de manutenção respectivas de cada aeronave.

Em 30 de setembro de 2015 as reservas de manutenção totalizaram MR\$ 699.187 (MR\$ 410.903 em 31 de dezembro de 2014), correspondendo a 10 aeronaves de uma frota total de 328 aeronaves (12 aeronaves de uma frota total de 327 aeronaves em 31 de dezembro de 2014). Todos os contratos de arrendamento operacional que estipulam pagamento de reservas de manutenção expiram até o ano 2017.

As reservas de manutenção são classificadas como circulantes ou não circulantes dependendo das datas em que se espera seja realizado o manutenção correspondente. (Nota 2.23).

NOTA 13 - INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS

(a) Investimentos em subsidiárias

A Sociedade possui investimentos em sociedades que foram reconhecidas como investimento em subsidiárias. Todas as sociedades definidas como subsidiárias foram consolidadas nas demonstrações financeiras da LATAM Airlines Group S.A. e Controladas. Também, foram incluídas na consolidação, sociedades de propósito específico.

A seguir é divulgado detalhe de subsidiárias significativas e informação financeira resumida:

Nome da subsidiária significativa	País de incorporação	Moeda funcional	Participação	
			A130 de setembro de 2015	A131 de dezembro de 2014
			%	%
			Não Auditado	
Lan Perú S.A.	Peru	US\$	69,97858	69,97858
Lan Cargo S.A.	Chile	US\$	99,89803	99,89803
Lan Argentina S.A.	Argentina	ARS	94,99055	94,99055
Transporte Aéreo S.A.	Chile	US\$	99,89804	99,89804
Aerolineas Líneas Aéreas Nacionales del Ecuador S.A.	Equador	US\$	100,00000	100,00000
Aerovías de Integración Regional, AIRE S.A.	Colômbia	COP	99,01646	99,01646
TAM S.A.	Brasil	BRL	99,99938	99,99938

As subsidiárias consolidadas não tem restrições significativas para a transferência de fundos para a controladora.

Informações financeiras resumidas de subsidiárias significativas

Nome da subsidiária significativa	Balanço patrimonial 30 de setembro de 2015						Resultado 30 de setembro de 2015	
	Ativos	Ativos	Ativos	Passivos	Passivos	Passivos	Receitas	Lucro
	totais	circulantes	não circulantes	totais	circulantes	não circulantes	Continuadas	líquido (prejuízo)
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
	Não Auditado						Não Auditado	
Lan Perú S.A.	1.103.787	1.002.589	101.198	1.072.432	1.065.444	6.988	2.582.469	(8.385)
Lan Cargo S.A.	2.035.479	737.783	1.297.696	906.246	588.009	318.237	656.108	(184.306)
Lan Argentina S.A.	850.364	756.659	93.705	707.486	697.800	9.686	1.037.400	31.816
Transporte Aéreo S.A.	1.412.783	290.820	1.121.963	566.094	254.476	311.618	775.577	26.023
Aerolane Líneas Aéreas Nacionales del Ecuador S.A.	461.460	262.541	198.919	410.055	389.738	20.317	589.030	2.218
Aerovías de Integración Regional, AIRE S.A.	532.182	278.349	253.833	285.055	243.614	41.441	678.851	(93.087)
TAM S.A. (*)	19.227.711	5.897.873	13.329.838	17.266.140	7.141.316	10.124.824	11.336.202	(575.307)

Nome da subsidiária significativa	Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014						Resultado 30 de setembro de 2014	
	Ativos	Ativos	Ativos	Passivos	Passivos	Passivos	Receitas	Lucro
	totais	circulantes	não circulantes	totais	circulantes	não circulantes	Continuadas	líquido (prejuízo)
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
	Não Auditado						Não Auditado	
Lan Perú S.A.	636.080	569.078	67.002	606.663	602.384	4.279	2.521.028	10.878
Lan Cargo S.A.	1.529.915	664.512	865.403	623.601	316.383	307.218	616.833	(149.488)
Lan Argentina S.A.	619.272	548.513	70.759	534.343	527.503	6.840	947.034	(85.696)
Transporte Aéreo S.A.	976.339	212.735	763.604	391.200	158.854	232.346	794.108	(78.674)
Aerolane Líneas Aéreas Nacionales del Ecuador S.A.	335.935	207.996	127.939	308.225	296.745	11.480	573.331	(42.252)
Aerovías de Integración Regional, AIRE S.A.	348.822	102.930	245.892	163.983	131.686	32.297	917.956	(216.872)
TAM S.A. (*)	18.109.170	5.103.400	13.005.770	15.431.271	6.053.772	9.377.499	15.061.917	166.573

(*) Aplica-se a informações consolidadas de TAM S.A. e Controladas

(b) Participações não controladores

Patrimônio	RUT	País	Em 30 de	Em 31 de	Em 30 de	Em 31 de		
			setembro de	dezembro de	setembro de	dezembro de		
			2015	2014	2015	2014	MRS	MRS
			%	%	Não Auditado			
Lan Perú S.A.	0-E	Peru	30,00000	30,00000	9.408	8.827		
Lan Cargo S.A. y Filiales	93.383.000-4	Chile	0,10605	0,10605	4.013	2.457		
Inversiones Lan S.A. y Filiales	96.575.810-0	Chile	0,00000	0,29000	-	13		
Promotora Aérea Latinoamericana S.A. y Filiales	0-E	México	51,00000	51,00000	14.159	4.595		
Inversora Cordillera S.A. y Filiales	0-E	Argentina	4,22000	4,22000	(3.754)	518		
Lan Argentina S.A.	0-E	Argentina	1,00000	1,00000	(564)	576		
Americonsult de Guatemala S.A.	0-E	Guatemala	1,00000	1,00000	24	13		
Americonsult Costa Rica S.A.	0-E	Costa Rica	1,00000	1,00000	44	16		
Linea Aérea Carguera de Colombia S.A.	0-E	Colombia	10,00000	10,00000	(1.959)	(2.194)		
Aerolíneas Regionales de Integración Aires S.A.	0-E	Colombia	0,98307	0,98307	2.427	1.817		
Transportes Aereos del Mercosur S.A.	0-E	Paraguay	5,02000	5,02000	3.802	2.192		
Multipus S.A.	0-E	Brasil	27,26000	27,26000	284.980	251.569		
Total					<u>312.580</u>	<u>270.399</u>		

Resultado	RUT	País	Em 30 de	Em 30 de	Para os 9 períodos findos		Para os 3 períodos findos	
			setembro de	setembro de	em 30 de setembro de	em 30 de setembro de	em 30 de setembro de	em 30 de setembro de
			2015	2014	2015	2014	2015	2014
			%	%	MRS	MRS	MRS	MRS
Não Auditado								
Lan Perú S.A.	0-E	Peru	30,00000	30,00000	(2.516)	(198)	403	8.727
Lan Cargo S.A. y Filiales	93.383.000-4	Chile	0,10605	0,10605	(181)	(188)	(124)	(107)
Inversiones Lan S.A. y Filiales	96.575.810-0	Chile	0,00000	0,29000	-	(2)	-	(5)
Promotora Aerea Latinoamericana S.A. y Filiales	0-E	México	51,00000	51,00000	5.556	(655)	1.139	134
Aerolíneas Brasileiras S.A. y Filiales	0-E	Brasil	0,00000	0,00000	-	-	-	-
Aerolane, Lineas Aéreas Nacionales del Ecuador S.A.	0-E	Ecuador	0,00000	28,05000	-	(13.116)	-	143
Inversora Cordillera S.A. y Filiales	0-E	Argentina	4,22000	4,22000	639	460	241	155
Lan Argentina S.A.	0-E	Argentina	1,00000	1,00000	139	100	53	34
Aerotransporte Mas de Carga S.A.	0-E	México	0,00200	0,00200	-	-	-	-
Americonsult de Guatemala S.A.	0-E	Guatemala	1,00000	1,00000	3	5	-	5
Americonsult S.A. y Filiales	0-E	México	0,20000	0,20000	-	-	-	-
Americonsult Costa Rica S.A.	0-E	Costa Rica	1,00000	1,00000	13	9	4	2
Linea Aérea Carguera de Colombiana S.A.	0-E	Colombia	10,00000	10,00000	988	(1.898)	1.341	(271)
Aerolíneas Regionales de Integración Aires S.A.	0-E	Colombia	0,98307	0,98307	(915)	(1.525)	(513)	(786)
Transportes Aereos del Mercosur S.A.	0-E	Paraguay	5,02000	5,02000	(11)	(233)	467	(322)
Multipus S.A.	0-E	Brasil	27,26000	27,26000	87.525	65.752	3.1856	26.366
Total					<u>9.1240</u>	<u>48.511</u>	<u>34.867</u>	<u>34.075</u>

NOTA 14 - ATIVOS INTANGÍVEIS, EXCETO *GOODWILL*

O detalhamento dos ativos intangíveis é o seguinte:

	Tipos de ativos intangíveis (líquido)		Tipos de ativos intangíveis (bruto)	
	Em 30 de setembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014	Em 30 de setembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
	MRS	MRS	MRS	MRS
	Não Auditado		Não Auditado	
Slots aeroportuários	3.190.167	3.190.171	3.190.167	3.190.171
Loyalty program	1063.323	1063.322	1063.323	1063.322
Programas informáticos	380.425	336.798	1.234.408	823.013
Programas informáticos em desenvolvimento	270.976	196.692	270.976	196.692
Marcas	206.885	206.883	206.885	206.883
Outros ativos	-	-	3.210	2.146
Total	<u>5.111.776</u>	<u>4.993.866</u>	<u>5.968.969</u>	<u>5.482.227</u>

Movimentação de Intangíveis, exceto *goodwill*:

	Programas informáticos líquido	Programas informáticos em desenvolvimento	Slots aeroportuários (*)	Marcas e Loyalty Program (*)	Outros ativos líquido	Total
	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS
Saldos iniciais em 1 de janeiro de 2014	335.282	107.935	3.190.169	1.270.207	190	4.903.783
Adições	28.734	96.724	-	-	-	125.458
Baixas	(2.852)	(6.170)	-	-	-	(9.022)
Traspasso programas informáticos	43.124	(48.223)	-	-	-	(5.099)
Diferença de conversão filiais	(5.489)	(4.072)	(134.387)	(53.509)	-	(197.457)
Amortização	(86.300)	-	-	-	(186)	(86.486)
Variações cambial	13.707	73.666	134.388	53.508	(4)	208.965
Saldos finais em 30 de setembro de 2014 (Não Auditado)	<u>326.206</u>	<u>153.560</u>	<u>3.190.170</u>	<u>1.270.206</u>	<u>-</u>	<u>4.940.142</u>
Saldos iniciais em 1 de outubro de 2014	326.206	153.560	3.190.170	1.270.206	-	4.940.142
Adições	11.040	48.077	-	-	-	59.117
Baixas	(384)	(2.307)	-	-	-	(2.691)
Traspasso programas informáticos	9.206	(8.911)	-	-	-	295
Diferença de conversão filiais	(10.930)	(7.865)	(255.776)	(10.184)	-	(376.412)
Amortização	(24.941)	-	-	-	-	(24.941)
Variações cambial	26.601	14.138	255.777	101.840	-	398.356
Saldos finais em 31 de dezembro de 2014	<u>336.798</u>	<u>196.692</u>	<u>3.190.171</u>	<u>1.270.205</u>	<u>-</u>	<u>4.993.866</u>
Saldos iniciais em 1 de janeiro de 2015	336.798	196.692	3.190.171	1.270.205	-	4.993.866
Adições	13.863	88.081	-	-	-	101.944
Baixas	(11.467)	-	-	-	-	(11.467)
Traspasso programas informáticos	52.630	(53.331)	-	-	-	(701)
Diferença de conversão filiais	(49.324)	(56.582)	(1.286.038)	(512.050)	-	(1.903.994)
Amortização	(100.186)	-	-	-	-	(100.186)
Variações cambial	138.111	96.116	1.286.034	512.053	-	2.032.314
Saldos finais em 30 de setembro de 2015 (Não Auditado)	<u>380.425</u>	<u>270.976</u>	<u>3.190.167</u>	<u>1.270.208</u>	<u>-</u>	<u>5.111.776</u>

A amortização de cada período é reconhecida na demonstração do resultado consolidado das despesas administrativas. A amortização acumulada dos programas de informática em 30 de setembro de 2015 totalizava MR\$ 853.983 (MR\$ 486.215 em 31 de dezembro de 2014). A amortização acumulada de outros ativos intangíveis, identificáveis em 30 de setembro de 2015 totalizava MR\$ 3.210 (MR\$ 2.146 em 31 de dezembro de 2014).

(*) Ver Nota 2.5.

NOTA 15 – GOODWILL

O *Goodwill* em 30 de setembro de 2015, totalizava MR\$ 8.918.640 (MR\$ 8.801.056 rerepresentados em 31 de dezembro de 2014).

A Sociedade possui duas unidades geradoras de caixa (UGC), “Transporte aéreo” e “Programa de coalizão e fidelização Multiplus”; conseqüentemente, em 31 de dezembro de 2014 efetuou teste de *impairment* baseado no valor em uso e não detectou *impairment*. Estes testes são realizados pelo menos uma vez ao ano.

Em 31 de dezembro de 2014, os valores recuperáveis das unidades geradoras de caixa foram determinados a partir de fluxos de caixa estimados pela Administração. As principais premissas utilizadas são divulgadas a seguir:

		UGC Transporte aéreo	UGC Programa de coalizão e fidelização Multiplus: (2)
Taxa de crescimento no longo prazo anual (terminal)	%	1,5 e 2,5	4,7 e 5,7
Tipo de cambio entre: (1)	R\$/US\$	2,70 e 3,62	2,70 e 3,62
Taxa de desconto baseia-se no custo médio ponderado do capital (WACC - Weighted Average Cost of Capital)	%	9,8 e 10,8	-
Taxa de desconto: baseia-se no custo de capital próprio (CoE – Cost of Equity)	%	-	18,0 e 24,0
Preço do combustível a partir de curvas de preços dos mercados futuros de commodities	US\$/barril	90	-

(1) Em linha com as expectativas do Banco Central do Brasil.

(2) Os fluxos, à igual que as taxas de crescimento e desconto, são denominadas em reais.

Dadas as expectativas de crescimento e os longos ciclos de investimento característicos da indústria, são utilizadas projeções de dez anos.

O resultado do teste de *impairment*, que inclui uma análise de sensibilidade das principais variáveis, mostrou que os valores recuperáveis calculados excedem ao valor contábil dos ativos líquidos da unidade geradora de caixa respectiva, portanto, não foi detectado *impairment*.

A análise de sensibilidade inclui o impacto individual das variações das estimativas críticas na determinação dos montantes a recuperar, a saber:

	Aumento WACC máxima	Aumento CoE máxima	Disminuição taxa de crescimento terminal mínima
	%	%	%
UGC Transporte aéreo	10,8	-	1,5
UGC Programa de coalizão e fidelidade Multiplus	-	24,0	4,7

Em nenhum dos casos anteriores foi apresentado um *impairment* das unidades geradoras de caixa.

Em junho de 2015, considerando a evolução de algumas variáveis macroeconômicas da região, como também do preço da ação da Sociedade, a administração fez uma avaliação precoce de possível deteriorização da UGC Transporte aéreo, que concluiu que mantém a não existência de deteriorização.

As principais premissas utilizadas (intervalos) são divulgadas a seguir:

		UGC Transporte aéreo
Taxa de crescimento no longo prazo anual (terminal)	%	1,5 e 2,5
Tipo de cambio entre: (1)	R\$/US\$	3,2 e 3,85
Taxa de desconto baseia-se no custo médio ponderado do capital (WACC - Weighted Average Cost of Capital) e	%	10,1 e 10,8
Preço do combustível a partir de curvas de preços dos mercados futuros de commodities	US\$/barril	74,2 e 90

(1) Em linha com as expectativas do Banco Central do Brasil.

Dadas as expectativas de crescimento e os longos ciclos de investimento característicos da indústria, são utilizadas projeções de dez anos.

Em 30 de setembro de 2015, não foram identificados novos indícios de imparidade que exigem um teste de imparidade realizado.

Em 30 de setembro de 2015,

Movimento do *Goodwill*, separado por UGC:

	Transporte aéreo	Programa de coalizão e fidelização Multiplus	Total
	MR\$	MR\$	MR\$
Saldo inicial em 1 de janeiro de 2014	6.992.748	1.739.539	8.732.287
Aumento (diminuição) pela variação cambial	(289.722)	(73.280)	(363.002)
Variação cambial	295.731	73.279	369.010
Saldo final em 30 de setembro de 2014 (Não Auditado)	<u>6.998.757</u>	<u>1.739.538</u>	<u>8.738.295</u>
Saldo inicial em 1 de outubro de 2014	6.998.757	1.739.538	8.738.295
Outros	69.552	-	69.552
Aumento (diminuição) pela variação cambial	(587.105)	(139.468)	(726.573)
Variação cambial	580.312	139.470	719.782
Saldo final em 31 de dezembro de 2014	<u>7.061.516</u>	<u>1.739.540</u>	<u>8.801.056</u>
Saldo inicial em 1 de janeiro de 2015	7.061.516	1.739.540	8.801.056
Aumento (diminuição) pela variação cambial	(2.752.362)	(701.253)	(3.453.615)
Variação cambial	2.869.948	701.251	3.571.199
Saldo final em 30 de setembro de 2015 (Não Auditado)	<u>7.179.102</u>	<u>1.739.538</u>	<u>8.918.640</u>

NOTA 16 - IMOBILIZADO

A composição por categorias do Imobilizado é a seguinte:

	Custo original		Depreciação acumulada		Valor líquido	
	Em 30 de setembro de	Em 31 de dezembro de	Em 30 de setembro de	Em 31 de dezembro de	Em 30 de setembro de	Em 31 de dezembro de
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
	Não Auditado		Não Auditado		Não Auditado	
Construções em andamento (*)	4.344.696	2.489.600	-	-	4.344.696	2.489.600
Terrenos	177.835	154.028	-	-	177.835	154.028
Edifícios	500.804	662.353	(158.876)	(218.752)	341.928	443.601
Equipamentos de voo	35.126.368	23.003.627	(7.515.598)	(4.702.961)	27.610.770	18.300.666
Aeronaves próprias	33.079.212	20.005.239	(6.755.122)	(3.739.143)	26.324.090	16.266.096
Outros (**)	2.047.156	2.998.388	(760.476)	(963.818)	1.286.680	2.034.570
Maquinária	141.352	174.863	(80.249)	(111.823)	61.103	63.040
Equipamentos de tecnologias da informação	621.421	499.918	(454.480)	(364.428)	166.941	135.490
Instalações fixas e acessórios	697.808	257.890	(351.359)	(141.594)	346.449	116.296
Equipamentos de transporte	380.556	254.945	(246.745)	(141.979)	133.811	112.966
Benfeitorias em bens arrendados	470.749	383.104	(265.537)	(232.968)	205.212	150.136
Outros imobilizados	14.371.946	12.012.901	(5.814.773)	(5.363.280)	8.557.173	6.649.621
Aeronaves em leasing financeiro	13.782.515	11.594.969	(5.679.837)	(5.273.774)	8.102.678	6.321.195
Outros	589.431	417.932	(134.936)	(89.506)	454.495	328.426
Total	<u>56.833.535</u>	<u>39.893.229</u>	<u>(14.887.617)</u>	<u>(11.277.785)</u>	<u>41.945.918</u>	<u>28.615.444</u>

(*) Inclui os adiantamentos pagos aos fabricantes de aeronaves MR\$ 3.752.730 (MR\$ 2.168.320 em 31 de dezembro de 2014)

(**) Considerado principalmente rotável e ferramentas

(a) A movimentação nas distintas categorias de Imobilizado:

	Equipamentos de tecnologia									
	Construções em andamento	Terrenos	Edifícios líquido	Equipamentos de voo líquido	Equipamentos de tecnologia líquido	Instalações fixas e acessórios líquido	Veículos de motor líquido	Benefeitorias em bens arrendados líquido	Outros imobilizado líquido	Imobilizado líquido
	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS
Saldo inicial em 1 de janeiro de 2014	2.011.473	139.038	402.423	15.946.355	108.272	118.517	4.084	39.283	6.958.829	25.728.274
Adições	40.269	-	24.392	1.547.067	39.634	4.127	3.383	-	268.130	1.927.002
Desapropriações	-	-	-	(1.348.885) (*)	(91)	-	-	-	(746)	(1.349.722)
Baixas	(703)	-	(322)	(46.567)	(414)	(514)	(120)	(6.537)	(7.1282)	(126.459)
Despesas por depreciação	-	-	(23.601)	(73.1981)	(28.570)	(15.323)	(856)	(33.404)	(515.746)	(1.349.481)
Diferença de conversão filiais	3.790	(4.017)	(11.024)	(51.962)	(3.720)	(2.207)	(230)	-	(68.856)	(138.226)
Outros incrementos (diminuições)	109.848	-	6.255	303.618	4.224	7.321	78	139.384	(440.812)	129.916
Total variações	153.204	(4.017)	(4.300)	(328.710)	11.063	(6.596)	2.255	99.443	(829.312)	(906.970)
Ajuste por conversão	98.763	6.039	18.248	813.171	6.193	5.070	323	3.829	222.393	1.174.029
Saldo final em 30 de setembro de 2014 (Não Audit):	2.263.440	141.060	416.371	16.430.816	125.528	116.991	6.662	142.555	6.351.910	25.995.333
Saldo inicial em 1 de outubro de 2014	2.263.440	141.060	416.371	16.430.816	125.528	116.991	6.662	142.555	6.351.910	25.995.333
Adições	31.461	8.750	15.049	1.355.251	12.309	987	300	-	94.681	1.518.788
Desapropriações	-	-	-	(226.932)	(43)	-	(10)	-	-	(226.985)
Baixas	(1.005)	-	(664)	(48.687)	(61)	(18)	-	7.184	(7.723)	(50.974)
Despesas por depreciação	-	-	(9.259)	(285.095)	(11.180)	(5.571)	(1.694)	(11.353)	(155.440)	(479.592)
Diferença de conversão filiais	(1.478)	(7.641)	(18.897)	(93.709)	(4.976)	(1.442)	1.094	-	(200.630)	(327.679)
Outros incrementos (diminuições)	6.133	-	6.466	(63.952)	3.426	(4.001)	(1.605)	-	44.945	(8.588)
Total variações	35.111	1.109	(7.305)	636.876	(525)	(10.045)	(1.915)	(4.169)	(224.167)	424.970
Ajuste por conversão	191.049	11.859	34.535	1.403.762	10.486	9.350	472	11.750	521.878	2.195.141
Saldo final em 31 de dezembro de 2014	2.489.600	154.028	443.601	18.471.454	135.489	116.296	5.219	150.136	6.649.621	28.615.444
Saldo inicial em 1 de janeiro de 2015	2.489.600	154.028	443.601	18.471.454	135.489	116.296	5.219	150.136	6.649.621	28.615.444
Adições	85.939	-	-	2.371.337	33.038	4.154	796	34.054	124.278	2.653.596
Desapropriações	-	-	(1.769)	(243.871)	(83)	-	(18)	-	(39)	(245.780)
Baixas	(133)	-	-	(84.136)	(273)	(636)	(13)	-	(17.862)	(103.053)
Despesas por depreciação	-	-	(20.603)	(1.207.526)	(39.708)	(25.165)	(886)	(33.717)	(421.655)	(1.749.260)
Diferença de conversão filiais	418	(39.350)	(58.703)	(477.163)	(19.373)	(43.693)	(1.357)	(8.846)	(800.588)	(1.448.655)
Outros incrementos (diminuições)	330.838	(3.061)	(154.894)	(94.524)	(917)	182.121	1.086	(9.182)	(46.815)	204.652
Total variações	417.062	(42.411)	(235.969)	264.117	(27.316)	116.781	(392)	(17.691)	(1.162.681)	(688.500)
Ajuste por conversão	1.438.034	66.218	134.296	9.063.128	58.768	113.372	2.157	72.767	3.070.234	14.018.974
Saldo final em 30 de setembro de 2015 (Não Audit):	4.344.696	177.835	341.928	27.798.699	166.941	346.449	6.984	205.212	8.557.174	41.945.918

(*) Durante o primeiro semestre de 2014 foi realizada a venda e posterior arrendamento de quatro aeronaves Boeing 777-300ER.

(b) Composição da frota

Aeronave	Modelo	Aeronaves incluídas no imobilizado da Sociedade		Arrendamentos operacionais		Total frota	
		Em 30 de setembro de	Em 31 de dezembro de	Em 30 de setembro de	Em 31 de dezembro de	Em 30 de setembro de	Em 31 de dezembro de
		2015	2014	2015	2014	2015	2014
		Não Auditado		Não Auditado		Não Auditado	
Boeing 767	300ER	34	34	4	4	38	38
Boeing 767	300F	8 (2)	8 (1)	3	3	11 (2)	11 (1)
Boeing 777	300ER	4	4	6	6	10	10
Boeing 777	Freighter	2	2	2	2	4	4
Boeing 787	800	6	6	4	4	10	10
Boeing 787	900	2	-	4	-	6	-
Airbus A319	100	39	40	12	12	51	52
Airbus A320	200	95	95	60	63	155	158
Airbus A321	200	21	18	10	3	31	21
Airbus A330	200	8	8	2	5	10	13
Airbus A340	300	-	3	-	-	-	3
Bombardier	Dhc8-200	-	2	2	5	2	7
Total		219	220	109	107	328	327

(1) Duas aeronaves arrendadas para FEDEX

(2) Três aeronaves arrendadas para FEDEX

(c) Método utilizado para a depreciação do Imobilizado:

	Método de depreciação	Vida útil	
		mínima	máxima
Edifícios	Linear sem valor residual	20	50
Equipamentos de voo	Linear, com valor residual de 20% na frota curto alcance e 36% na frota longo alcance (*)	5	20
Equipamentos de tecnologias da informação	Linear sem valor residual	5	10
Instalações fixas e acessórios	Linear sem valor residual	10	10
Veículos a motor	Linear sem valor residual	10	10
Benfeitorias em bens arrendados	Linear sem valor residual	5	5
Outros imobilizado	Linear com valor residual de 20% na frota curto alcance e 36% na frota longo alcance (*)	10	20

(*) Exceto no caso de certos componentes técnicos, os quais se depreciam com base nos ciclos e horas voadas.

As aeronaves com cláusula de *remarketing* (**) sob a forma de arrendamento financeiro, são depreciadas de acordo com a vigência de seus contratos, entre 12 e 18 anos. Os seus valores residuais são estimados de acordo com o valor de mercado que terão no final de tais contratos.

(**) Aeronaves com cláusula de *remarketing* são aquelas que têm obrigação de venda no final do contrato.

O débito no resultado por depreciação do exercício, que está incluído na demonstração do resultado consolidado, totalizava MR\$ 1.749.260 (MR\$ 1.349.481 em 30 de setembro de 2014). Esta alocação é reconhecida nas rubricas custo das vendas e despesas com administração na demonstração do resultado consolidado.

(d) Informações adicionais Imobilizado:

i) Imobilizado entregue em garantia:

No período findo em 30 de setembro de 2015, foram agregadas as garantias diretas de três aeronaves Airbus A321-200 e dois aeronaves Boeing 787-9. Adicionalmente, produto do plano de transferência de frota entre TAM Linhas Aéreas S.A. a LATAM Airlines Group S.A., foi acrescentada a garantia direta de uma aeronave Airbus A320-200.

Detalhamento do Imobilizado entregue em garantia:

Credor da garantia	Ativos comprometidos	Frota	Em 30 de setembro de 2015		Em 31 de dezembro de 2014	
			Dívida vigente	Valor contábil	Dívida vigente	Valor contábil
			MRS	MRS	MRS	MRS
Não Auditado						
Wilmington Trust Company	Aviões e motores	Airbus A321	314.280	406.014	-	-
		Boeing 767	3.698.774	4.910.639	2.659.682	3.392.916
		Boeing 777 / 787	2.481.513	2.899.677	1.202.255	1.378.005
Banco Santander S.A.	Aviões e motores	Airbus A319	240.285	384.517	176.154	266.908
		Airbus A320	2.144.917	3.047.814	1.553.898	2.094.961
		Airbus A321	147.760	182.126	105.555	119.957
BNP Paribas	Aviões e motores	Airbus A319	635.068	927.767	464.075	632.449
		Airbus A320	594.926	778.792	431.112	552.174
Credit Agricole	Aviões e motores	Airbus A319	168.217	445.783	148.208	321.501
		Airbus A320	500.570	872.826	418.389	582.930
		Airbus A321	210.719	402.645	160.137	169.835
JP Morgan	Aviões e motores	Boeing 777	877.423	1.060.375	630.749	738.872
Wells Fargo	Aviões e motores	Airbus A320	1.136.841	1.403.637	812.662	956.402
Bank Of Utah	Aviões e motores	Airbus A320	973.221	1.261.443	688.646	868.827
Natixis	Aviões e motores	Airbus A320	233.352	331.252	129.660	148.604
		Airbus A321	1.676.540	2.179.676	1.076.866	1.296.752
Citibank N.A.	Aviões e motores	Airbus A320	520.609	700.251	378.750	389.226
		Airbus A321	202.916	298.329	148.312	157.916
HSBC	Aviões e motores	Airbus A320	218.303	258.787	156.729	157.624
KfW IPEX-Bank	Aviões e motores	Airbus A320	56.550	67.706	42.733	46.526
PK AirFinance US, Inc	Aviões e motores	Airbus A320	255.708	190.969	185.193	186.205
Total garantias diretas			<u>17.288.492</u>	<u>23.011.025</u>	<u>11.569.765</u>	<u>14.458.590</u>

Os montantes da dívida vigente são divulgados pelo seu valor nominal. O valor contábil corresponde aos bens outorgados como garantia.

Adicionalmente, existem garantias indiretas associadas a ativos registrados no Imobilizado cuja dívida total em 30 de setembro de 2015 totalizava MR\$ 5.494.382 (MR\$ 4.319.664 em 31 de dezembro de 2014). O valor contábil dos ativos com garantias indiretas em 30 de setembro de 2015 totalizava o montante de MR\$ 8.015.949 (MR\$ 6.202.586 em 31 de dezembro de 2014).

ii) Compromissos e outros

Os bens totalmente depreciados e compromissos de compras futuras são os seguintes:

	Em 30 de setembro de 2015 MR\$	Em 31 de dezembro de 2014 MR\$
Valor original do imobilizado totalmente depreciado ainda em uso	518.809	369.106
Compromissos pela aquisição de aeronaves (*)	82.636.320	57.108.300

(*) De acordo com a lista de preços do fabricante.

Compromissos existentes pela aquisição de aeronaves:

Fabricante de aeronaves	Número de aeronaves por ano de entrega							Total
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	
Airbus S.A.S.	6	23	26	25	13	14	7	114
A320-NEO	-	2	18	16	8	8	-	52
A321	5	15	-	-	-	-	-	20
A321-NEO	-	-	-	6	-	4	5	15
A350	1	6	8	3	5	2	2	27
The Boeing Company	1	4	1	4	6	-	-	16
B777	-	-	-	-	2	-	-	2
B787-8	-	-	-	-	4	-	-	4
B787-9	1	4	1	4	-	-	-	10
Total	7	27	27	29	19	14	7	130

Em julho de 2014 foi assinado o cancelamento de 4 aeronaves Airbus A320 e a conversão de 12 aeronaves Airbus A320 por 12 aeronaves Airbus A320 NEO. Em dezembro de 2014 foi assinado a conversão de 4 aeronaves Airbus A320 por 4 Airbus A320 NEO e a conversão de 9 aeronaves Airbus A321 por 9 Airbus A321 NEO. Em setembro de 2015 foi assinado a conversão de 6 aeronaves Airbus A320-900 por 6 aeronaves Airbus A350-1000.

Em 30 de setembro de 2015, fruto dos diferentes contratos de compra de aeronaves firmados com a Airbus S.A.S., resta a receber 87 aeronaves Airbus da família A320, com entrega entre 2015 e 2021, e 27 aeronaves Airbus da família A350 com datas de entrega desde 2015.

O montante aproximado, de acordo com a lista de preço do fabricante, é de MR\$ 67.936.590. Além disso, a Sociedade mantém opções de compra vigentes para 5 aeronaves Airbus A350.

Em abril de 2015 foi assinado a conversão de 8 aeronaves Boeing 787-8 por 8 aeronaves Boeing 787-9.

Em 30 de setembro de 2015, fruto dos diversos contratos de compra de aeronaves assinados com The Boeing Company, ainda resta receber 14 aeronaves 787 Dreamliner, cujas entregas serão entre os anos 2015 e 2019, e 2 aeronaves 777, cujas entrega foram prevista para o ano 2019.

Adicionalmente, a Sociedade mantém opções de compra vigentes para 15 aeronaves 787 Dreamliner.

O montante aproximado, de acordo com os preços de lista dos fabricantes, e de MR\$ 14.699.730.

iii) Custos por juros capitalizados no Imobilizado.

		Para os períodos findos em 30 de setembro de	
		<u>2015</u>	<u>2014</u>
		<u>Não Auditado</u>	
Taxa média de capitalização de juros capitalizados	%	2,92	3,38
Custos de juros capitalizados	MR\$	48.995	35.620

iv) Arrendamento financeiro

O detalhamento dos principais arrendamentos financeiros é o seguinte:

Arrendador	Aeronave	Modelo	Em 30 de	Em 31 de
			setembro de	dezembro de
			2015	2014
			Não Auditado	
Agonandra Statutory Trust	Airbus A319	100	-	4
Agonandra Statutory Trust	Airbus A320	200	2	2
Becacina Leasing LLC	Boeing 767	300ER	1	1
Caiquen Leasing LLC	Boeing 767	300F	1	1
Cernicalo Leasing LLC	Boeing 767	300F	2	2
Chirihue Leasing Trust	Boeing 767	300F	2	2
Cisne Leasing LLC	Boeing 767	300ER	2	2
Codorniz Leasing Limited	Airbus A319	100	2	2
Conure Leasing Limited	Airbus A320	200	2	2
Flamenco Leasing LLC	Boeing 767	300ER	1	1
FLYAFI 1 S.R.L.	Boeing 777	300ER	1	1
FLYAFI 2 S.R.L.	Boeing 777	300ER	1	1
FLYAFI 3 S.R.L.	Boeing 777	300ER	1	1
Forderum Holding B.V. (GECAS)	Airbus A320	200	2	2
Garza Leasing LLC	Boeing 767	300ER	1	1
General Electric Capital Corporation	Airbus A330	200	3	3
Intraelo BETA Corporation (KFW)	Airbus A320	200	1	1
Juliana Leasing Limited	Airbus A320	200	2	2
Linnet Leasing Limited	Airbus A320	200	-	4
Loica Leasing Limited	Airbus A319	100	2	2
Loica Leasing Limited	Airbus A320	200	2	2
Mirlo Leasing LLC	Boeing 767	300ER	1	1
NBB Rio de Janeiro Lease CO and Brasilia Lease LLC (BBAM)	Airbus A320	200	1	1
NBB São Paulo Lease CO. Limited (BBAM)	Airbus A321	200	1	1
Osprey Leasing Limited	Airbus A319	100	8	8
Petrel Leasing LLC	Boeing 767	300ER	1	1
Pilpilen Leasing Limited	Airbus A320	200	4	-
Pochard Leasing LLC	Boeing 767	300ER	2	2
Quetro Leasing LLC	Boeing 767	300ER	3	3
SG Infrastructure Italia S.R.L.	Boeing 777	300ER	1	1
SL Alcyone LTD (Showa)	Airbus A320	200	1	1
TMF Interlease Aviation B.V.	Airbus A320	200	-	1
TMF Interlease Aviation B.V.	Airbus A330	200	1	1
TMF Interlease Aviation II B.V.	Airbus A319	100	5	5
TMF Interlease Aviation II B.V.	Airbus A320	200	2	2
Tricahue Leasing LLC	Boeing 767	300ER	3	3
Wacapou Leasing S.A	Airbus A320	200	1	1
Total			<u>66</u>	<u>71</u>

Os contratos de arrendamento financeiro, nos quais a sociedade matriz atua como arrendatária de aeronaves estabelecem um prazo entre 12 e 18 anos e pagamentos das obrigações semestrais, trimestrais e mensais.

Adicionalmente, o arrendatário terá como obrigações contratar e manter vigentes a cobertura de seguros das aeronaves, realizar a manutenção destas e arcar com os custos e atualizar os certificados de aero navegabilidade.

Os bens adquiridos sob a modalidade de leasing financeiro estão classificados na rubrica Outros imobilizados. Em 30 de setembro de 2015, a Sociedade registra sob esta modalidade sessenta e seis aeronaves (setenta e uma aeronaves em 31 de dezembro de 2014).

Em 30 de setembro de 2015, produto do plano de transferência de frota entre TAM Linhas Aéreas S.A. a LATAM Airlines Group S.A., a Sociedade diminuiu sua numero de aviões em leasing em quatro aeronaves Airbus A319-100 e uma aeronave Airbus A320-200.

O valor contábil dos ativos por arrendamento financeiro, em 30 de setembro de 2015, totalizava o montante de MRS\$ 8.102.678 (MRS\$ 6.321.195 em 31 de dezembro de 2014).

Os pagamentos mínimos de arrendamentos financeiros são os seguintes:

	Em 30 de setembro de 2015 (Não Auditado)			Em 31 de dezembro de 2014		
	Valor bruto	Juros	Valor presente	Valor bruto	Juros	Valor presente
	MRS\$	MRS\$	MRS\$	MRS\$	MRS\$	MRS\$
Até um ano	1.456.314	(190.028)	1.266.286	1.072.680	(128.021)	944.659
De um a cinco anos	3.708.360	(294.221)	3.414.139	2.978.105	(260.066)	2.718.039
Mais de cinco anos	711.829	6.833	718.662	695.597	(17.023)	678.574
Total	<u>5.876.503</u>	<u>(477.416)</u>	<u>5.399.087</u>	<u>4.746.382</u>	<u>(405.110)</u>	<u>4.341.272</u>

NOTA 17 - IMPOSTOS CORRENTES E DIFERIDOS

No período findo em 30 de setembro de 2015, foi calculada e reconhecida a provisão do imposto da renda com uma taxa de 22,5% para o exercício de 2015, em base ao disposto pela Lei N° 20.780, publicada no Diário Oficial da República de Chile com data 29 de setembro de 2014.

Entre as principais modificações, encontra-se o aumento progressivo do Imposto de Primeira Categoria, alcançando 27%, a partir do ano 2018, se o “Sistema de Tributação Parcialmente Integrado” (*) é escolhido. Alternativamente, se a Sociedade escolhe o “Sistema de Tributação de Renda Atribuída” (*), a taxa máxima poderia ir até 25% em 2017.

Sendo LATAM Airlines Group S.A. uma sociedade anônima aberta, aplica-se como regra geral o “Sistema de Tributação Parcialmente Integrado”, a menos que uma futura Assembleia Extraordinária de Acionistas da Sociedade determine por um mínimo de 2/3 pelo “Sistema de Tributação de Renda Atribuída”. Esta decisão deve ser tomada o mais tardar, no último trimestre de 2016.

Os efeitos da atualização dos ativos e passivos por impostos diferidos de acordo da mudança de taxas introduzida pela Lei N° 20.780 em função de seu período de reverso, foram contabilizados no resultado do exercício. O efeito sobre o resultado foi de MR\$ 341.656, e este efeito é explicado por um aumento nos ativos por impostos diferidos por MR\$ 231, um aumento nos passivos por impostos diferidos por MR\$ 385.821 e um aumento no patrimônio líquido de impostos diferidos MR\$ 11.473. O efeito líquido no balanço foi um aumento passivo por impostos diferidos de MR\$ 385.590.

Os ativos e passivos por impostos diferidos são compensados se houver direito legal à compensação dos ativos e passivos fiscais relacionado a mesma entidade e autoridade fiscal.

(*) O Sistema de Tributação Parcialmente Integrado é um dos regimes tributários aprovados na Reforma Tributária antes indicada, que é baseado na tributação pela percepção dos lucros e Atribuído ao Sistema de Imposto de Renda, e baseado na tributação pelo lucro.

(a) Impostos correntes

(a.1) A composição dos ativos por impostos correntes é a seguinte:

	Ativos circulantes		Ativos não circulantes		Total ativos	
	Em 30 de setembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014	Em 30 de setembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014	Em 30 de setembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS
	Não Auditado		Não Auditado		Não Auditado	
Pagamentos provisórios mensais (adiantamentos)	181.784	182.619	-	-	181.784	182.619
Outros créditos a recuperar	102.155	84.882	101.818	46.916	203.973	131.798
Total ativos por impostos correntes	<u>283.939</u>	<u>267.501</u>	<u>101.818</u>	<u>46.916</u>	<u>385.757</u>	<u>314.417</u>

(a.2) A composição dos passivos por impostos correntes é a seguinte:

	Passivos circulantes		Passivos não circulantes		Total passivos	
	Em 30 de setembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014	Em 30 de setembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014	Em 30 de setembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS
	Não Auditado		Não Auditado		Não Auditado	
Provisão de imposto da renda	75.751	44.390	-	-	75.751	44.390
Provisão de imposto adicional	1.498	3.127	-	-	1.498	3.127
Total passivos por impostos correntes	<u>77.249</u>	<u>47.517</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>77.249</u>	<u>47.517</u>

(b) Impostos diferidos

Os saldos de impostos diferidos são os seguintes:

Origem	Ativos		Passivos	
	Em 30 de	Em 31 de	Em 30 de	Em 31 de
	setembro de	dezembro de	setembro de	dezembro de
	2015	2014	2015	2014
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
	Não Auditado		Não Auditado	
Depreciações	(69.482)	(62.886)	4.088.829	2.252.365
Ativos em leasing	(346.202)	(272.146)	434.600	221.309
Amortizações	(115.993)	(84.334)	368.673	340.923
Provisões	903.052	1.105.386	(184.938)	172.855
Remensuração de instrumentos financeiros	2.105	717	(38.064)	(33.298)
Prejuízos fiscais	901.125	402.598	(2.882.105)	(1.517.168)
Reavaliação ativo fixo	-	-	(15.935)	(15.935)
Intangíveis	-	-	1.389.927	1.389.923
Outros	(50.245)	(7.404)	16.384	(16.933)
Total	1.224.360	1.081.931	3.177.371	2.794.041

O saldo de ativos e passivos por impostos diferidos compreende principalmente as diferenças temporárias que serão revertidas no longo prazo.

Movimentação dos ativos e passivos por impostos diferidos:

(a) De 1 de janeiro a 30 de setembro de 2014 (Não Auditado)

	Saldo inicial	Reconhecimento	Reconhecimento	Variação cambial	Efeito das mudanças nas		Ajuste por conversão	Saldo final
	Ativo (passivo)	em resultado consolidado	em outros resultados abrangentes		taxas de	Outros		Ativo (passivo)
	MR\$	MR\$	MR\$		MR\$	MR\$		MR\$
Depreciações	(1.346.988)	(132.897)	-	2.987	(513.120)	-	(114.315)	(2.104.333)
Ativos em leasing	(453.907)	27.992	-	2.731	(97.870)	-	(25.254)	(546.308)
Amortizações	(291.319)	(43.516)	-	1.610	(36.506)	-	(17.853)	(387.584)
Provisões	1.230.430	(233.087)	-	(44.376)	(49.612)	-	33.108	936.463
Remensuração de instrumentos financeiro	37.646	(46.988)	36.881	(1.114)	8.559	-	1.492	36.476
Prejuízos fiscais (*)	1.292.009	491.414	-	(11.674)	372.102	-	12.140	2.265.253
Reavaliação ativo fixo	43.441	(21.881)	-	(5.150)	-	-	(721)	15.689
Intangíveis	(1.389.923)	-	-	58.551	-	-	(58.551)	(1.389.923)
Outros	25.281	51.661	-	(19.600)	(13.736)	(15.449)	2.414	30.571
Total	(853.330)	92.698	36.881	(16.035)	(330.183)	(15.449)	(58.278)	(1.143.696)

(b) De 1 de outubro a 31 de dezembro de 2014

	Saldo inicial	Reconhecimento	Reconhecimento	Variação	Efeito das		Ajuste por	Saldo final
	Ativo (passivo)	em resultado	em outros resultados		taxas de imposto	Outros		
	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS
Depreciações	(2.104.333)	(38.957)	-	5.688	-	-	(177.648)	(2.315.250)
Ativos em leasing	(546.308)	89.219	-	5.197	-	-	(41.564)	(493.456)
Amortizações	(387.584)	(8.071)	-	3.068	-	-	(32.671)	(425.258)
Provisões	936.463	5.609	-	(84.457)	-	-	74.916	932.531
Remensuração de instrumentos financeiros	36.476	(83.989)	80.825	(2.116)	-	-	2.819	34.015
Prejuízos fiscais (*)	2.265.253	(169.225)	-	(22.222)	-	(321.033)	166.993	1.919.766
Revalorização ativo fixo	15.689	8.778	-	(9.801)	-	-	1.269	15.935
Intangíveis	(1.389.923)	-	-	111.439	-	-	(111.439)	(1.389.923)
Outros	30.571	(25.097)	-	(44.274)	-	46.769	1.560	9.529
Total	(1.143.696)	(221.733)	80.825	(37.478)	-	(274.264)	(115.765)	(1.712.111)

(c) De 1 de janeiro a 30 de setembro de 2015 (Não Auditado)

	Saldo inicial	Reconhecimento	Reconhecimento	Variação	Outros	Ajuste por	Saldo final
	Ativo (passivo)	em resultado	em outros resultados				
	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS
Depreciações	(2.315.250)	(580.403)	-	28.600	-	(1.291.258)	(4.158.311)
Ativos em leasing	(493.456)	(63.335)	-	26.128	-	(250.140)	(780.803)
Amortizações	(425.258)	108.586	-	15.424	-	(183.417)	(484.665)
Provisões	932.531	193.693	-	(424.657)	-	386.423	1.087.990
Remensuração de instrumentos financeiros	34.015	80.383	(78.312)	(10.646)	-	14.730	40.170
Prejuízos fiscais (*)	1.919.766	840.809	-	(111.727)	-	1.134.383	3.783.231
Revalorização ativo fixo	15.935	42.857	-	(49.281)	-	6.425	15.936
Intangíveis	(1.389.923)	-	-	560.308	-	(560.314)	(1.389.929)
Outros	9.529	(744)	-	(89.163)	21.651	(7.906)	(66.633)
Total	(1.712.111)	621.846	(78.312)	(55.014)	21.651	(751.074)	(1.953.014)

(*) Em relação ao Programa de Recuperação Fiscal (REFIS), criado na Lei nº 11.941/09 e à Medida Provisória nº 651/2014, aprovado pelo Congresso Nacional e convertida na Lei nº 13.043 / 14, inciso VIII, do artigo 33, e em relação ao Programa de Recuperação Fiscal (REFIS), a TAM Linhas Aéreas S.A. beneficiou-se da medida que estabelece que os contribuintes podem antecipar pagando seu passivo fiscal corrente com a utilização de créditos fiscais relativos a prejuízos fiscais em um máximo de 70% do total da dívida, e pagar os outros 30% em dinheiro. A sociedade aderiu ao programa e pagou sua dívida através deste mecanismo.

Considerando o acima exposto, durante o ano de 2014 a sociedade TAM Linhas Aéreas S.A. diminuiu seus passivos associados com o programa REFIS usando seus ativos por impostos diferidos relacionados com a sua perda fiscal de MR\$ 321.033, isto não gerou nenhum efeito sobre as Despesas com impostos sobre os lucros.

Impostos diferidos não reconhecidos

	Em 30 de setembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
	MRS	MRS
Prejuízos fiscais	-	7.387
Total de impostos diferidos ativos não reconhecidos	-	7.387

Os ativos por impostos diferidos originários de prejuízos fiscais pendentes de compensação são reconhecidos na medida da perspectiva de realização do correspondente benefício fiscal através de benefícios fiscais futuros. Durante o ano de 2015, a Sociedade reconheceu ativos por impostos diferidos (MR\$ 7.387 em 31 de dezembro de 2014 correspondentes a prejuízos fiscais no montante de MR\$ 30.865 em 31 de dezembro de 2014) para compensar em exercícios futuros contra benefícios fiscais.

As despesas (receitas) dos impostos diferidos e imposto de renda:

	Para os 9 períodos findos em 30 de setembro de		Para os 3 períodos findos em 30 de setembro de	
	2015	2014	2015	2014
	MRS	MRS	MRS	MRS
Não Auditado				
Despesas com impostos corrente				
Despesas com imposto corrente	221.154	153.400	99.640	58.637
Ajustes ao impostos corrente do exercício anterior	1.079	(3.939)	987	(4.840)
Despesa líquida total com imposto corrente	<u>222.233</u>	<u>149.461</u>	<u>100.627</u>	<u>53.797</u>
Despesa com impostos diferidos				
Despesa sobre impostos diferidos relativos à criação e reversão de diferenças temporárias	(621.848)	239.675	(391.462)	278.519
Reduções (aumentos) do valor de impostos diferidos ativos por avaliação de recuperação	-	9.284	-	-
Despesa líquida total com impostos diferidos	<u>(621.848)</u>	<u>248.959</u>	<u>(391.462)</u>	<u>278.519</u>
Despesa com impostos de renda	<u>(399.615)</u>	<u>398.420</u>	<u>(290.835)</u>	<u>332.316</u>

Composição da despesa (receita) com imposto de renda:

	Para os 9 períodos findos em 30 de setembro de		Para os 3 períodos findos em 30 de setembro de	
	2015	2014	2015	2014
	MRS	MRS	MRS	MRS
Não Auditado				
Despesa com impostos correntes, líquido, operações no exterior	216.166	147.177	98.048	50.149
Despesa com impostos correntes, líquido, operações no país (Chile)	6.067	2.284	2.579	3.648
Despesa com impostos correntes, líquido, total	<u>222.233</u>	<u>149.461</u>	<u>100.627</u>	<u>53.797</u>
Despesa com impostos diferidos, líquido, operações no exterior	(563.401)	193.976	(338.990)	97.864
Despesa com impostos diferidos, líquido, operações no país (Chile)	(58.447)	54.983	(52.472)	180.655
Despesa com impostos diferidos, líquido, total	<u>(621.848)</u>	<u>248.959</u>	<u>(391.462)</u>	<u>278.519</u>
Despesa com impostos de renda	<u>(399.615)</u>	<u>398.420</u>	<u>(290.835)</u>	<u>332.316</u>

Lucro antes de impostos pela alíquota de imposto no Chile (22,5% y 21% em 30 de setembro de 2015 e 2014, respectivamente).

	Para os 9 períodos findos em 30 de setembro de		Para os 3 períodos findos em 30 de setembro de	
	2015	2014	2015	2014
	MR\$	MR\$	%	%
	Não Auditado		Não Auditado	
Despesas com impostos utilizando a alíquota legal	(240.318) (*)	(87.688)	22,50 (*)	21,00
Efeito tributário por mudança de taxa legal	-	341.656	-	(81,95)
Efeito de diferentes alíquotas tributárias em outros países	(84.479)	(12.345)	7,74	2,99
Efeito tributário de receitas não tributáveis	(156.404)	(77.394)	14,91	17,97
Efeito tributário de despesas não dedutíveis	83.633	229.728	(8,33)	(54,41)
Outros incrementos (diminuições) em débito por impostos legais	(2.047)	4.463	0,16	(1,07)
Total de ajustes à despesa por impostos utilizando a alíquota legal	(159.297)	486.108	14,48	(116,47)
Despesa com impostos utilizando a taxa efetiva	(399.615)	398.420	36,98	(95,47)

(*) Com data 29 de setembro de 2014 foi publicada no Diário Oficial da República de Chile, a Lei. Nº 20.780 que “Modifica o sistema de tributação da renda e introduz diversos ajustes no sistema tributário”. Entre as principais reformas tributárias que a lei contém, modifica-se em forma gradual desde o ano 2014 até o ano 2018 a Taxa de Imposto de Primeira Categoria a ser declarada e paga a partir do exercício fiscal de 2015.

Assim, em 30 de setembro de 2015, a Sociedade apresenta a conciliação da despesa de imposto e taxa de imposto legal considerando o aumento de taxa.

Impostos diferidos relativos a transações impactando diretamente o patrimônio líquido:

	Para os 9 períodos findos em 30 de setembro de		Para os 3 períodos findos em 30 de setembro de	
	2015	2014	2015	2014
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
	Não Auditado			
Efeito por imposto diferido dos componentes de outros resultados abrangentes	(78.312)	19.251	29.195	7.295
Efeito tributário por mudança de taxa legal em outros resultados abrangentes (*)	-	17.632	-	17.632
Tributação diferida relativa a transações impactando diretamente o patrimônio líquido	7.050	(5.909)	2.523	(1.958)
Efeito tributário por mudança de taxa legal em patrimônio líquido	-	(6.160)	-	(6.160)

NOTA 18 - OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

A composição de Outros passivos financeiros é a seguinte:

	Em 30 de setembro de <u>2015</u> MR\$	Em 31 de dezembro de <u>2014</u> MR\$
	Não Auditado	
Circulante		
(a) Empréstimos provisionados a juros	5.944.543	3.711.726
(b) Instrumentos derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	3.161
(c) Instrumentos derivativos designados como <i>hedge</i>	<u>527.621</u>	<u>600.415</u>
Total circulante	<u>6.472.164</u>	<u>4.315.302</u>
Não circulante		
(a) Empréstimos provisionados a juros	29.066.058	19.551.452
(c) Instrumentos derivativos designados como <i>hedge</i>	<u>90.622</u>	<u>75.242</u>
Total não circulante	<u>29.156.680</u>	<u>19.626.694</u>

(a) Empréstimos provisionados a juros

Obrigações com instituições financeiras e títulos de dívida:

	Em 30 de setembro de <u>2015</u> MR\$	Em 31 de dezembro de <u>2014</u> MR\$
	Não Auditado	
Circulante		
Empréstimos a exportadores	1.498.991	869.315
Empréstimos bancários	290.951	262.196
Obrigações garantidas	2.190.876	1.335.904
Outras Obrigações garantidas	<u>128.440</u>	<u>84.462</u>
Subtotal empréstimos bancários	4.109.258	2.551.877
Obrigações com o público	138.591	56.327
Arrendamentos financeiros	1.330.091	968.222
Outros empréstimos	<u>366.603</u>	<u>135.300</u>
Total circulante	<u>5.944.543</u>	<u>3.711.726</u>

(a) Empréstimos provisionados a juros

Obrigações com instituições financeiras e títulos de dívida:

	Em 30 de setembro de 2015 MRS	Em 31 de dezembro de 2014 MRS
Não circulante	Não Auditado	
Empréstimos bancários	1.874.708	1.104.095
Obrigações garantidas	15.331.056	10.165.325
Outras Obrigações garantidas	32.550	86.306
Subtotal empréstimos bancários	17.238.314	11.355.726
Obrigações com o público (1)	5.126.372	2.952.316
Arrendamentos financeiros	4.395.855	3.571.314
Outros empréstimos	2.305.518	1.672.096
Total não circulante	29.066.059	19.551.452
Total obrigações com instituições financeiras	35.010.602	23.263.178

(1) Em 09 de junho de 2015, LATAM Airlines Group S.A., emitiu e colocou no mercado internacional, baixo a Norma 144-A e a Regulação S das leis de valores dos Estados Unidos da América, bônus não garantido de longo prazo por um valor de R\$ 1.551.300.000, com vencimento o ano 2020, a uma taxa de juros inicial de 7,25% anual.

Tal como se informou nos fatos essenciais de 20 de maio e 5 de junho de 2015, a emissão e colocação dos Bônus 144-A terá por objeto: (i) financiar a recompra, troca e resgate dos bonos garantidos de longo prazo emitidos pela sociedade TAM Capital 2 Inc., baixo a Norma 144-A e a Regulação S das leis de valores dos Estados Unidos da América, com vencimento no ano 2020; e (ii) no caso de haver qualquer remanescente, financiar outros fins corporativos gerais. Os bônus supracitado da TAM Capital 2 Inc. foram resgatados em sua totalidade (R\$ 930.780.000) por um processo de troca pelos novos bônus com data 9 de junho de 2015 e posteriormente os bônus restantes foram resgatados através da execução da opção de pré-pago com data 18 de junho de 2015.

Todos os passivos sobre os quais incidem juros são registrados de acordo com o método da taxa efetiva. De acordo com as normas IFRS, no caso de empréstimos com taxa de juros fixa, a taxa efetiva determinada não varia ao longo do empréstimo, enquanto que no caso de empréstimos com taxa de juros variável, a taxa efetiva muda na data de cada pagamento de juros da dívida.

Os saldos por moeda que compõem os empréstimos:

Tipo de moeda	Em 30 de setembro de 2015 MRS	Em 31 de dezembro de 2014 MRS
	Não Auditado	
Peso argentino	-	103.733
Real brasileiro	135.388	141.868
Peso chileno (U.F.)	908.177	498.340
Euro	-	1.453
Dólar norte americano	33.967.036	22.517.784
Total	35.010.601	23.263.178

Empréstimos classificados pelo prazo do vencimento em 30 de setembro de 2015 (Não Auditado)

Nome de empresa devedora: LATAM Airlines Group S.A. e Controladas, Rut 89.862.200-2, Chile.

Rut empresa credora	Nome de empresa credora	País de empresa credora	Descrição da moeda	Valores nominais						Valores contábeis						Tipo de amortização	Taxa efetiva %	Taxa nominal %
				Até 90 dias	Mais de 90 dias a um ano	Mais de um a três anos	Mais de três a cinco anos	Mais de cinco anos	Total Valor nominal	Até 90 dias	Mais de 90 dias a um ano	Mais de um a três anos	Mais de três a cinco anos	Mais de cinco anos	Total Valor contábil			
				MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS			
Empréstimos a exportadores																		
97.032.000-8	BBVA	Chile	US\$	397.290	-	-	-	-	397.290	397.755	-	-	-	-	397.755	Em Vencimento	0,65	0,65
97.036.000-K	SANTANDER	Chile	US\$	238.374	-	-	-	-	238.374	238.545	-	-	-	-	238.545	Em Vencimento	1,12	1,12
97.030.000-7	ESTADO	Chile	US\$	158.916	59.594	-	-	-	218.510	159.075	59.609	-	-	-	218.684	Em Vencimento	1,00	1,00
97.006.000-6	BCI	Chile	US\$	198.645	-	-	-	-	198.645	198.812	-	-	-	-	198.812	Em Vencimento	1,60	1,60
76.645.030-K	ITAU	Chile	US\$	119.187	-	-	-	-	119.187	119.195	-	-	-	-	119.195	Em Vencimento	1,29	1,29
97.003.000-K	BANCO DO BRASIL	Chile	US\$	278.103	-	-	-	-	278.103	278.274	-	-	-	-	278.274	Em Vencimento	1,10	1,10
97.951.000-4	HSBC	Chile	US\$	47.675	-	-	-	-	47.675	47.726	-	-	-	-	47.726	Em Vencimento	0,60	0,60
Empréstimos bancários																		
97.023.000-9	CORP BANCA	Chile	UF	70.408	211.227	470.963	158.709	-	911.307	74.234	211.227	464.639	158.074	-	908.174	Trimestral	4,20	4,20
97.036.000-K	SANTANDER	Chile	US\$	-	-	1.240.065	-	-	1.240.065	3.580	-	1.240.065	-	-	1.243.645	Trimestral	2,36	2,36
Obrigações como público																		
0-E	BANK OF YORK	EUA	US\$	-	-	-	1.986.450	-	1.986.450	45.204	-	-	1.934.806	-	1.980.010	Em Vencimento	7,77	7,25
Obrigações garantidas																		
0-E	CREDIT AGRICOLE	França	US\$	111.368	320.633	762.443	223.062	72.942	1.490.448	114.165	320.633	760.767	223.062	72.942	1.491.569	Trimestral	1,79	1,60
0-E	BNP PARIBAS	EUA	US\$	32.089	98.337	278.250	296.458	595.887	1.301.021	36.360	98.333	276.355	295.937	595.860	1.302.845	Trimestral	2,22	2,14
0-E	WELLS FARGO	EUA	US\$	122.198	369.865	1.010.722	1.047.248	2.263.170	4.813.203	138.611	369.869	896.751	994.357	2.215.059	4.614.647	Trimestral	2,27	1,57
0-E	WILMINGTON TRUST	EUA	US\$	-	80.316	149.560	145.301	745.991	1.121.168	23.329	80.316	149.560	145.301	745.991	1.144.497	Trimestral	4,25	4,25
0-E	CITIBANK	EUA	US\$	67.273	204.445	565.125	595.172	1.086.544	2.518.559	73.252	204.445	526.596	576.817	1.065.599	2.446.709	Trimestral	2,30	1,56
97.036.000-K	SANTANDER	Chile	US\$	20.659	62.708	172.110	179.488	220.043	655.008	21.783	62.704	163.350	176.003	218.454	642.294	Trimestral	1,39	0,85
0-E	BTMU	EUA	US\$	10.699	32.566	90.030	94.746	167.851	395.892	11.422	32.566	84.011	92.096	166.039	386.134	Trimestral	1,70	1,10
0-E	APPLEBANK	EUA	US\$	5.252	16.007	44.258	46.670	84.333	196.520	5.836	16.007	41.267	45.347	83.407	191.864	Trimestral	1,69	1,10
0-E	US BANK	EUA	US\$	57.214	173.612	477.698	499.922	1.196.912	2.405.358	68.397	173.612	402.824	464.345	1.161.763	2.270.941	Trimestral	3,99	2,81
0-E	DEUTSCHE BANK	EUA	US\$	18.724	57.603	136.342	101.476	247.659	561.804	21.044	57.603	136.342	101.476	247.663	564.128	Trimestral	3,32	3,32
0-E	NATIXIS	França	US\$	45.923	141.018	387.354	340.398	995.196	1.909.889	48.501	141.022	387.358	340.398	995.196	1.912.475	Trimestral	1,94	1,91
0-E	HSBC	EUA	US\$	5.423	16.503	45.537	47.822	103.017	218.302	5.943	16.503	45.537	47.822	103.017	218.822	Trimestral	2,37	1,56
0-E	PK AIRFINANCE	EUA	US\$	7.346	22.824	67.039	77.082	81.417	255.708	7.541	22.824	67.039	77.082	81.417	255.903	Mensal	1,90	1,90
0-E	KFWIPEX-BANK	EUA	US\$	2.551	7.910	22.042	15.443	8.609	56.555	2.559	7.910	22.042	15.443	8.605	56.559	Trimestral	2,18	2,18
-	SWAP Aviones Illegados	-	US\$	2.090	5.693	10.834	3.909	16	22.542	2.090	5.693	10.834	3.909	16	22.542	Trimestral	-	-
Outras obrigações garantidas																		
0-E	DVB BANK SE	EUA	US\$	31.819	96.537	32.550	-	-	160.906	31.902	96.537	32.550	-	-	160.989	Trimestral	2,00	2,00
Arrendamentos financeiros																		
0-E	ING	EUA	US\$	31.823	97.829	158.539	113.041	8.009	409.241	35.188	97.829	155.134	112.306	7.997	408.454	Trimestral	5,04	4,49
0-E	CREDIT AGRICOLE	França	US\$	6.531	20.127	35.315	-	-	61.973	6.682	20.127	35.315	-	-	62.124	Trimestral	1,26	1,26
0-E	CITIBANK	EUA	US\$	18.236	56.654	163.386	158.864	7.990	405.130	21.648	56.654	159.075	157.911	7.978	403.266	Trimestral	6,40	5,67
0-E	PEFCO	EUA	US\$	59.899	183.997	456.852	125.579	-	826.327	65.366	183.997	449.442	125.095	-	823.900	Trimestral	5,36	4,76
0-E	BNP PARIBAS	EUA	US\$	38.958	120.307	344.915	136.866	6.190	647.236	41.235	120.307	338.872	136.147	6.182	642.743	Trimestral	4,09	3,65
0-E	WELLS FARGO	EUA	US\$	17.803	54.302	151.789	162.448	114.682	501.024	19.451	54.298	146.437	160.604	114.273	495.063	Trimestral	3,98	3,53
0-E	DVB BANK SE	EUA	US\$	18.033	54.782	74.607	-	-	147.422	18.303	54.782	74.603	-	-	147.688	Trimestral	1,98	1,98
0-E	BANC OF AMERICA	EUA	US\$	2.650	11.005	-	-	-	13.655	2.658	11.005	-	-	-	13.663	Mensal	1,41	1,41
Outros empréstimos																		
0-E	BOEING	EUA	US\$	-	-	749.182	-	-	749.182	4.092	6.472	749.182	-	-	759.746	Em Vencimento	1,75	1,75
0-E	CITIBANK (*)	EUA	US\$	-	231.469	681.766	768.005	106.565	1.787.805	4.470	231.469	681.766	768.005	106.565	1.792.275	Trimestral	6,00	6,00
Total				2.243.159	2.807.870	8.779.273	7.324.159	8.113.023	29.267.484	2.394.228	2.814.353	8.497.713	7.152.343	8.004.023	28.862.660			

(*) Bônus securitizado com os fluxos futuros das vendas com cartão de crédito em Estados Unidos e Canadá.

Empréstimos classificados pelo prazo do vencimento em 30 de setembro de 2015 (Não Auditado)

Nome de empresa devedora: TAMS. A. e Controladas, Rut 02.012.862/0001-60, Brasil.

Rut empresa credora	Nome de empresa credora	País de empresa credora	Descrição da moeda	Valores nominais					Valores contábeis						Tipo de amortização	Tasa efetiva %	Tasa nominal %	
				Até 90 dias	Mais de 90 dias a um ano	Mais de um a três anos	Mais de três a cinco anos	Mais de cinco anos	Total Valor nominal	Até 90 dias	Mais de 90 dias a um ano	Mais de um a três anos	Mais de três a cinco anos	Mais de cinco anos				Total Valor contábil
				MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS				MRS
Empréstimos bancários																		
0-E	NEDERLANDSCHE CREDITVERZEKERING MAATSCHAPPIJ	Holanda	US\$	449	1.394	4.032	4.549	3.349	13.773	520	1.391	4.036	4.545	3.349	13.841	Mensal	6,01	6,01
Obrigações com o público																		
0-E	THE BANK OF NEW YORK	EUA	US\$	-	-	1.191.870	-	1.986.450	3.178.320	92.283	1.104	1.196.808	5.653	1.989.104	3.284.952	Em Vencimento	8,17	8,00
Arrendamentos financeiros																		
0-E	AFS INVESTMENTIX LLC	EUA	US\$	7.723	23.837	68.711	76.895	3.397	180.563	8.574	23.837	68.711	76.895	3.397	181.414	Mensal	1,25	1,25
0-E	AIRBUS FINANCIAL	EUA	US\$	13.206	40.734	89.096	62.100	6.694	211.830	13.575	40.734	89.100	62.100	6.694	212.203	Mensal	1,43	1,43
0-E	CREDIT AGRICOLE-CIB	EUA	US\$	107.503	-	-	-	-	107.503	107.658	-	-	-	-	107.658	Trimestral	1,10	1,10
0-E	CREDIT AGRICOLE-CIB	França	US\$	5.959	17.878	-	-	-	23.837	6.110	17.878	-	-	-	23.988	Trimestral/Semestral	3,25	3,25
0-E	DVB BANK SE	EUA	US\$	580	1.410	1.593	-	-	3.583	584	1.410	1.593	-	-	3.587	Mensal	1,64	1,64
0-E	GENERAL ELECTRIC CAPITAL CORPORATION	EUA	US\$	14.402	43.901	50.504	-	-	108.807	14.600	43.901	50.500	-	-	109.001	Mensal	1,25	1,25
0-E	KFW IP EX-BANK	Alemanha	US\$	14.104	29.205	62.172	55.219	-	160.700	14.386	29.205	62.176	55.219	-	160.986	Mensal/Trimestral	1,72	1,72
0-E	NATIXIS	França	US\$	5.332	20.528	73.419	77.388	285.628	462.295	7.322	20.528	73.419	77.388	285.628	464.285	Trimestral/Semestral	3,85	3,85
0-E	PK AIRFINANCEUS, INC.	EUA	US\$	5.002	15.419	76.137	-	-	96.558	5.161	15.423	76.137	-	-	96.721	Mensal	1,75	1,75
0-E	WACAP OULEASINGS A.	Luxemburgo	US\$	1.553	4.466	10.620	8.975	48.914	74.528	1.696	4.466	10.620	8.975	48.914	74.671	Trimestral	2,00	2,00
0-E	SOCIÉTÉ GÉNÉRALE MILAN BRANCH	Itália	US\$	31.986	98.127	280.101	442.835	420.416	1.273.465	37.762	98.123	280.101	442.835	420.416	1.279.237	Trimestral	3,63	3,55
0-E	BANCO IBMS A	Brasil	BRL	846	2.543	4.207	-	-	7.596	846	2.543	4.207	-	-	7.596	Mensal	14,13	14,13
0-E	HP FINANCIAL SERVICE	Brasil	BRL	850	2.018	1.426	-	-	4.294	886	2.018	1.426	-	-	4.330	Mensal	10,02	10,02
0-E	SOCIETE GENERALE	França	BRL	334	1.001	2.026	-	-	3.361	334	1.001	2.030	-	-	3.365	Mensal	14,13	14,13
Outros empréstimos																		
0-E	COMPANHIA BRASILEIRA DE MEIOS DE PAGAMENTO	Brasil	BRL	77.599	42.502	-	-	-	120.101	77.599	42.502	-	-	-	120.101	Mensal	5,00	5,00
Total				287.428	344.963	1.915.914	727.961	2.754.848	6.031.114	389.896	346.064	1.920.864	733.610	2.757.502	6.147.936			
Total consolidado				2.530.587	3.152.833	10.695.187	8.052.120	10.867.871	35.298.598	2.784.124	3.160.417	10.418.577	7.885.953	10.761.525	35.010.596			

Empréstimos classificados pelo prazo do vencimento em 31 de dezembro de 2014

Nome de empresa devedora: LATAM Airlines Group S.A. e Controladas, Rut 89.862.200-2, Chile.

Rut empresa credora	Nome de empresa credora	País de empresa credora	Descrição da moeda	Valores nominais						Valores contábeis						Tipo de amortização	Taxa efetiva %	Taxa nominal %
				Até 90 dias	Mais de 90 dias a um ano	Mais de um a três anos	Mais de três a cinco anos	Mais de cinco anos	Total Valor nominal	Até 90 dias	Mais de 90 dias a um ano	Mais de um a três anos	Mais de três a cinco anos	Mais de cinco anos	Total Valor contábil			
				MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS			
Empréstimos a exportadores																		
97.032.000-8	BBVA	Chile	US\$	265.620	-	-	-	-	265.620	265.774	-	-	-	-	265.774	Em Vencimento	0,40	0,40
97.036.000-K	SANTANDER	Chile	US\$	119.529	-	-	-	-	119.529	119.635	-	-	-	-	119.635	Em Vencimento	0,34	0,34
97.030.000-7	ES TADO	Chile	US\$	146.091	-	-	-	-	146.091	146.149	-	-	-	-	146.149	Em Vencimento	0,52	0,52
97.006.000-6	BCI	Chile	US\$	265.620	-	-	-	-	265.620	265.992	-	-	-	-	265.992	Em Vencimento	0,47	0,47
76.645.030-K	ITAU	Chile	US\$	39.843	-	-	-	-	39.843	39.891	-	-	-	-	39.891	Em Vencimento	0,65	0,65
97.951.000-4	HSBC	Chile	US\$	31.874	-	-	-	-	31.874	31.874	-	-	-	-	31.874	Em Vencimento	0,50	0,50
Empréstimos bancários																		
97.023.000-9	CORPBANCA	Chile	UF	37.830	113.486	302.631	46.130	-	500.077	41.283	113.486	297.919	45.652	-	498.340	Trimestral	4,85	4,85
0-E	CITIBANK	Argentina	ARS	-	46.595	-	-	-	46.595	324	46.595	-	-	-	46.919	Mensal	31,00	31,00
0-E	BBVA	Argentina	ARS	-	55.913	-	-	-	55.913	900	55.913	-	-	-	56.813	Mensal	33,00	33,00
97.036.000-K	SANTANDER	Chile	US\$	-	-	751.617	-	-	751.617	2.465	-	751.617	-	-	754.082	Trimestral	2,33	2,33
Obrigações garantidas																		
0-E	CREDIT AGRICOLE	França	US\$	45.753	139.870	280.479	165.240	95.312	726.654	47.134	139.870	280.479	165.240	95.312	728.035	Trimestral	1,68	1,43
0-E	BNP PARIBAS	EUA	US\$	20.758	63.762	180.106	195.164	473.112	932.902	23.746	63.762	178.624	194.665	473.011	933.808	Trimestral	2,13	2,04
0-E	WELLS FARGO	EUA	US\$	80.618	244.014	666.812	690.909	1.778.589	3.460.942	92.359	244.014	583.854	650.838	1.734.647	3.305.712	Trimestral	2,26	1,57
0-E	CITIBANK	EUA	US\$	44.157	134.109	370.516	390.278	878.084	1.817.144	48.221	134.109	342.631	376.503	859.955	1.761.419	Trimestral	2,24	1,49
97.036.000-K	SANTANDER	Chile	US\$	13.618	41.291	113.276	118.127	192.710	479.022	14.391	41.291	106.734	115.314	190.925	468.655	Trimestral	1,32	0,78
0-E	BTMU	EUA	US\$	7.036	21.361	59.023	62.136	136.369	285.925	7.538	21.361	54.604	60.086	134.584	278.173	Trimestral	1,64	1,04
0-E	APPLEBANK	EUA	US\$	3.442	10.497	29.003	30.589	68.283	141.814	3.846	10.497	26.812	29.566	67.377	138.098	Trimestral	1,63	1,03
0-E	US BANK	EUA	US\$	37.606	114.110	313.979	328.585	927.356	1.721.636	45.604	114.110	259.752	301.861	895.862	1.617.189	Trimestral	3,99	2,81
0-E	DEUTSCHE BANK	EUA	US\$	12.091	37.269	105.693	65.675	191.725	412.453	13.786	37.269	105.693	65.677	191.725	414.150	Trimestral	3,25	3,25
0-E	NATIXIS	França	US\$	25.869	79.173	225.469	231.897	644.118	1.206.526	27.300	79.173	225.469	231.897	644.118	1.207.957	Trimestral	1,86	1,81
0-E	HSBC	EUA	US\$	3.559	10.843	29.880	31.396	81.051	156.729	3.915	10.843	29.880	31.396	81.051	157.085	Trimestral	2,29	1,48
0-E	P K Air Finance	EUA	US\$	4.662	14.482	42.536	48.906	74.607	185.193	4.808	14.482	42.536	48.906	74.607	185.339	Mensal	1,86	1,86
0-E	KFWIP EX-BANK	EUA	US\$	1.623	5.007	14.790	11.512	9.801	42.733	1.628	5.007	14.790	11.512	9.801	42.738	Trimestral	2,10	2,10
-	S WAP Aviones llegados	-	US\$	1.580	4.375	8.853	4.404	417	19.629	1.580	4.375	8.853	4.404	417	19.629	Trimestral	-	-
Outras obrigações garantidas																		
0-E	DVB BANK S E	EUA	US\$	20.923	63.422	86.305	-	-	170.650	21.037	63.425	86.305	-	-	170.767	Trimestral	2,00	2,00
0-E	CREDIT AGRICOLE	EUA	US\$	19.813	59.440	163.356	-	-	242.609	20.442	59.440	163.356	-	-	243.238	Trimestral	1,73	1,73
Arrendamentos financeiros																		
0-E	ING	EUA	US\$	20.570	63.180	138.231	82.743	31.359	336.083	23.252	63.180	135.426	81.952	31.266	335.076	Trimestral	4,84	4,33
0-E	CREDIT AGRICOLE	França	US\$	4.199	12.954	37.067	-	-	54.220	4.324	12.954	37.067	-	-	54.345	Trimestral	1,20	1,20
0-E	CITIBANK	EUA	US\$	11.711	36.276	104.660	117.343	36.666	306.656	14.301	36.276	101.268	116.254	36.555	304.654	Trimestral	6,40	5,67
0-E	PEFCO	EUA	US\$	38.645	118.844	332.370	169.883	10.165	669.907	43.073	118.844	325.639	168.987	10.144	666.687	Trimestral	5,35	4,76
0-E	BNP PARIBAS	EUA	US\$	25.120	77.319	221.702	156.163	28.814	509.118	26.894	77.319	216.494	155.178	28.740	504.625	Trimestral	4,14	3,68
0-E	WELLS FARGO	EUA	US\$	11.616	35.389	98.922	105.881	118.267	370.075	12.829	35.389	94.853	104.293	117.643	365.007	Trimestral	3,98	3,53
0-E	DVB BANK S E	EUA	US\$	11.839	35.978	86.504	-	-	134.321	12.072	35.978	86.504	-	-	134.554	Trimestral	1,89	1,89
0-E	US BANK	EUA	US\$	744	31.080	-	-	-	31.824	744	31.080	-	-	-	31.824	Mensal	-	-
0-E	BANC OF AMERICA	EUA	US\$	1.708	5.443	7.358	-	-	14.509	1.764	5.443	7.358	-	-	14.565	Mensal	1,41	1,41
Outros empréstimos																		
0-E	BOEING	EUA	US\$	-	-	476.806	-	-	476.806	9.509	-	476.806	-	-	486.315	Em Vencimento	1,74	1,74
0-E	CITIBANK (*)	EUA	US\$	-	-	435.904	491.041	268.345	1.195.290	3.984	-	435.904	491.041	268.345	1.199.274	Trimestral	6,00	6,00
Total				1.375.667	1.675.482	5.683.848	3.544.002	6.045.150	18.324.149	1.444.368	1.675.485	5.477.227	3.451.222	5.946.085	17.994.387			

(*) Bônus securitizado com os fluxos futuros das vendas com cartão de crédito em Estados Unidos e Canadá.

Empréstimos classificados pelos prazos do vencimento em 31 de dezembro de 2014
Nome de empresa devedora: TAMS.A. e Controladas, Rut 02.012.862/0001-60, Brasil.

Rut empresa credora	Nome de empresa credora	País de empresa credora	Descrição da moeda	Valores nominais						Valores contábeis						Tipo de amortização	Tasa efectiva %	Tasa nominal %
				Até 90 dias	Mais de 90 dias a um ano	Mais de uma três anos	Mais de três a cinco anos	Mais de cinco anos	Total Valor nominal	Até 90 dias	Mais de 90 dias a um ano	Mais de uma três anos	Mais de três a cinco anos	Mais de cinco anos	Total Valor contábil			
				MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS			
Empréstimos bancários																		
0-E	NEDERLANDSCHE CREDIETVERZEKERING MAATSCHAPPIJ	Holanda	US\$	287	890	2.579	2.906	3.421	10.083	337	892	2.579	2.906	3.421	10.135	Mensal	6,01	6,01
Obrigações com o público																		
0-E	THE BANK OF NEW YORK	EUA	US\$	-	-	796.860	-	2.124.960	2.921.820	32.347	23.980	808.486	12.173	2.131.656	3.008.642	Em Vencimento	7,99	7,19
Arrendamentos financeiros																		
0-E	AFS INVESTMENTIXLLC	EUA	US\$	4.951	15.278	44.040	49.286	22.230	135.785	5.589	15.278	44.040	49.286	22.230	136.423	Mensal	1,25	1,25
0-E	AIRBUS FINANCIAL	EUA	US\$	8.471	26.126	71.903	40.539	20.357	167.396	8.773	26.126	71.903	40.539	20.357	167.698	Mensal	1,42	1,42
0-E	CREDIT AGRICOLE-CIB	EUA	US\$	7.182	86.236	-	-	-	93.418	7.310	86.236	-	-	-	93.546	Trimestral	1,10	1,10
0-E	CREDIT AGRICOLE-CIB	França	US\$	3.984	11.953	11.953	-	-	27.890	4.160	11.953	11.953	-	-	28.066	Trimestral/Semestral	3,25	3,25
0-E	DVB BANK SE	Alemanha	US\$	8.301	24.902	-	-	-	33.203	8.394	24.902	-	-	-	33.296	Trimestral	2,50	2,50
0-E	DVB BANK SE	EUA	US\$	523	1.434	2.005	-	-	3.962	529	1.434	2.005	-	-	3.968	Mensal	1,68	1,68
0-E	GENERAL ELECTRIC CAPITAL CORPORATION	EUA	US\$	6.099	28.663	63.114	-	-	97.876	6.231	28.663	63.114	-	-	98.008	Mensal	1,25	1,25
0-E	KFW IP EX-BANK	Alemanha	US\$	8.622	27.999	47.910	35.952	14.152	134.635	8.869	27.999	47.910	35.952	14.152	134.882	Mensal/Trimestral	1,72	1,72
0-E	NATIXIS	França	US\$	7.668	17.810	55.746	63.013	226.816	371.053	10.742	17.810	55.746	63.013	226.816	374.127	Trimestral/Semestral	3,87	3,87
0-E	PK AIRFINANCE US, INC.	EUA	US\$	3.209	9.894	54.080	-	-	67.183	3.336	9.894	54.080	-	-	67.310	Mensal	1,75	1,75
0-E	WACAP OULEASINGS A.	Luxemburgo	US\$	1.105	3.182	7.562	6.391	34.836	53.076	1.211	3.182	7.562	6.391	34.836	53.182	Trimestral	2,00	2,00
0-E	SOCIÉTÉ GÉNÉRALE MILAN BRANCH	Italia	US\$	20.615	63.374	180.550	198.639	450.837	914.015	22.774	63.374	180.550	198.639	450.837	916.174	Trimestral	3,06	3,58
0-E	BANCO DE LAGELANDEN BRASIL S.A	Brasil	BRL	-	-	-	-	-	-	21	-	-	-	-	21	Mensal	11,70	11,70
0-E	BANCO IBMS A	Brasil	BRL	847	2.542	6.678	72	-	10.139	242	2.542	6.917	72	-	9.773	Mensal	10,58	10,58
0-E	HP FINANCIAL SERVICE	Brasil	BRL	598	1.878	3.445	-	-	5.921	380	1.878	3.663	-	-	5.921	Mensal	9,90	9,90
0-E	SOCIÉTÉ AIR FRANCE	França	EUR	303	-	-	-	-	303	1.453	-	-	-	-	1.453	Mensal	6,82	6,82
0-E	SOCIÉTÉ GENERALE	França	BRL	335	1.001	2.669	359	-	4.364	218	1.001	2.773	359	-	4.351	Mensal	11,60	11,60
Outros empréstimos																		
0-E	COMPANHIA BRASILEIRA DE MEIOS DE PAGAMENTO	Brasil	BRL	80.432	41.373	-	-	-	121.805	80.432	41.373	-	-	-	121.805	Mensal	4,23	4,23
Total				163.532	364.535	1.351.094	397.157	2.897.609	5.173.927	203.348	388.517	1.363.281	409.330	2.904.305	5.268.781			
Total consolidado				1.539.199	2.040.017	7.034.942	3.941.159	8.942.759	23.498.076	1.647.716	2.064.002	6.840.508	3.860.552	8.850.390	23.263.168			

(b) Instrumentos derivativos não designados como *hedge*

	Passivos circulantes		Passivos não circulantes		Total derivativos não designados como hedge	
	Em 30 de setembro de	Em 31 de dezembro de	Em 30 de setembro de	Em 31 de dezembro de	Em 30 de setembro de	Em 31 de dezembro de
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS
	Não Auditado		Não Auditado		Não Auditado	
Derivativos de taxas de juros não registrados como hedge	-	3.161	-	-	-	3.161
Total derivativos não designados como hedge	-	3.161	-	-	-	3.161

(c) Instrumentos derivativos designados como *hedge*

	Passivos circulantes		Passivos não circulantes		Total derivativos designados como hedge	
	Em 30 de setembro de	Em 31 de dezembro de	Em 30 de setembro de	Em 31 de dezembro de	Em 30 de setembro de	Em 31 de dezembro de
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS
	Não Auditado		Não Auditado		Não Auditado	
Juros incorridos desde a última data de pagamento de swap de taxas de juros	18.657	13.741	-	-	18.657	13.741
Valor justo de derivativos de taxa de juros	90.066	70.110	90.622	75.242	180.688	145.352
Valor justo de derivativos de combustível	216.328	417.642	-	-	216.328	417.642
Valor justo de derivativos de moeda estrangeira	202.570	98.922	-	-	202.570	98.922
Total derivativos designados como hedge	527.621	600.415	90.622	75.242	618.243	675.657

Os derivativos de moeda estrangeira correspondem a *FX forwards* e *cross currency swap*.

Operações de *hedge*

Os valores justos de ativos/(passivos), por tipo de derivativo, dos contratos registrados sob a metodologia de *hedge*, são demonstrados a seguir:

	Em 30 de setembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
	MRS	MRS
	Não Auditado	
Cross currency swap (CCS) (1)	(185.109)	(103.066)
Opções de taxas de juros (2)	-	3
Swaps de taxas de juros (3)	(197.143)	(156.073)
Collars de combustível(4)	-	(87.049)
Swap de combustível(5)	-	(325.857)
Opções de combustível(6)	(151.360)	-
Forward de moeda US\$/GBP (7)	822	-
Opções de moeda US\$/EUR (7)	(15.546)	-
Opções de moeda R\$/US\$ (7)	54.659	-

- (1) Cobrem as variações significativas nos fluxos de caixa associados ao risco de mercado implícito nos aumentos na taxa de juros LIBOR de 3 meses, e a taxa de cambio dólar-UF de empréstimos bancários. Estes contratos são registrados como contratos de *hedge* de fluxo de caixa e valor justo.
- (2) Cobrem as variações significativas nos fluxos de caixa associadas ao risco de mercado implícito nos aumentos na taxa de juros LIBOR de 3 meses, para créditos de longo prazo originados pela aquisição de aeronaves. Estes contratos são registrados como contratos de *hedge* de fluxo de caixa.
- (3) Cobrem as variações significativas nos fluxos de caixa associadas ao risco de mercado implícito nos aumentos na taxa de juros LIBOR de 3 meses para créditos de longo prazo originados pela aquisição de aeronaves e créditos bancários. Estes contratos são registrados como contratos de *hedge* de fluxo de caixa.
- (4) Cobrem as variações significativas nos fluxos de caixa associadas ao risco de mercado implícito nas variações no preço do combustível de compras futuras. Estes contratos são registrados como contratos de *hedge* de fluxo de caixa.
- (5) Cobrem as variações significativas nos fluxos de caixa associadas ao risco de mercado implícito nos aumentos no preço do combustível de compras futuras. Estes contratos são registrados como contratos de *hedge* de fluxo de caixa.
- (6) Cobrem as variações significativas nos fluxos de caixa associadas ao risco de mercado implícito nas variações no preço do combustível de compras futuras. Estes contratos são registrados como contratos de *hedge* de fluxo de caixa.
- (7) Cobrem a exposição ao risco da taxa de câmbio dos fluxos de caixa operacionais, provocada principalmente, pela flutuação da taxa de câmbio US\$/GBP, US\$/EUR e R\$/US\$. Estes contratos são registrados como contratos de *hedge* de fluxo de caixa.

Durante os exercícios demonstrados, a Sociedade manteve somente *hedge* de fluxo de caixa e de valor justo (em caso dos CCS). No caso de *hedge* de combustível, os fluxos de caixa deste tipo de cobertura ocorrerão e impactarão no resultado nos próximos 15 meses a partir da data do balanço patrimonial consolidado, enquanto que no caso de *hedge* de taxa de juros, os mesmos ocorrerão e impactarão nos resultados ao longo da vida dos empréstimos respectivos, que têm vigência inicial de até 12 anos. Os *hedges* de investimentos impactarão no resultado continuamente durante a vigência do investimento, sendo que o fluxo ocorrerá no vencimento do investimento. No caso de *hedge* de moeda através de um CCS, são gerados dois tipos de *hedge* contábeis, uma de fluxo de caixa por o componente UF, e outra de valor justo por o componente de taxa flutuante US\$.

Durante os exercícios apresentados não ocorreram operações de *hedge* de transações futuras altamente prováveis que não se tenham realizado.

Dado que nenhum dos *hedges* resultou em reconhecimento de um ativo não financeiro, nenhuma parcela do resultado dos derivativos reconhecido no patrimônio líquido foi transferida ao valor inicial desse tipo de ativos.

Os montantes reconhecidos em resultados abrangentes durante o período e transferidos do patrimônio líquido para o resultado durante e exercícios, são os seguintes:

	Para os 9 períodos findos em 30 de setembro de		Para os 3 períodos findos em 30 de setembro de	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
	MRS	MRS	MRS	MRS
	Não Auditado		Não Auditado	
Crédito (débito) reconhecido em resultados abrangentes durante o exercício	310.856	(108.751)	(79.435)	(32.412)
Crédito (débito) transferido desde patrimônio líquido para resultados durante o exercício	(731.775)	(122.372)	(242.776)	(64.517)

NOTA 19 – CONTAS COMERCIAIS A PAGAR E OUTRAS CONTAS A PAGAR

A composição de Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar é a seguinte:

	Em 30 de setembro de <u>2015</u> MRS Não Auditado	Em 31 de dezembro de <u>2014</u> MRS
Circulante		
(a) Fornecedores e outras contas a pagar	4.030.321	3.177.142
(b) Passivos incorridos na data das demonstrações financeiras	1.494.120	778.992
Total contas comerciais a pagar e outras contas a pagar	<u>5.524.441</u>	<u>3.956.134</u>

(a) Fornecedores e outras contas a pagar:

	Em 30 de setembro de <u>2015</u> MRS Não Auditado	Em 31 de dezembro de <u>2014</u> MRS
Fornecedores	3.007.493	2.454.608
Passivos de arrendamento	84.174	99.135
Outras contas a pagar	938.654	623.399
Total	<u>4.030.321</u>	<u>3.177.142</u>

A seguir é demonstrada a composição dos valores correspondentes a Fornecedores e outras contas a pagar:

	Em 30 de setembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
	MRS	MRS
	Não Auditado	
Taxas de embarque	664.174	513.345
Combustível	615.744	770.587
Taxas aeroportuárias e de sobrevoos	419.502	271.227
Outras despesas com pessoal	343.715	303.457
Handling e ground handling	322.878	147.427
Serviços de terra	257.416	125.115
Fornecedores de compras técnicas	254.544	172.119
Publicidade	157.176	145.786
Assessorias e serviços profissionais	197.902	173.835
Arrendamentos, manutenções e serviços IT	128.349	90.388
Serviços de bordo	101.301	65.454
Arrendamentos de aviões e motores	84.174	99.135
Tripulação	70.006	32.945
Cumprimento de metas	57.015	32.398
Seguros de aviação	54.127	12.614
Sistemas de distribuição	47.746	8.747
Manutenção	38.692	39.198
Comunicações	11.998	17.125
Outros	203.861	156.240
Total de fornecedores e outras contas a pagar	<u>4.030.320</u>	<u>3.177.142</u>

(b) Passivos incorridos:

	Em 30 de setembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
	MRS	MRS
	Não Auditado	
Despesas com pessoal provisionadas	610.821	346.321
Manutenção de aeronaves e motores	489.803	323.913
Contas a pagar pessoal (*)	291.988	43.580
Outros passivos provisionados	101.508	65.178
Total passivos incorridos	<u>1.494.120</u>	<u>778.992</u>

(*) Participação nos lucros e bônus (Nota 22 letra b)

NOTA 20 - OUTRAS PROVISÕES

	Passivos circulantes		Passivos não circulantes		Total Passivos	
	Em 30 de setembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014	Em 30 de setembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014	Em 30 de setembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS
	Não		Não		Não	
Provisão por contingências (1)						
Contingências fiscais	5.208	850	1.609.040	1.613.299	1.614.248	1.614.149
Contingências cíveis	6.063	31.529	133.203	125.784	139.266	157.313
Contingências trabalhistas	584	587	65.914	61.263	66.498	61.850
Outros	-	-	48.280	40.775	48.280	40.775
Provisão investigação						
Comissão Europeia (2)	-	-	36.515	26.559	36.515	26.559
Total outras provisões (3)	11.855	32.966	1.892.952	1.867.680	1.904.807	1.900.646

(1) Provisões por contingências:

As contingências fiscais correspondem a litígios e critérios fiscais relacionados com o tratamento fiscal aplicável aos tributos diretos e indiretos, que encontram-se na fase administrativa como judicial.

As contingências cíveis correspondem a diferentes exigências de ordem cíveis movidas contra a sociedade.

As contingências trabalhistas correspondem a diferentes exigências de ordem trabalhista movidas contra a sociedade.

A dotação das provisões se reconhece no demonstrações do resultado consolidado em despesas com administração ou despesa com imposto sobre os lucros, conforme corresponda.

- (2) Provisão constituída para processos levados a cabo pela Comissão Europeia, devido a eventuais infrações à livre concorrência no mercado de carga aérea.
- (3) O total das Outras provisões em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 inclui o valor justo correspondente a contingências provenientes da combinação de negócios com a TAM S.A. e Controladas, com probabilidade de perda inferior a 50% que não são contabilizadas no curso normal da aplicação da normativa IFRS e que somente no contexto de uma combinação de negócios, devem ser contabilizadas de acordo com a IFRS 3.

Movimento de provisões:

	Contingências	Investigação Comissão Europeia (*)	Total
	MR\$	MR\$	MR\$
Saldos iniciais em 1 de janeiro de 2014	2.667.645	26.586	2.694.231
Aumento nas provisões	46.857	-	46.857
Provisão utilizada	(45.739)	-	(45.739)
Diferença de conversão filiais	(184.069)	-	(184.069)
Reversão de provisão	(62.461)	-	(62.461)
Variação cambial	(855)	(2.194)	(3.049)
Diferença de conversão	106.130	1.060	107.190
Saldos finais em 30 de setembro de 2014 (Não Auditado)	<u>2.527.508</u>	<u>25.452</u>	<u>2.552.960</u>
Saldos iniciais em 1 de outubro de 2014	2.527.508	25.452	2.552.960
Aumento nas provisões	56.079	-	56.079
Provisão utilizada	(19.218)	-	(19.218)
Diferença de conversão filiais	(125.907)	-	(125.907)
Reversão de provisão	(737.692)	-	(737.692)
Variação cambial	(1.664)	(979)	(2.643)
Diferença de conversão	174.981	2.087	177.068
Saldos finais em 31 de dezembro de 2014	<u>1.874.087</u>	<u>26.560</u>	<u>1.900.647</u>
Saldos iniciais em 1 de janeiro de 2015	1.874.087	26.560	1.900.647
Aumento nas provisões	105.019	-	105.019
Provisão utilizada	(44.593)	-	(44.593)
Diferença de conversão filiais	(737.604)	-	(737.604)
Reversão de provisão	(81.068)	-	(81.068)
Variação cambial	(3.001)	(2.232)	(5.233)
Diferença de conversão	755.452	12.187	767.639
Saldos finais em 30 de setembro de 2015 (Não Auditado)	<u>1.868.292</u>	<u>36.515</u>	<u>1.904.807</u>

Os saldos acumulados incluem depósito judicial entregue em garantia, com respeito ao “Fundo Aeroviário” (FA), pelo valor de MMR\$ 238, que foi realizado com a finalidade de suspender a aplicação do crédito fiscal. A Companhia está discutindo no Tribunal a constitucionalidade do requerimento realizado pelo FA em uma demanda legal. Inicialmente foi coberto pelos efeitos de uma medida cautelar, isso significa que a Companhia não estaria obrigada a recolher o imposto, enquanto não exista uma decisão judicial a respeito. Contudo, a decisão tomada pelo juiz em primeira instância foi publicada de maneira desfavorável, revogando a medida cautelar. Como a demanda legal ainda está em andamento (TAM apelou em primeira instância), a Companhia necessita fazer o depósito judicial, para a suspensão da exigibilidade do crédito fiscal; depósito que se classificou em esta rubrica descontando da provisão existente para esse efeito. Por último, se a decisão final é favorável à Companhia, o depósito realizado voltará para TAM. Por outro lado, se o tribunal confirmar a primeira decisão, tal depósito se converterá em pagamento definitivo em favor do Governo do Brasil. A etapa processual em 30 de setembro de 2015 está divulgado na Nota 30 no N° Rol da causa 2001.51.01.012530-3.

- (*) Provisão por Investigação Comissão Europeia
- (a) Provisão constituída devido ao processo iniciado em dezembro de 2007 pela Direção Geral de Concorrência da Comissão Europeia contra mais de 25 empresas aéreas de carga, entre as quais está a Lan Cargo S.A., e que faz parte da investigação global iniciada em no ano 2006 por eventuais infrações à livre concorrência no mercado de carga aérea, que foi movida de maneira conjunta pelas autoridades Europeias e Norte americanas. O início deste processo foi informado como fato relevante de data 27 de dezembro de 2007. Ressalta-se que a investigação global feita pelas autoridades norte americanas a respeito da Lan Cargo S.A. e sua controlada Aerolíneas Brasileiras S.A. (“ABSA”) foi concluída mediante a assinatura de um acordo, denominado “*Plea Agreement*”, com o Departamento de Justiça norte americano, conforme informação de fato relevante de data 21 de janeiro de 2009.
- (b) Conforme Fato Relevante de data de 9 de novembro de 2010, a Direção Geral de Concorrência da Comissão Europeia informou que havia emitido sua decisão (a “Decisão”) sobre este caso, mediante a qual impôs multas no valor total de € 799.445.000 (setecentos e noventa e nove milhões e quatrocentos quarenta e cinco mil Euros) por infrações das normas da União Europeia sobre livre concorrência em contra onze (11) companhias aéreas, entre as quais se encontram a LATAM Airlines Group S.A. e sua controlada Lan Cargo S.A.; além de Air Canada, Air France, KLM, British Airways, Cargolux, CathayPacific, Japan Airlines, Qantas Airways, SAS e Singapore Airlines.
- (c) A LATAM Airlines Group S.A. e Lan Cargo S.A., de maneira solidária, foram multadas pelo valor de € 8.220.000 (oito milhões e duzentos e vinte mil Euros) pelas infrações citadas, valor já provisionado nas demonstrações financeiras da LAN. O valor da multa foi o menor entre aquelas aplicadas às demais companhias aéreas envolvidas, e decorreu de uma importante redução graças à cooperação da LAN durante a investigação.
- (d) Não obstante, em 24 de janeiro de 2011, LATAM Airlines Group S.A. e Lan Cargo S.A. apelaram da decisão ante o Tribunal de Justiça da União Europeia. A etapa processual em 30 de setembro de 2015 está divulgado na Nota 30 no ponto (ii) julgamentos recebido pela LATAM Airlines Group S.A. e Controladas no Tribunal Comissão Europeia.

NOTA 21 - OUTROS PASSIVOS NÃO FINANCEIROS

	Passivos circulantes		Passivos não circulantes		Total Passivos	
	Em 30 de setembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014	Em 30 de setembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014	Em 30 de setembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS
	Não Auditado		Não Auditado		Não Auditado	
Receitas diferidas (*)	9.127.297	6.814.192	1.317.489	943.889	10.444.786	7.758.081
Impostos sobre vendas	94.829	101.361	-	-	94.829	101.361
Retenção	200.031	139.628	-	-	200.031	139.628
Outros impostos	25.021	50.149	-	-	25.021	50.149
Outros passivos	46.090	27.592	-	127	46.090	27.719
Total outros passivos não financeiros	9.493.268	7.132.922	1.317.489	944.016	10.810.757	8.076.938

(*) Nota 2.20.

O saldo compreende, principalmente, à receitas diferidas por serviços não prestados aos programas como: LANPASS, TAM Fidelidade e Multiplus:

LANPASS é o programa de passageiro frequente feito por LAN para premiar a preferência e fidelização de seus clientes com múltiplos benefícios e privilégios, através da acumulação de quilômetros que podem ser trocados por passagens para voar grátis ou por uma ampla gama de produtos e serviços. Os clientes acumulam quilômetros LANPASS cada vez que voar em LAN, TAM, nas companhias membros de **oneworld®** e em outras companhias aéreas associadas ao programa, bem como ao comprar nos comércios ou utilizem os serviços de uma vasta rede de empresas que têm acordo com o programa de todo o mundo.

Por sua vez, TAM, pensando nas pessoas que viajam constantemente, criou o programa TAM Fidelidade, a fim de melhorar o atendimento e dar reconhecimento para aqueles que escolhem a companhia. Através do programa, os clientes acumulam pontos em uma ampla variedade de programas de fidelização em uma única conta e podem trocá-los em todos os destinos da TAM e das companhias aéreas associadas, e mais ainda, participar da Rede Multiplus Fidelidade.

Multiplus é uma coalizão de programa de fidelização, com o objetivo de operar atividades de acumulação e troca dos pontos. Este programa tem uma rede integrada por empresas associadas, incluindo hotéis, instituições financeiras, empresas de *retail*, supermercados, arrendamento de veículos e revistas, entre muitos outros *partners* de diferentes segmentos.

NOTA 22 - PROVISÕES PARA BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

	Em 30 de setembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
	MRS	MRS
	Não Auditado	
Provisão para plano de aposentadorias	167.474	97.012
Provisão para planos por demissões	34.842	14.758
Outras obrigações	105.103	85.060
Total provisões para benefícios a empregados	<u>307.419</u>	<u>196.830</u>

(a) Movimentação da provisão para planos de aposentadoria, demissões e outras prestações:

	Saldo inicial	Aumento (diminuição)		Variações cambial	Mudança do modelo	Saldo final
		provisão serviços correntes	Benefício pagos			
	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS
De 1 de janeiro a 30 de setembro 2014 (Não Auditado)	106.977	7.587	(1.539)	5.204	-	118.229
De 1 de outubro a 31 de dezembro 2014	118.229	(4.462)	(4.518)	12.808	74.773	196.830
De 1 de janeiro a 30 de setembro 2015 (Não Auditado)	196.830	9.613	(2.766)	103.742	-	307.419

(b) Provisão para benefícios, curto prazo:

	Em 30 de setembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
	MRS	MRS
	Não Auditado	
Participação nos lucros e bonificações (*)	<u>291.996</u>	<u>43.580</u>

(*) Contas a pagar a pessoal (Nota 19 letra b)

A participação nos lucros e bonificações corresponde a um plano anual de incentivos por atingimento de metas.

(c) As despesas com pessoal são demonstradas a seguir:

	Para os 9 períodos findos em 30 de setembro de		Para os 3 períodos findos em 30 de setembro de	
	2015	2014	2015	2014
	MRS	MRS	MRS	MRS
	Não Auditado			
Salários e remunerações	4.008.864	2.848.950	1.388.763	937.628
Benefícios de curto prazo a empregados	437.958	791.616	182.067	258.970
Benefícios por demissões	143.765	102.716	45.619	47.146
Outras despesas com pessoal	479.728	431.544	178.544	137.838
Total	<u>5.070.315</u>	<u>4.174.826</u>	<u>1.794.993</u>	<u>1.381.582</u>

NOTA 23 - CONTAS A PAGAR, NÃO CIRCULANTES

	Em 30 de setembro de 2015 MRS\$	Em 31 de dezembro de 2014 MRS\$
	Não Auditado	
Manutenção de aeronaves e motores	1.964.945	1.344.866
Financiamento frota (JOL)	244.313	157.109
Provisão para férias e gratificações	41.195	25.486
Outras contas a pagar	-	5.166
Outros passivos	890	1.206
Total contas a pagar, não circulantes	<u>2.251.343</u>	<u>1.533.833</u>

NOTA 24 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital

O objetivo da Sociedade é manter um nível adequado de capitalização, que permita garantir o acesso dos mercados financeiros para o desenvolvimento dos seus objetivos de médio e longo prazo, otimizando o retorno aos acionistas e mantendo uma sólida posição financeira.

O capital da Sociedade é gerido e composto da seguinte maneira:

O capital da Sociedade em 30 de setembro de 2015 é de MR\$ 5.304.885, dividido em 545.547.819 ações (MR\$ 5.304.885, dividido em 545.547.819 ações em 31 de dezembro de 2014) de uma mesma série, nominativas, de caráter ordinário, sem valor nominal. Não há séries especiais de ações e nem privilégios. O formato dos títulos das ações, sua emissão, trocas, inutilização, extravio, substituição e demais circunstâncias dos mesmos, bem como a transferência das ações, serão regidas pelo disposto na legislação chilena, em especial na Lei de Sociedades Anônimas e seu Regulamento.

(b) Ações autorizadas e pagas

A seguinte tabela mostra o movimento das ações autorizadas e totalmente pagas descritas anteriormente:

Movimento ações autorizadas	Nro. de ações
Ações autorizadas em 1 de janeiro de 2014	551.847.819
Não existem movimentos de ações autorizadas em 31 de março de 2014	-
Ações autorizadas em 30 de setembro de 2014 (Não Auditado)	<u>551.847.819</u>
Ações autorizadas em 1 de outubro de 2014	551.847.819
Não existem movimentos de ações autorizadas em 31 de dezembro de 2014	-
Ações autorizadas em 31 de dezembro de 2014	<u>551.847.819</u>
Ações autorizadas em 1 de janeiro de 2015	551.847.819
Não existem movimentos de ações autorizadas em 31 de março de 2015	-
Ações autorizadas em 30 de setembro de 2015 (Não Auditado)	<u>551.847.819</u>

Movimento ações totalmente pagas	Nro. de ações	Valor movimento de ações	Custo emissão e colocação de ações (2)	Capital Pago
		(1)	(2)	
		MRS	MRS	MRS
Ações pagas em 1 de janeiro de 2014	535.243.229	4.947.152	(11.999)	4.935.153
Remate ações aumento de capital aprovado pela Assembleia Extraordinária de Acionistas del 11 de junho de 2013	10.304.590	369.732	-	369.732
Ações pagas em 30 de setembro de 2014 (Não Auditado)	<u>545.547.819</u>	<u>5.316.884</u>	<u>(11.999)</u>	<u>5.304.885</u>
Ações pagas em 1 de outubro de 2014	545.547.819	5.316.884	(11.999)	5.304.885
Não existem movimentos de ações pagas em 31 de dezembro de 2014	-	-	-	-
Ações pagas em 31 de dezembro de 2014	<u>545.547.819</u>	<u>5.316.884</u>	<u>(11.999)</u>	<u>5.304.885</u>
Ações pagas em 1 de janeiro de 2015	545.547.819	5.316.884	(11.999)	5.304.885
Não existem movimentos de ações pagas em 30 de setembro de 2015	-	-	-	-
Ações pagas em 30 de setembro de 2015 (Não Auditado)	<u>545.547.819 (3)</u>	<u>5.316.884</u>	<u>(11.999)</u>	<u>5.304.885</u>

- (1) Os valores apresentados correspondem apenas aos originados pelo pagamento das ações subscritas.
- (2) Diminuição do capital pela capitalização das reservas por Custos emissão e colocação de ações de acordo com o estabelecido nas correspondentes Assembleias Extraordinárias de Acionistas, na que referidas diminuições foram autorizadas.
- (3) Em 30 de setembro de 2015 a diferença entre as ações autorizadas e as ações totalmente pagas correspondem a 6.300.000 ações destinadas para planos de compensação para os executivos da LATAM Airlines Group S.A. e suas Controladas (ver Nota 33 (a)).

(c) Ações em tesouraria

Em 30 de setembro de 2015, a Sociedade não possui ações em tesouraria, o remanescente de MR\$ (307) corresponde à diferença entre o valor pago pelas ações e o valor contábil de estas, considerado no momento da diminuição o pleno direito das ações.

Segundo ata da Assembleia Extraordinária de Acionistas de 11 de junho de 2013, a Sociedade diminuiu o pleno direito 7.972 ações que mantinha em carteira, com que a esta data a Sociedade não possui ações em tesouraria.

(d) Reserva de pagamentos baseados em ações

Movimentação da Reserva de pagamentos baseados em ações:

Período s	Saldo inicial	Plano de opções de ações	Imposto diferido	Imposto diferido por efeito tributário por mudança de taxa legal (Reforma tributária) (*)	Saldo final
				MRS	
	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS
De 1 de janeiro a 30 de setembro 2014 (Não Auditado)	42.961	30.773	(5.909)	(6.160)	61.665
De 1 de outubro a 31 de dezembro 2014	61.665	3.261	(2.055)	-	62.871
De 1 de janeiro a 30 de setembro 2015 (Não Auditado)	62.871	17.929	(6.760)	-	74.040

(*) Com data 29 de setembro de 2014 foi publicada no Diário Oficial da República de Chile, a Lei N° 20.780 que “Modifica o sistema de tributação da renda e introduz diversos ajustes no sistema tributário”. Entre as principais reformas tributárias que a lei contém, modifica-se em forma gradual desde o ano 2014 até o ano 2018 a Taxa de Imposto da Renda a ser declarada e paga a partir do exercício fiscal de 2015.

Estas reservas tem relação com os “Pagamentos baseados em ações”, descritos na Nota 33.

(e) Outras reservas várias

Movimentação das Outras reservas várias:

Períodos	Saldo inicial	Transações com não controladores	Reservas legais	Saldo final
	MRS	MRS	MRS	MRS
De 1 de janeiro a 30 de setembro 2014 (Não Auditado)	5.465.465	(46.620)	5.081	5.423.926
De 1 de outubro a 31 de dezembro 2014	5.423.926	(2.516)	(7.083)	5.414.327
De 1 de janeiro a 30 de setembro 2015 (Não Auditado)	5.414.327	-	13.900	5.428.227

O saldo de Outras reservas várias é composto como se segue:

	Em 30 de setembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
	MRS	MRS
	Não Auditado	
Maior valor intercâmbio ações da TAM S.A. (1)	5.483.231	5.483.231
Reserva pelo ajuste do valor do ativo fixo (2)	4.643	4.643
Transações com não controladores (3)	(59.617)	(59.617)
Custo de emissão e colocação de ações	(11.967)	(11.967)
Outras	11.937	(1.963)
Total	<u>5.428.227</u>	<u>5.414.327</u>

- (1) Corresponde à diferença entre o valor das ações da TAM S.A., adquiridas por Sister Holdco S.A. (Sob Assinaturas) e por Holdco II S.A. (Sob o Exchange Offer), como consta na ata de declaração de materialização da fusão por absorção, e do valor justo de ações negociadas de LATAM Airlines Group S.A. a 22 de junho de 2012.
- (2) Corresponde à reavaliação técnica do ativo fixo autorizada pela Superintendência de Valores e Seguros em 1979, mediante a circular Nro. 1.529. A reavaliação foi opcional e podia ser realizada uma única vez; a reserva originada não é distribuível e pode somente ser utilizada para aumentar o capital social.
- (3) O saldo em 30 de setembro de 2015, corresponde à perda gerada por: Lan Pax Group S.A. na aquisição de ações de Aerovías de Integración Regional Aires S.A. por MR\$ (6.126), a aquisição de TAM S.A. da participação minoritária na Aerolíneas Brasileiras S.A. por MR\$ (2.013) e a aquisição de participação minoritária da Aerolane S.A. por Lan Pax Group S.A. por um montante de MR\$ (48.960) através da Holdco Ecuador S.A.

(f) Reservas com efeito no outros resultados abrangentes

Movimentação das Reservas com efeito no outros resultados abrangentes:

	Reservas por diferenças de câmbio na conversão	Reservas de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	Total
	MRS	MRS	MRS
Saldos iniciais em 1 de janeiro de 2014	570.986	(46.261)	524.725
Ganho/(perda) com a valorização de derivativos	-	(112.893)	(112.893)
Imposto diferido	-	20.624	20.624
Imposto diferido por efeito tributário mudança de taxa legal (Reforma tributária) (*)	-	17.632	17.632
Diferença de conversão filiais	(520.001)	-	(520.001)
Diferença de conversão	466.187	-	466.187
Saldos finais em 30 de setembro 2014 (Não Auditado)	<u>517.172</u>	<u>(120.898)</u>	<u>396.274</u>
Saldos iniciais em 1 de outubro de 2014	517.172	(120.898)	396.274
Ganho/(perda) com a valorização de derivativos	-	(296.687)	(296.687)
Imposto diferido	-	80.365	80.365
Diferença de conversão filiais	(946.897)	-	(946.897)
Diferença de conversão	936.795	-	936.795
Saldos finais em 31 de dezembro de 2014	<u>507.070</u>	<u>(337.220)</u>	<u>169.850</u>
Saldos iniciais em 1 de janeiro de 2015	507.070	(337.220)	169.850
Ganho/(perda) com a valorização de derivativos	-	318.738	318.738
Imposto diferido	-	(80.997)	(80.997)
Diferença de conversão filiais	(4.568.301)	-	(4.568.301)
Diferença de conversão	4.695.031	-	4.695.031
Saldos finais em 30 de setembro 2015 (Não Auditado)	<u>633.800</u>	<u>(99.479)</u>	<u>534.321</u>

(*) Com data 29 de setembro de 2014 foi publicada no Diário Oficial da República de Chile, a Lei N° 20.780 que “Modifica o sistema de tributação da renda e introduz diversos ajustes no sistema tributário”. Entre as principais reformas tributárias que a lei contém, modifica-se em forma gradual desde o ano 2014 até o ano 2018 a Taxa de Imposto de Primeira Categoria a ser declarada e paga a partir do exercício fiscal de 2015.

(f.1) Reservas por diferenças de câmbio na conversão

Originam-se pelas variações cambiais que surgem com a conversão de um investimento líquido em entidades estrangeiras (ou Chilenas com moeda funcional diferente da matriz) e por empréstimos e outros instrumentos com moeda estrangeira definida como *hedge* desses investimentos e que são levados ao patrimônio líquido. Quando se vende ou aliena o investimento (total ou parcial) e resulta na perda de controle, estas reservas são reconhecidas na demonstração do resultado consolidado como parte da perda ou lucro na venda ou alienação. Se a venda não implica em perda de controle, estas reservas são transferidas às participações minoritárias.

(f.2) Reservas de *hedge* de fluxo de caixa

Originam-se pela valorização ao valor justo no fechamento de cada exercício dos contratos derivativos vigentes que foram designados como *hedge*. À medida que os contratos em questão vão vencendo, estas reservas devem ser ajustadas contra os resultados correspondentes.

g) Lucros acumulados

Movimentação dos Lucros Acumulados:

Períodos	Saldos	Lucro	Outros	Saldos
	iniciais	líquido do	aumentos	finais
	MRS	MRS	(diminuições)	MRS
De 1 de janeiro a 30 de setembro 2014 (Não Auditado)	1.304.465	(815.985)	100	488.580
De 1 de outubro a 31 de dezembro 2014	488.580	250.004	2.106	740.690
De 1 de janeiro a 30 de setembro 2015 (Não Auditado)	740.690	(668.470)	4.636	76.856

h) Dividendos por ação

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, não foram pagos de dividendos e não foram provisionados dividendos mínimos obrigatórios.

NOTA 25 - RECEITAS DE ATIVIDADES CONTINUADAS

As receitas de atividades continuadas são demonstradas a seguir:

	Para os 9 períodos findos em 30 de setembro de		Para os 3 períodos findos em 30 de setembro de	
	2015	2014	2015	2014
	MRS	MRS	MRS	MRS
	Não Auditado			
Passageiros LAN	10.002.832	7.689.340	3.743.653	2.618.160
Passageiros TAM	10.277.312	10.304.132	3.734.494	3.379.945
Carga	3.129.203	2.873.692	1.095.996	933.658
Total	23.409.347	20.867.164	8.574.143	6.931.763

NOTA 26 – CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

a) Custos e despesas da operação

Os principais custos e despesas da operação e administração são demonstrados a seguir:

	Para os 9 períodos findos em 30 de setembro de		Para os 3 períodos findos em 30 de setembro de	
	2015	2014	2015	2014
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
	Não Auditado			
Combustível	6.540.687	2.311.105	2.330.956	(2.533.740)
Outros alugueis e taxas aeronáuticas	2.633.275	7.190.268	975.376	5.667.670
Arrendamento de aviões	1.237.846	697.770	472.117	98.346
Manutenção	1.117.870	2.594.820	435.135	2.062.025
Comissões	746.042	898.402	289.296	418.930
Serviços a passageiros	704.858	790.648	276.531	448.324
Outros custos de operações	2.939.833	536.028	1.072.468	(1.238.253)
Total	<u>15.920.411</u>	<u>15.019.041</u>	<u>5.851.879</u>	<u>4.923.302</u>

b) Depreciação e amortização

A depreciação e amortização são demonstradas a seguir:

	Para os 9 períodos findos em 30 de setembro de		Para os 3 períodos findos em 30 de setembro de	
	2015	2014	2015	2014
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
	Não Auditado			
Depreciação (*)	2.128.187	1.617.496	790.687	548.544
Amortização	100.258	86.486	33.841	22.886
Total	<u>2.228.445</u>	<u>1.703.982</u>	<u>824.528</u>	<u>571.430</u>

(*) São incluídas neste montante, a depreciação do ativo Imobilizado e a manutenção de aviões alugados sob a modalidade de arrendamento operacional. O montante por custo de manutenção incluído na linha de depreciação em 30 de setembro de 2015 é MR\$ 817.329 e de MR\$ 627.470 para o mesmo período de 2014.

c) Despesas com pessoal

As despesas deste item encontram-se reportadas na Nota 22 Provisões para benefícios a empregados.

d) Custos financeiros

Os custos financeiros são demonstrados a seguir:

	Para os 9 períodos findos em 30 de setembro de		Para os 3 períodos findos em 30 de setembro de	
	2015	2014	2015	2014
	MRS	MRS	MRS	MRS
	Não Auditado			
Juros empréstimos bancários	818.634	595.244	322.047	184.175
Arrendamentos financeiros	104.717	128.402	36.328	37.677
Outros instrumentos financeiros	70.839	34.571	23.404	(26.402)
Total	<u>994.190</u>	<u>758.217</u>	<u>381.779</u>	<u>195.450</u>

A soma dos custos e despesas por natureza demonstrados nesta nota mais as despesas de pessoal divulgadas na Nota 22, são equivalente à soma dos custos de vendas, custos de distribuição, despesas com administração, outras despesas por função e custos financeiros, demonstrados na demonstração do resultado consolidado por função.

e) Custos de Reestruturação

Como parte do processo contínuo de revisão do seu plano de frota, a empresa decidiu implementar um plano de reestruturação com o objeto de reduzir a variedade de aeronaves atualmente em operação e retirar gradualmente aquelas menos eficientes. De acordo com este plano, durante o primeiro trimestre de 2014 foram formalizados contratos e compromissos que têm como consequência um impacto negativo nos resultados desse período por R\$ 265 milhões antes de impostos que estão associados aos custos de saída de sete A330, seis A340, cinco B737, três Q400, cinco A319 e três B767-33A. Estes custos de saída estão associados a penalidades relacionadas à devolução antecipada e despesas de manutenção para a devolução.

NOTA 27 – OUTRAS RECEITAS, POR FUNÇÃO

As Outras receitas, por função é demonstrada a seguir:

	Para os 9 períodos findos em 30 de setembro de		Para os 3 períodos findos em 30 de setembro de	
	2015	2014	2015	2014
	MRS	MRS	MRS	MRS
	Não Auditado			
Viagens Organizadas	261.100	177.628	88.049	60.252
Arrendamento de aviões	104.469	54.862	40.917	13.911
Alfândegas e armazéns	57.892	36.979	24.454	12.962
Duty free	42.274	30.367	18.359	13.986
Manutenção	23.717	24.338	226	5.225
Outras receitas	424.144	264.005	151.217	106.851
Total	<u>913.596</u>	<u>588.179</u>	<u>323.222</u>	<u>213.187</u>

NOTA 28 – MOEDAS ESTRANGEIRAS E VARIAÇÕES CAMBIAIS

A moeda funcional da LATAM Airlines Group S.A. é o dólar norte americano, porém existem controladas em que a moeda funcional é diferente do dólar norte americano, como o peso chileno, o peso argentino, o peso colombiano e o real brasileiro.

Define-se a moeda funcional, principalmente, como a moeda do ambiente econômico principal em que opera uma entidade e em cada entidade todas as outras moedas são definidas como moeda estrangeira.

Com base no exposto acima, os saldos por moeda, indicados na presente nota, correspondem à somatória de conceitos de moeda estrangeira de cada uma das entidades que compõe a LATAM Airlines Group S.A. e Controladas.

a) Moeda estrangeira

O detalhe de saldos por moeda estrangeira das partidas monetárias nos ativos circulantes e não circulantes, é o seguinte:

	Em 30 de setembro de 2015 MR\$ Não Auditado	Em 31 de dezembro de 2014 MR\$
Ativos circulantes		
Caixa e equivalentes de caixa	825.560	566.198
Peso argentino	104.944	58.758
Real brasileiro	3.905	6.282
Peso chileno	132.008	80.889
Peso colombiano	7.008	4.308
Euro	30.810	25.603
Dólar norte americano	340.199	134.542
Bolívar forte	182.364	167.967
Outras moedas	24.322	87.849
Outros ativos financeiros, circulantes	52.382	193.981
Peso argentino	-	108.742
Peso chileno	2.499	68.479
Euro	4	3
Dólar norte americano	48.898	15.958
Bolívar forte	79	114
Outras moedas	902	685

<u>Ativos circulantes</u>	<u>Em 30 de</u> <u>setembro de</u> <u>2015</u> <u>MRS</u>	<u>Em 31 de</u> <u>dezembro de</u> <u>2014</u> <u>MRS</u>
	Não Auditado	
Outros ativos não financeiros, circulantes	669.653	158.577
Peso argentino	58.962	19.459
Real brasileiro	993	393
Peso chileno	131.022	48.006
Peso colombiano	2.988	3.759
Euro	11.688	6.702
Dólar norte americano	369.015	15.276
Bolívar forte	1.383	877
Outras moedas	93.602	64.105
Contas a receber e outros recebíveis, circulantes	1.929.121	1.442.999
Peso argentino	420.551	162.801
Real brasileiro	55.132	88.364
Peso chileno	350.843	342.065
Peso colombiano	5.348	11.671
Euro	161.896	102.965
Dólar norte americano	430.241	201.542
Bolívar forte	7.139	13.002
Outras moedas	497.971	520.589
Contas a receber de partes relacionadas, circulantes	1.558	794
Peso chileno	1.200	794
Outras moedas	358	-
Impostos a recuperar, circulantes	76.304	57.386
Peso argentino	10.592	6.109
Real brasileiro	8	5
Peso chileno	10.139	15.334
Peso colombiano	3.357	5.299
Euro	103	56
Dólar norte americano	175	1.240
Outras moedas	51.930	29.343
Total ativos circulantes	3.554.578	2.419.935
Peso argentino	595.049	355.869
Real brasileiro	60.038	95.044
Peso chileno	627.711	555.567
Peso colombiano	18.701	25.037
Euro	204.501	135.329
Dólar norte americano	1.188.528	368.558
Bolívar forte	190.965	181.960
Outras moedas	669.085	702.571

Ativos não circulantes

Outros ativos financeiros, não circulantes	92.820	97.522
Peso argentino	203	151
Real brasileiro	4.136	2.789
Peso chileno	3.814	2.922
Peso colombiano	656	539
Euro	2.058	11.270
Dólar norte americano	75.120	77.662
Outras moedas	6.833	2.189
Outros ativos financeiros, não circulantes	38.895	49.945
Peso argentino	167	120
Dólar norte americano	-	3
Outras moedas	38.728	49.822
Contas a receber, não circulantes	35.153	28.073
Peso chileno	14.668	14.378
Dólar norte americano	19.865	13.281
Outras moedas	620	414
Impostos diferidos	10.834	6.941
Peso colombiano	1.688	680
Dólar norte americano	-	8
Outras moedas	9.146	6.253
Total ativos não circulantes	177.702	182.481
Peso argentino	370	271
Real brasileiro	4.136	2.789
Peso chileno	18.482	17.300
Peso colombiano	2.344	1.219
Euro	2.058	11.270
Dólar norte americano	94.985	90.954
Outras moedas	55.327	58.678

Detalhe de saldos por moeda estrangeira das partidas monetárias nos passivos correntes e não correntes, é o seguinte:

<u>Passivos circulantes</u>	<u>Até 90 dias</u>		<u>De 91 dias a 1 ano</u>	
	<u>Em 30 de</u>	<u>Em 31 de</u>	<u>Em 30 de</u>	<u>Em 31 de</u>
	<u>setembro de</u>	<u>dezembro de</u>	<u>setembro de</u>	<u>dezembro de</u>
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
	<u>MRS</u>	<u>MRS</u>	<u>MRS</u>	<u>MRS</u>
	<u>Não Auditado</u>		<u>Não Auditado</u>	
Outros passivos financeiros, circulantes	528.062	189.749	509.230	460.627
Peso chileno	217.834	41.283	211.227	113.486
Euro	-	1.453	-	-
Dólar norte americano	310.228	147.013	298.003	347.141
Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar, circulantes	2.496.757	1.118.759	114.614	55.449
Peso argentino	178.336	102.901	9.165	-
Real brasileiro	61.862	38.063	79	35
Peso chileno	172.916	66.511	45.919	30.552
Peso colombiano	38.509	36.262	1.049	497
Euro	29.590	95.456	2.185	21.956
Dólar norte americano	1.092.957	465.627	27.016	2.197
Bolívar forte	81.917	13.974	-	-
Outras moedas	840.670	299.965	29.201	212
Contas a pagar de partes relacionadas, circulantes	151	93	-	-
Peso chileno	64	21	-	-
Dólar norte americano	87	72	-	-
Impostos a pagar, circulantes	127	712	4	-
Peso chileno	-	712	-	-
Outras moedas	127	-	4	-

Passivos circulantes	Até 90 dias		De 91 dias a 1 ano	
	Em 30 de setembro de	Em 31 de dezembro de	Em 30 de setembro de	Em 31 de dezembro de
	2015	2014	2015	2014
	MRS	MRS	MRS	MRS
	Não Auditado		Não Auditado	
Outros passivos não financeiros, circulantes	626.601	337.212	465	420
Peso argentino	252.371	15.135	-	-
Real brasileiro	32.828	2.547	28	122
Peso chileno	91.587	49.931	72	-
Peso colombiano	155	12.404	127	-
Euro	119.997	17.000	-	-
Dólar norte americano	34.846	118.807	234	295
Bolívar forte	(429)	603	-	-
Outras moedas	95.246	120.785	4	3
Total passivos circulantes	3.651.698	1.646.525	624.313	516.496
Peso argentino	430.707	118.036	9.165	-
Real brasileiro	94.690	40.610	107	157
Peso chileno	482.401	158.458	257.218	144.038
Peso colombiano	38.664	48.666	1.176	497
Euro	149.587	113.909	2.185	21.956
Dólar norte americano	1.438.118	731.519	325.253	349.633
Bolívar forte	81.488	14.577	-	-
Outras moedas	936.043	420.750	29.209	215

<u>Passivos não circulantes</u>	Mais de 1 a 3 anos		Mais de 3 a 5 anos		Mais de 5 anos	
	Em 30 de	Em 31 de	Em 30 de	Em 31 de	Em 30 de	Em 31 de
	setembro de	dezembro de	setembro de	dezembro de	setembro de	dezembro de
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS
	Não Auditado		Não Auditado		Não Auditado	
Outros passivos financeiros, não circulantes	2.377.841	1.661.203	891.690	454.975	3.183.080	2.890.525
Peso chileno	464.643	297.922	158.074	45.649	-	-
Dólar norte americano	1.913.198	1.363.281	733.616	409.326	3.183.080	2.890.525
Contas a pagar, não circulantes	38.355	1.261.575	1.723.110	6.152	24	-
Peso chileno	30.556	13.116	687	6.152	24	-
Dólar norte americano	-	1.243.590	1.722.423	-	-	-
Outras moedas	7.799	4.869	-	-	-	-
Outras provisões, não circulantes	63.232	44.253	1.108	-	175	-
Peso argentino	2.141	1.206	298	-	-	-
Real brasileiro	588	388	-	-	-	-
Peso chileno	151	96	-	-	-	-
Peso colombiano	-	-	810	-	-	-
Euro	36.515	26.559	-	-	-	-
Dólar norte americano	23.837	16.004	-	-	175	-
Provisões para						
benefícios a empregados, não circulantes	3.607	2.183	-	-	-	-
Dólar norte americano	3.607	2.183	-	-	-	-
Total passivos não circulantes	2.483.035	2.969.214	2.615.908	461.127	3.183.279	2.890.525
Peso argentino	2.141	1.206	298	-	-	-
Real brasileiro	588	388	-	-	-	-
Peso chileno	495.350	311.134	158.761	51.801	24	-
Peso colombiano	-	-	810	-	-	-
Euro	36.515	26.559	-	-	-	-
Dólar norte americano	1.940.642	2.625.058	2.456.039	409.326	3.183.255	2.890.525
Outras moedas	7.799	4.869	-	-	-	-

<u>Resumo geral de moeda estrangeira:</u>	Em 30 de setembro de 2015 MR\$	Em 31 de dezembro de 2014 MR\$
	Não Auditado	
Total ativos	3.732.277	2.602.417
Peso argentino	595.419	356.141
Real brasileiro	64.174	97.833
Peso chileno	646.192	572.868
Peso colombiano	21.044	26.257
Euro	206.559	146.598
Dólar norte americano	1.283.513	459.512
Bolívar forte	190.965	181.960
Outras moedas	724.411	761.248
Total passivos	12.132.657	8.483.887
Peso argentino	442.311	119.242
Real brasileiro	95.385	41.155
Peso chileno	1.393.753	665.431
Peso colombiano	40.651	49.164
Euro	188.288	162.424
Dólar norte americano	8.917.730	7.006.060
Bolívar forte	81.488	14.577
Outras moedas	973.051	425.834
Posição líquida		
Peso argentino	153.108	236.899
Real brasileiro	(31.211)	56.678
Peso chileno	(747.561)	(92.563)
Peso colombiano	(19.607)	(22.907)
Euro	18.271	(15.826)
Dólar norte americano	(7.634.217)	(6.546.548)
Bolívar forte	109.477	167.383
Outras moedas	(248.640)	335.414

b) Variações cambiais

As variações cambiais reconhecidas no resultado, com exceção de instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, para o período findo em 30 de setembro de 2015 e 2014 resultaram num débito de MR\$ 1.333.077 e de MR\$ 87.805 respectivamente. No terceiro trimestre 2015 e 2014 resultaram num débito de MR\$ 854.537 e de MR\$ 327.742, respectivamente.

As variações cambiais reconhecidas no patrimônio como reservas por diferenças de câmbio por conversão, para o período findo em 30 de setembro de 2015 e 2014, resultaram num crédito de MR\$ 185.500 e um débito de MR\$ 109.456, respectivamente. No terceiro trimestre 2015 e 2014 resultaram num crédito de MR\$ 215.893 e de MR\$ 31.968, respectivamente.

A seguir são demonstradas as taxas de câmbio vigentes em relação ao dólar norte americano, nas datas indicadas:

	Em 30 de setembro de 2015	Em 31 de dezembro de 2014
	Não Auditado	
Peso argentino	9,42	8,55
Real brasileiro	3,97	2,66
Peso chileno	698,72	606,75
Peso colombiano	3.090,99	2.389,50
Euro	0,89	0,82
Bolívar forte	13,50	12,00
Dólar australiano	1,43	1,22
Boliviano	6,86	6,86
Peso mexicano	16,93	14,74
Dólar neozelandês	1,56	1,28
Nuevo sol peruano	3,23	2,99
Peso uruguayo	29,05	24,25

NOTA 29 – LUCRO / (PREJUÍZO) POR AÇÃO

	Para os 9 períodos findos em 30 de setembro de		Para os 3 períodos findos em 30 de setembro de	
	2015	2014	2015	2014
Lucro/(Prejuízo) básicos				
	<u>Não Auditado</u>			
Lucro/(Prejuízo) atribuível aos acionistas da sociedade no patrimônio líquido da controladora (MRS)	(668.470)	(815.985)	(401.008)	(586.881)
Média ponderada do número de ações, básico	545.547.819	545.547.819	545.547.819	545.547.819
Lucros/(Prejuízos) por ação, básico (R\$)	(1,22532)	(1,49572)	(0,73506)	(1,07576)
Lucro/(Prejuízo) diluídos				
	<u>Não Auditado</u>			
Lucro/(Prejuízo) atribuível aos acionistas da sociedade no patrimônio líquido da controladora (MRS)	(668.470)	(815.985)	(401.008)	(586.881)
Média ponderada do número de ações, básico	545.547.819	545.547.819	545.547.819	545.547.819
Média ponderada do número de ações, diluído	545.547.819	545.547.819	545.547.819	545.547.819
Lucros/(Prejuízos) por ação, diluído (R\$)	(1,22532)	(1,49572)	(0,73506)	(1,07576)

NOTA 30 – CONTINGÊNCIAS

Judiciais

(i) Ações propostas pela LATAM Airlines Group S.A. e Controladas

<u>Sociedade</u>	<u>Tribunal</u>	<u>Nº Rol da causa</u>	<u>Origem</u>	<u>Etapa processual e instância</u>	<u>Montantes envolvidos MRS</u>
Atlantic Aviation Investments LLC (AAI).	Supreme Court of the State of New York Estado de Nova York.	07-6022920	Atlantic Aviation Investments LLC. (AAI), subsidiária indireta LATAM Airlines Group S.A., constituída sob as leis do Estado de Delaware, processou na data 29 de agosto de 2007 a Varig Logística SA (VarigLog) por falta de pagamento de quatro empréstimos documentados sob contratos de financiamento regidos pela lei de Nova York. Estes contratos preveem a aceleração dos empréstimos em caso de venda do devedor original, VRG Linhas Aéreas S.A.	Em fase de implementação na Suíça para a VarigLog condenação para o pagamento do principal, juros e custos em favor da AAI. Mantém os fundos da VarigLog na Suíça por embargos AAI. VarigLog se encontra em liquidação no Brasil e pediu o reconhecimento suíço da decisão que declarou o seu estado de recuperação judicial e posteriormente a falência.	67.937
h Lan Argentina S.A.	Tribunal Nacional Administrativo	36337/13	Resolução Nº 123 ORSNA que ordena Lan Argentina a desocupar o hangar localizado no Aeroporto Aeroparque Metropolitano Jorge Newbery, Argentina.	Em 19 de junho de 2014, a Segunda Sala do Tribunal Administrativo Federal confirmou a extensão da liminar concedida pelo Tribunal de 1ª Instância em março daquele ano. Em 18 de setembro de 2014, o Tribunal de Primeira Instância decidiu prorrogar a validade da liminar até decisão judicial do processo principal. Em 30 de dezembro de 2014, a Corte Suprema de Justiça da Nação decidiu rejeitar o recurso de denúncia apresentado pela ORSNA contra a concessão da liminar. No dia 15 de maio de 2015, o Tribunal de Primeira Instância concedeu nova prorrogação da medida cautelar, com vencimento em 15 de dezembro de 2015. A ORSNA apelou da decisão e o assunto encontra-se na Câmara para decisão sobre o seu diferimento.	Indeterminado

Ações propostas contra a LATAM Airlines Group S.A. e Controladas

<u>Sociedade</u>	<u>Tribunal</u>	<u>Nº Rol da causa</u>	<u>Origem</u>	<u>Etapa processual e instância</u>	<u>Montantes envolvidos</u> <u>MRS</u>
LATAM Airlines Group S.A. y Lan Cargo S.A.	Comissão Europeia.	-	Investigação sobre as alegadas infrações à livre concorrência de companhias aéreas de carga, especialmente sobretaxa de combustível (Fuel Surcharge). Em 26 de dezembro de 2007, a Direção-Geral da Concorrência da Comissão Europeia notificou Lan Cargo S.A. e LATAM Airlines Group S.A. do início de um processo contra vinte e cinco destas linhas aéreas de carga, entre elas Lan cargo S.A por eventuais infrações a livre concorrência no mercado de carga aérea europeu, especialmente a alegada fixação de sobretaxas de combustível e fretes. Em 9 de novembro de 2010, a Direção-Geral da Concorrência da Comissão Europeia notificou a Lan Cargo S.A. e LATAM Airlines Group S.A. a imposição de uma multa no montante de MR\$28.429. Esta multa está sendo apelada pela Lan Cargo S.A. e LATAM Airlines Group S.A. Não se pode prever o resultado deste processo de apelação.	Em 14 de abril de 2008, a notificação da Comissão Europeia foi respondida. A apelação foi apresentada em 24 de Janeiro de 2011. No dia 11/05/2015, participamos de uma audiência em que solicitamos a anulação da Decisão, com base na existência de divergências na Decisão entre a parte operacional, que menciona a existência de 4 infrações (dependendo das rotas afetadas), sendo relacionadas à LAN em somente uma dessas quatro rotas, e a parte decisiva (que menciona a existência de uma única infração conjunta). A decisão do Tribunal deve ser anunciada até o final de 2015 ou início de 2016.	36.515
Lan Cargo S.A. y LATAM Airlines Group S.A.	In the High Court of Justice Chancery División (Inglaterra) Ovre Romerike Disrtict Court (Noruega) y Directie Juridische Zaken Afdeling Ceveil Recht (Holanda). Cologne Regional Court (Landgericht) Köln (Alemania).	-	Ações movidas contra as companhias aéreas europeias pelos usuários serviços de transporte de carga de em ações privadas, como resultado do inquérito sobre alegadas violações a livre concorrência pelas companhias aéreas de carga, especialmente sobretaxa de combustível (Fuel Surcharge). Lan Cargo S.A. e LATAM Airlines Group S.A., já foram processadas diretamente y em terceiro. E tais processos estão radicados na Inglaterra, Noruega, Holanda e Alemanha.	Os casos estão em etapa de exposição de provas.	Indeterminado

<u>Sociedade</u>	<u>Tribunal</u>	<u>Nº Rol da causa</u>	<u>Origem</u>	<u>Etapa processual e instância</u>	<u>Montantes envolvidos</u> <u>MRS</u>
Aerolinhas Brasileiras S.A.	Justicia Federal	0008285-53.2015.403.6105	Ação Anulatória com pedido de tutela antecipada, visando extinguir a penalidade imposta pelo CADE na investigação por eventuais violações à concorrência das companhias aéreas de carga, especialmente sobretaxa de combustível (Fuel Surcharge).	Ação ajuizada com apresentação de garantia – apólice – a fim de suspender os efeitos da decisão proferida pelo CADE, tanto no que se refere ao pagamento das seguintes multas: (i) ABSA: MR\$ 32; (ii) Norberto Jochmann: MR\$ 654; (iii) Hernan Merino: MR\$ 327; (iv) Felipe Meyer: MR\$ 327. A ação versa, ainda, sobre a obrigação imposta pelo CADE que consiste no dever de publicar a condenação em jornal de grande circulação, obrigação esta que fora igualmente suspensa pelo juízo da justiça federal no presente processo. Aguardando manifestação do CADE.	34.018
Aerolinhas Brasileiras S.A.	Justiça Federal.	0001872-58.2014.4.03.6105	Ação anulatória com pedido liminar, protocolada aos 28/02/2014, visando extinguir débitos fiscais de PIS, COFINS, IPI e II, vinculadas ao processo administrativo 10831.005704/2006.43.	A PFN agravou da decisão a qual concedeu a suspensão da exigibilidade dos créditos tributários discutidos no PA. Atualmente, o processo aguarda decisão de primeira instância -.	36.305
Tam Linhas Aéreas S.A.	Receita Federal Do Brasil	19515.721155/2014-15	Supostas irregularidades no pagamento de SAT nos períodos de 01/2009 a 13/2009, 01/10 a 13/2010, 01/2011 a 12/2012	Apresentamos defesa administrativa a qual aguarda julgamento desde 12/01/2015	82.830

<u>Sociedade</u>	<u>Tribunal</u>	<u>Nº Rol da causa</u>	<u>Origem</u>	<u>Etapa processual e instância</u>	<u>Montantes envolvidos</u> <u>MRS</u>
Tam Linhas Aéreas S.A.	Tribunal Regional Federal da 2a Região (Tribunal da Segunda Região).	2001.51.01.0125 30-0	Ação judicial ordinária com o fim de declarar a inexistência de relação jurídica a qualobrigue à empresa recolher o Fundo Aeroviário.	Sentença judicial desfavorável em primeira instância. Atualmente, se espera decisão do recurso interposto pela empresa. Com o fim de suspender a exigibilidade do Crédito Fiscal foi feito um depósito em garantia ao tribunal por MR\$ 238 O processo encontra-se no TRF2 desde 28/04/2014 aguardando julgamento da apelação interposta pela TAM.	294.868
Tam Linhas Aéreas S.A.	Secretaria da Receita Federal do Brasil.	16643.000087/20 09-36	Trata-se de processo administrativo decorrente de auto de infração lavrado em 15.12.2009, mediante o qual a fiscalização pretende exigir a contribuição social sobre o lucro (CSL), relativa aos períodos-base de 2004 a 2007, em decorrência da dedução de despesas correspondentes a tributos com exigibilidade suspensa.	Em 2010 a impugnação apresentada pela empresa foi julgada improcedente. Em 2012 o recurso voluntário também foi julgado improcedente. Em vista disto, desde 2012 o recurso especial interposto pela empresa aguarda juízo de admissibilidade.	72.435
Tam Linhas Aéreas S.A.	Secretaria da Receita Federal do Brasil.	10880.725950/20 11-05	Créditos de compensação do Programa Integração Social (PIS) e da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) declaradas em DCOMPs.	A manifestação de inconformidade apresentada pela empresa foi julgada improcedente, razão pela qual foi apresentado o Recurso Voluntário. Este aguarda julgamento no CARF desde 2014.	66.590

<u>Sociedade</u>	<u>Tribunal</u>	<u>Nº Rol da causa</u>	<u>Origem</u>	<u>Etapa processual e instância</u>	<u>Montantes envolvidos</u> <u>MRS</u>
Tam Linhas Aéreas S.A.	6ª Vara da Receita Pública de São Paulo.	0012938-14.2013.8.26.0053	Trata-se de ação anulatória ajuizada em face do município de São Paulo visando anular o crédito tributário constituído pela falta de recolhimento do ISS devido pela INFRAERO pela prestação de serviços aeroportuários.	Em 2013 a ação foi julgada parcialmente procedente para os interesses da empresa. O recurso de apelação aguarda julgamento desde março de 2014.	33.247
Tam Linhas Aéreas S.A.	Secretaria da Receita Federal do Brasil	16643.000085/009-47	Auto composto que demanda a recuperação do imposto de renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSL) derivada de despesas de royalties e do uso da marca TAM.	Decisão de primeira instância desfavorável aos interesses da empresa. Espera-se, atualmente se pronunciamento sobre o recurso apresentado pela empresa desde 15 de março de 2012.	32.057
Tam Linhas Aéreas S.A.	Secretaria da Receita Federal do Brasil	10831.012344/2005-55	Auto infração apresentado para exigir imposto de importação (II), Programa Integração Social (PIS) da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) decorrentes da perda de carga internacional não identificada.	Decisão administrativa desfavorável aos interesses da empresa. Autos em tramitação na Câmara de Recursos Fiscais (CARF) aguardando julgamento.	25.788
Tam Linhas Aéreas S.A.	Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo	3.123.785-0	Auto de infração para exigir o pagamento do imposto sobre circulação de mercadorias e serviço (ICMS) que regem as importações de aeronaves.	Atualmente aguarda a decisão sobre o recurso apresentado pela empresa no STF.	26.776

<u>Sociedade</u>	<u>Tribunal</u>	<u>Nº Rol da causa</u>	<u>Origem</u>	<u>Etapa processual e instância</u>	<u>Montantes envolvidos</u> <u>MRS</u>
Tam Linhas Aéreas S.A.	1º Vara Cível de Comarca de Goiânia/GO.	200702435095 (ordinária)	Ação movida por um ex-representante de vendas da TAM que requer indenização por danos morais e materiais decorrentes da rescisão de seu contrato como representante de vendas.	.A ação foi encerrada através de um acordo no valor de MRS\$ 23.000.	
Aerovías de Integración Regional, AIRES S.A.	States Court of Appeals for the Eleventh Circuit, Florida, EEUU.	2013-20319 CA 01	Em 30 de julho de 2012 Aerovías de Integración Regional, Aires S.A. (LAN COLOMBIA AIRLINES) iniciou procedimentos legais na Colômbia contra Regional One INC y Volvo Aero Services LLC, com a finalidade que se declare que essas empresas são civilmente responsáveis pelos danos morais e materiais causados a LAN COLOMBIA AIRLINES, decorrente da violação obrigações contratuais da aeronave HK-4107. Em 20 de junho de 2013 LAN COLOMBIA AIRLINES foi notificada da ação movida nos Estados Unidos da América por Regional One INC y Dash 224 LLC por danos causados por pelo aeronaveo HK-4107 argumentando infração de LAN COLOMBIA AIRLINES na obrigação de obter declaração aduaneira de importação quando o avião em abril de 2010 entrou Colômbia para a manutenção solicitada por Regional One.	Mediante os Autos de 05 de junho de 2015, o 1º Tribunal Cível do Circuito de Descongestión tomou conhecimento do processo na Colômbia, com a notificação aos demandantes das exceções prévias apresentadas pela parte demandada.. A Justiça Federal se pronunciou em 26 de março de 2014 e determinou a aprovação do pedido de LAN COLOMBIA AIRLINES de suspender o processo nos Estados Unidos da América enquanto a demanda que está em curso na Colômbia não seja resolvida. Além disso, o juiz dos Estados Unidos da América arquivou o processo administrativo. No Tribunal Federal de Apelações. confirmou o fim do caso em os EUA em 01 de abril de 2015	49.435

<u>Sociedade</u>	<u>Tribunal</u>	<u>Nº Rol da causa</u>	<u>Origem</u>	<u>Etapa processual e instância</u>	<u>Montantes envolvidos</u> <u>MRS</u>
Tam Linhas Aéreas S.A.	Secretaria da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro.	03.431129-0	O Estado do Rio de Janeiro requer crédito fiscal de IVA para a compra de querosene (combustível de aviação). De acordo com um relatório, o auditor observou que nenhuma das leis do Rio de Janeiro autoriza a apropriação desse crédito, de modo que o crédito foi recusado e se exigiu o tributo.	Objecção foi apresentada em 12 de dezembro de 2013. Atualmente se aguarda o julgamento de primeira instância administrativa.	227.651
Tam Linhas Aéreas S.A.	Secretaria da Receita Federal do Brasil.	10880.722.355/2014-52	Em 19 de agosto de 2014 a Secretaria da Receita Federal lavrou auto de infração por entender que os créditos compensados do Programa de integração sócia (PIS) e da Contribuição para financiamento da Seguridade Social COFINS pela TAM Linhas Aéreas não estão diretamente relacionados com a atividade de transporte aéreo.	Apresentamos impugnação no âmbito administrativo em 17 de setembro de 2014. Atualmente aguarda julgamento das manifestações de inconformidade.	449.000
Tam Linhas Aéreas S.A.	Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo.	4037054-9	Em 20 de setembro de 2014 tomamos ciência que a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo lavrou auto de infração por entender a falta de pagamento de Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços ICMS relativo às prestações de serviços de telecomunicação.	Lavrado o Auto de Infração. Apresentada a Defesa. Proferida decisão de primeira instância que manteve o Auto de Infração em sua integralidade. Apresentamos Recurso Ordinário, que aguarda julgamento do TIT/SP.	28.435
Tam Linhas Aéreas S.A.	Tribunal do Trabalho de São Paulo.	0001734-78.2014.5.02.0045	Ação apresentada pelo Ministério Público do Trabalho, no qual requer o cumprimento da legislação sobre intervalos, horas extras e outras.	Fase inicial. Pode eventualmente afetar nas operações e controle de jornada dos empregados.	Indeterminado

<u>Sociedade</u>	<u>Tribunal</u>	<u>Nº Rol da causa</u>	<u>Origem</u>	<u>Etapa processual e instância</u>	<u>Montantes envolvidos</u> <u>MRS</u>
TAM S.A.	Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.	13855.720077/2014-02	Auto de Infração lavrado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil cobrando o IRPJ e CSLL sobre o suposto ganho de capital auferido pela TAM, em março de 2011, em razão de redução do capital social da empresa controlada, Multiplus S/A.	Em 12 de janeiro de 2014 foi apresentada impugnação administrativa para rebater as alegações contidas no auto de infração. Diante da decisão desfavorável em 1ª instância foi apresentado recurso no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais. Hoje, aguarda-se julgamento do recurso.	340.326
Tam Aereas S.A.	Linhas 1º Vara Cível de Comarca de Goiânia/GO.		Aquela ação é movida pelos ora autores contra esta ré, TAM Linhas Aéreas S/A, visando o recebimento de indenização por danos materiais e morais em decorrência de acidente sofrido com uma das suas aeronaves que, ao aterrissar nas adjacências do aeroporto de Bauru, atingiu o veículo que trafegava a Sra. Gisele Marie Savi de Seixas Pinto e Guilherme Savi de Seixas Pinto, causando-lhes o óbito. A primeira era esposa e mãe dos autores e o segundo, filho e irmão, respectivamente.	Atualmente em fase de execução de sentença.	37.340

<u>Sociedade</u>	<u>Tribunal</u>	<u>Nº Rol da causa</u>	<u>Origem</u>	<u>Etapa processual e instância</u>	<u>Montantes envolvidos</u> <u>MRS</u>
Aerolinhas Brasileiras S.A.	Tribunal Trabalho Campinas.	do 0010498- de 37.2014.5.15.009 5	Ação apresentada pelo Sindicato Nacional dos Aeronautas, que requer o pagamento do DSR, Escalas previstas, Deslocamento e Danos morais.	Processo em fase inicial y em processo de negociação com o Sindicato.	54.741
Aerolinhas Brasileiras S.A.	Tribunal Trabalho Manaus.	do 0002037- de 67.2013.5.11.0016	Ação apresentada pelo Sindicato dos Aeroviários de Manaus solicitando a designação de periculosidade para os trabalhadores em terra (AEROVIÁRIOS).	Processo em fase inicial. O valor está sendo calculado por um contador externo.	Indeterminado
Aerolinhas Brasileiras S.A.	Tribunal Trabalho Campinas.	do 0011014- de 52.2014.5.15.0129	Ação apresentada pelo Sindicato dos Trabalhadores de ar de Campinas para solicitar compensações para risco para os trabalhadores da ABSA.	O processo está em sua fase inicial. Os montantes envolvidos estão em processo de cálculo pelo contabilista externo da empresa.	Indeterminado
Aerolane, Líneas Aéreas Nacionales del Ecuador S.A.	Receita Federal	17502-2012-0082	Ata de Determinação de Imposto de Renda 2006, glosas com CEDT desconhecido, solicitação de registros de gastos de sucursais, comissões ARC sem Retenção de Imposto de Renda na Fonte e etc., processos iniciados em 2012.	Foi recebida a Resolução do Recurso de Revisão e se procedeu ao pagamento visando evitar o acúmulo de juros. Adicionalmente, tal pagamento foi impugnado perante o Tribunal. Até o dia 18/10/2015, será realizada uma diligência contábil com o Tribunal e especialistas do SRI e da Companhia.	49.681

<u>Sociedade</u>	<u>Tribunal</u>	<u>Nº Rol da causa</u>	<u>Origem</u>	<u>Etapa processual e instância</u>	<u>Montantes envolvidos</u> <u>MRS</u>
TAM Aéreas	Linhas Tribunal Recife	Trabalho 0000070- 22.2013.5.06.0017	Ação apresentada pelo Ministério Público do Trabalho para que a empresa se abstenha de praticar assédio moral, discriminação religiosa, social, sexual, etc.	O processo está em fase inicial.	Indeterminado
TAM Aéreas	Linhas Tribunal São Carlos	Trabalho 0010476- 12.2015.5.15.0008	Ação proposta pelo sindicato para pagamento pleitear o pagamento do adicional de periculosidade aos empregados do MRO (São Carlos)	O processo está em fase inicial. Os cálculos estão sendo elaborados.	Indeterminado

- Investigações governamentais. Continuam as investigações pelas autoridades do Chile e dos Estados Unidos referentes aos pagamentos feitos pela LATAM Airlines Group SA (anteriormente LAN Airlines SA) em 2006-2007 a um consultor que auxiliou na resolução de questões trabalhistas na Argentina. A Companhia continua colaborando com as respectivas autoridades em tais investigações. Até o momento, a Sociedade não pode prever o resultado desta investigação, nem estimar a existência ou a extensão de perdas ou riscos potenciais que podem, eventualmente, serem causados pela forma com que o problema seja resolvido de forma definitiva.
- A fim de lidar com quaisquer obrigações financeiras decorrentes de processos judiciais vigentes em 30 de setembro de 2015, sejam de civis, trabalhista ou fiscal, LATAM Airlines Group S.A. e Filiais, constituiu provisões, que são incluídos na seção Outras provisões não comuns explicadas na Nota 20.
- A Companhia não revelou a probabilidade de sucesso para cada contingência individual a fim de não afetar negativamente o resultado desta.

NOTA 31 – COMPROMISSOS

(a.1) Compromissos pelos empréstimos obtidos

Com relação aos diversos contratos celebrados pela Sociedade para o financiamento de aeronaves Boeing 767, 767F, 777F e 787 que contam com a garantia do *Export – Import Bank* dos Estados Unidos da América foram estabelecidos limites a alguns indicadores financeiros da Sociedade matriz em base consolidada. Por outro lado, relacionados com estes mesmos contratos, foram estabelecidas restrições à gestão da Sociedade no que se refere a termos de composição acionária e disposição de ativos.

A Sociedade e suas controladas não mantêm contratos de crédito financeiro com bancos no Chile que indiquem limites a alguns indicadores financeiros da Sociedade ou as controladas.

Em 30 de setembro de 2015, a Sociedade está em conformidade com todos indicadores acima mencionados.

(a.2) Compromissos pelo financiamento de frota a receber

Em 29 de maio de 2015, foi feita a emissão e colocação privada de títulos de dívida chamada *Enhanced Equipment Trust Certificates* (“EETC”) por um valor agregado de R\$ 3.167.205.440 (os “Certificados”) de acordo com o seguinte:

- Os Certificados foram emitidos e colocados, no mercado internacional, debaixo da Norma 144-A e a Regulação S das leis de valores dos Estados Unidos da América por fiduciárias o pass-through trust (“Trusts”).
- Esta oferta é composta de Certificados classe A que terão numa taxa de juros de 4,2% anual, com uma data de distribuição estimada para 15 de novembro de 2027, enquanto que os Certificados classe B terão uma taxa de juros de 4,5% anual, com uma data de distribuição estimada para 15 de novembro de 2023.
- Os Trusts usarão os fundos resultantes da colocação, os quais se manterão em custódia (“escrow”) com um banco de primeira categoria, pra adquirir “Equipment Notes” emitido por quatro entidades de propósito especial separadas, cada uma das quais é inteiramente de propriedade de LATAM (cada uma, um “Emissor”).
- Cada Emissor usará o produto da venda dos Equipment Notes e a renda inicial baixo cada Lease (este termo é definido mais adiante) para financiar a aquisição de onze novos Airbus A321-200, dois Airbus A350-900 y quatro Boeing 787-9, cujas entregas estão previstas entre julho de 2015 e março de 2016 (as “Aeronaves”).
- Cada um dos Emissores arrendará as Aeronaves de que é proprietária a LATAM de acordo a um contrato de arrendo financeiro (“Lease”), que por sua vez pode subarrendar as Aeronaves baixo sub-lease operativos.
- Conforme o anteriormente exposto, LATAM tratará estes Equipment Notes como dívida contra a entrega de cada uma das Aeronaves.

- Os Certificados não foram registrado baixo a United States Securities Act de 1933 (a “Ley de Valores dos Estados Unidos”) ou conforme as leis de valores aplicável em qualquer outra jurisdição. Consequentemente, os Certificados foram oferecidos e vendidos a pessoas que se qualificam razoavelmente como investidores institucionais de acordo a 144-A em virtude da Lei de Valores dos Estados Unidos, e a outras pessoas não residentes nos Estados Unidos em transações fora dos Estados Unidos de acordo à Regulação S desse órgão normativo.

Em 30 de setembro de 2015 o montante disponível do “escrow” “EETC” equivale a MR\$ 2.934.459 correspondendo a 13 aviões que ainda não receberam.

(b) Compromissos por arrendamentos operacionais como arrendatário

O detalhamento dos principais arrendamentos operacionais é o seguinte:

<u>Arrendador</u>	<u>Aeronave</u>	Em 30 de setembro de 2015 Não Auditado	Em 31 de dezembro de 2014
Aircraft 76B-26329 Inc.	Boeing 767	1	1
Aircraft 76B-27615 Inc.	Boeing 767	1	1
Aircraft 76B-28206 Inc.	Boeing 767	1	1
Aviación Centaurus, A.I.E.	Airbus A319	3	3
Aviación Centaurus, A.I.E.	Airbus A321	1	1
Aviación Real A.I.E.	Airbus A319	1	1
Aviación Real A.I.E.	Airbus A320	1	1
Aviación Tritón A.I.E.	Airbus A319	3	3
Avolon Aerospace AOE 19 Limited	Airbus A320	1	1
Avolon Aerospace AOE 20 Limited	Airbus A320	1	1
Avolon Aerospace AOE 6 Limited	Airbus A320	1	1
Avolon Aerospace AOE 62 Limited	Boeing 777	1	1
Avolon Aerospace AOE 63 Limited	Boeing 787	-	1
AWAS 4839 Trust	Airbus A320	1	1
AWAS 5125 Trust	Airbus A320	1	1
AWAS 5178 Limited	Airbus A320	1	1
AWAS 5234 Trust	Airbus A320	1	1
Baker & Spice Aviation Limited	Airbus A320	1	2
Bank Of America	Airbus A321	3	-
BOC Aviation Pte. Ltd.	Airbus A320	1	1
Churchill Aviation Limited	Airbus A320	-	-
CIT Aerospace International	Airbus A320	2	2
Delaware Trust Company, National Association	Bombardier Dhc8-200	2	5
ECAF I 1215 DAC	Airbus A320	1	-
ECAF I 2838 DAC	Airbus A320	1	-

<u>Arrendador</u>	<u>Aeronave</u>	Em 30 de	Em 31 de
		setembro de	dezembro de
		2015	2014
		Não Auditado	
Eden Irish Aircr Leasing MSN 1459	Airbus A320	1	1
GECAS Sverige Aircraft Leasing Worldwide AB	Airbus A320	3	6
GFL Aircraft Leasing Netherlands B.V.	Airbus A320	1	1
International Lease Finance Corporation	Boeing 767	1	1
JMA Aircraft 6670 LP	Airbus A321	1	-
JSA Aircraft 38484, LLC	Boeing 787	1	-
Magix Airlease Limited	Airbus A320	2	2
MASL Sweden (1) AB	Airbus A320	1	1
MASL Sweden (2) AB	Airbus A320	1	1
MASL Sweden (7) AB	Airbus A320	1	1
MASL Sweden (8) AB	Airbus A320	1	1
NBB Cuckoo Co., Ltd	Airbus A321	1	-
NBB Grosbeak Co., Ltd	Airbus A321	1	-
NBB-6658 Lease Partnership	Airbus A321	1	-
Orix Aviation Systems Limited	Airbus A320	2	2
RBS Aerospace Limited	Airbus A320	-	6
SASOF II (J) Aviation Ireland Limited	Airbus A319	1	1
SKY HIGH V LEASING COMPANY LIMITED	Airbus A320	1	1
Sky High XXIV Leasing Company Limited	Airbus A320	5	5
Sky High XXV Leasing Company Limited	Airbus A320	2	2
SMBC Aviation Capital Limited	Airbus A320	8	2
SMBC Aviation Capital Limited	Airbus A321	2	2
Sunflower Aircraft Leasing Limited	Airbus A320	2	2
TC-CIT Aviation Ireland Limited	Airbus A320	1	1
Volito Aviation August 2007 AB	Airbus A320	2	2
Volito Aviation November 2006 AB	Airbus A320	2	2
Volito November 2006 AB	Airbus A320	2	2
Wells Fargo Bank North National Association	Airbus A319	3	3
Wells Fargo Bank North National Association	Airbus A320	2	2
Wells Fargo Bank Northwest National Association	Airbus A320	6	6
Wells Fargo Bank Northwest National Association	Airbus A330	2	5
Wells Fargo Bank Northwest National Association	Boeing 767	3	3
Wells Fargo Bank Northwest National Association	Boeing 777	7	7
Wells Fargo Bank Northwest National Association	Boeing 787	7	3
Wilmington Trust Company	Airbus A319	1	1
Zipdell Limited	Airbus A320	-	1
Total		<u>109</u>	<u>107</u>

Os aluguéis são refletidos no resultado à medida que são provisionados.

Os pagamentos mínimos dos arrendamentos não canceláveis são os seguintes:

	Em 30 de setembro de <u>2015</u> MRS	Em 31 de dezembro de <u>2014</u> MRS
	Não Auditado	
Até um ano	2.043.509	1.358.976
Entre um a cinco anos	5.115.669	3.193.921
Mais de cinco anos	3.574.386	1.172.497
Total	<u>10.733.564</u>	<u>5.725.394</u>

Os pagamentos mínimos dos arrendamentos reconhecidos no resultado são os seguintes:

	Para os 9 períodos findos em 30 de setembro de		Para os 3 períodos findos em 30 de setembro de	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
	MRS	MRS	MRS	MRS
	Não Auditado			
Pegamentos mínimos por arrendamentos operacionais	<u>1.237.846</u>	<u>899.074</u>	<u>472.117</u>	<u>299.650</u>
Total	<u>1.237.846</u>	<u>899.074</u>	<u>472.117</u>	<u>299.650</u>

No primeiro trimestre de 2014, adicionaram-se duas aeronaves Airbus A320-200 e duas aeronaves Airbus A321-200 arrendadas por um período de oito anos cada uma. Por outro lado, foram devolvidas duas aeronaves Boeing 737-700, um Boeing 767-300F, uma Airbus A340-300 e uma aeronave Bombardier Dhc8-400. Além disso, produto de sua venda e posterior arrendamento, durante março de 2014 adicionaram-se quatro aeronaves Boeing 777-300ER como leasing operacional, sendo arrendadas por períodos entre quatro e seis anos. No segundo trimestre de 2014, adicionaram-se uma aeronave Airbus A320-200 arrendada por um período de oito anos e uma aeronave Boeing 787-800 arrendada por um período de doze anos. Por outro lado, foram devolvidas: uma aeronave Bombardier Dhc8-400, quatro aeronaves Airbus A320-200, sete aeronaves Airbus A330-200 y três aeronaves Boeing 737-700. No terceiro trimestre de 2014, adicionaram-se uma aeronave Airbus A320-200 arrendada por um período de oito anos e uma aeronave Boeing 787-800 arrendada por um período de doze anos. Por outro lado, foram devolvidas: uma aeronave Bombardier Dhc8-400, duas aeronaves Airbus A319-100 e uma aeronave Boeing 767-300ER. No quarto trimestre de 2014, foram devolvidas duas aeronaves Airbus A320-200 e uma aeronave Boeing 767-300ER. Por outro lado, foram compradas três aeronaves A340-300 e uma aeronave A319-100. Adicionalmente foi notificado que a opção de compra de duas aeronaves Bombardier Dhc8-200 será exercitada. Com base no exposto, as aeronaves foram reclassificadas ao Imobilizado.

No primeiro trimestre de 2015, adicionaram-se duas aeronaves Boeing 787-9 arrendadas por um período de doze anos cada uma. Por outro lado, foram devolvidas duas aeronaves Airbus A330-200.

No segundo trimestre de 2015 se adicionam duas aeronaves Airbus A321-200 e uma aeronave Boeing 787-9, cada uma arrendada por um período de doze anos. Por outro lado, devolve-se uma aeronave Airbus A320-200 e duas aeronaves Airbus A330-200.

No terceiro trimestre de 2015, adicionaram-se cinco aeronaves Airbus A321-200 e uma aeronave Boeing 787-9, cada uma arrendada por um período doze anos. Por outro lado, devolve-se uma aeronave Airbus A320-200. Adicionalmente, foi assinado um compromisso de compra por sete aeronaves Bombardier Dhc8-200. Produto ao anterior, 5 aeronaves foram reclassificadas para categoria Imobilizado. As outras duas aeronaves foram reclassificadas durante o quarto trimestre de 2014. Como é também assinaram um acordo para vender estes 7aeronave.

Os contratos de arrendamento operacionais celebrados pela Sociedade e suas controladas estabelecem que a manutenção das aeronaves deva ser realizada de acordo com as disposições técnicas do fabricante e nas margens acordadas nos contratos com o arrendador, sendo um custo assumido pelo arrendatário. Adicionalmente, para cada aeronave, o arrendatário deve contratar apólices que cubram o risco associado e o montante dos bens envolvidos. Com relação aos pagamentos de arrendamento, estes são irrestritos, não podendo ser abatidos de outras contas a receber ou a pagar que sejam mantidas pelo arrendador e arrendatário.

Em 30 de setembro de 2015, a Sociedade mantém vigentes cartas de crédito relacionadas com leasing operacional, de acordo com o seguinte detalhamento:

Credor garantia	Nome devedor	Tipo	Valor MRS	Data de liberação
GE Capital Aviation Services Limited	Lan Cargo S.A.	Duas cartas de crédito	21.593	16-nov-15
GE Capital Aviation Services Limited	LATAM Airlines Group S.A.	Seis cartas de crédito	93.188	04-dez-15
International Lease Finance Corp	LATAM Airlines Group S.A.	Quatro cartas de crédito	6.754	13-oct-15
ORIX Aviation System Limited	LATAM Airlines Group S.A.	Uma carta de crédito	12.932	31-ago-16
SMBC Aviation Capital Ltd.	LATAM Airlines Group S.A.	Duas cartas de crédito	44.230	24-ago-16
TAF Mercury	LATAM Airlines Group S.A.	Uma carta de crédito	15.892	04-dez-15
TAF Venus	LATAM Airlines Group S.A.	Uma carta de crédito	15.892	04-dez-15
Wells Fargo Bank	LATAM Airlines Group S.A.	Oito carta de crédito	52.283	09-fev-16
Cit Aerospace International	Tam Linhas Aéreas S.A.	Uma carta de crédito	19.865	25-oct-15
SMBC Aviation Capital Ltd.	Tam Linhas Aéreas S.A.	Uma carta de crédito	41.843	03-oct-15
Wells Fargo Bank	Tam Linhas Aéreas S.A.	Uma carta de crédito	21.851	14-jul-16
			<u>346.323</u>	

(c) Outros compromissos

Em 30 de setembro de 2015, a Sociedade mantém vigentes cartas de crédito, termos de garantia e apólices de seguro de garantia, de acordo com o seguinte detalhamento:

<u>Credor garantia</u>	<u>Nome devedor</u>	<u>Tipo</u>	<u>Valor MRS</u>	<u>Data de liberação</u>
Aena Aeropuertos S.A.	LATAM Airlines Group S.A.	Quatro cartas de crédito	8.415	15-nov-15
American Alternative Insurance Corporation	LATAM Airlines Group S.A.	Quatro cartas de crédito	12.475	05-abr-16
Citibank N.A.	LATAM Airlines Group S.A.	Duas carta de crédito	92.271	20-dez-15
Comisión Europea	LATAM Airlines Group S.A.	Uma carta de crédito	36.372	11-fev-16
Deutsche Bank A.G.	LATAM Airlines Group S.A.	Três cartas de crédito	158.916	31-mar-16
Dirección General de Aeronáutica Civil	LATAM Airlines Group S.A.	Cinquenta e cinco cartas de crédito	68.481	31-out-15
Empresa Pública de Hidrocarburos del Ecuador EP Petroecuador	LATAM Airlines Group S.A.	Uma carta de crédito	21.851	17-jun-16
Metropolitan Dade County	LATAM Airlines Group S.A.	Dez cartas de crédito	12.348	13-mar-16
The Royal Bank of Scotland plc	LATAM Airlines Group S.A.	Uma cartas de crédito	19.865	20-mai-16
Washington International Insurance	LATAM Airlines Group S.A.	Três cartas de crédito	9.734	05-abr-16
União Federal Vara Comarca de DF	Tam Linhas Aéreas S.A.	Uma apólice de seguro de garantia	5.133	28-set-21
6ª Vara de Execuções Fiscais Federal de Campo Grande/MS	Tam Linhas Aéreas S.A. (Pantanal)	Duas apólice de seguro de garantia	75.759	04-jan-16
Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor Procon	Tam Linhas Aéreas S.A.	Duas apólice de seguro de garantia	9.626	29-mai-16
			<u>531.246</u>	

NOTA 32 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

(a) Transações com partes relacionadas no período findo em 30 de setembro de 2015 (Não Auditado)

RUT parte relacionada	Nombre de parte relacionada	Naturaleza da relação com partes relacionadas	País de origem	Explicação de outra informação sobre partes relacionadas	Natureza das transações com partes relacionadas	Tipo de moeda ou unidade de reajuste	Valor da transação com parte relacionada Para os períodos findos em 30 de setembro de	
							2015	2014
							MRS	MRS
							Não Auditado	
96.810.370-9	Inversiones Costa Verde Ltda. y CPA.	Controladora	Chile	Investimentos	Receitas de serviços prestados	CLP	21	68
96.847.880-K	Lufthansa Lan Technical Training S.A.	Coligada	Chile	Centro de capacitação	Locações como locador	CLP	-	394
					Serviços recebidos	CLP	-	(1.541)
					Serviços recebidos	US\$	-	(1.353)
					Distribuição de dividendos	CLP	-	(37)
65.216.000-K	Comunidad Mujer	Outras partes relacionadas	Chile	Promoção e capacitação da mulher	Receitas de serviços prestados	CLP	8	20
					Serviços recebidos	CLP	(34)	(27)
78.591.370-1	Bethia S.A. y Filiales	Outras partes relacionadas	Chile	Investimentos	Locações como locador	CLP	-	(6)
					Receitas de serviços prestados	CLP	1.628	3.059
					Serviços recebidos	CLP	(4.852)	(1.436)
					Compromissos em nome da entidade	CLP	2.135	-
					Liquidações de passivos em nome entidade por partes relacionadas	CLP	123	-
79.773.440-3	Transportes San Felipe S.A.	Outras partes relacionadas	Chile	Transporte	Receitas de serviços prestados	CLP	12	47
					Serviços recebidos	CLP	(122)	(158)
					Compromissos em nome da entidade	CLP	(342)	-
87.752.000-5	Granja Marina Tomagaleones S.A.	Outras partes relacionadas	Chile	Piscicultura	Receitas de serviços prestados	CLP	220	304
Estrangeira	Inversora Aeronáutica Argentina	Outras partes relacionadas	Argentina	Investimentos	Receitas de serviços prestados	US\$	6	23
					Locações como locador	US\$	(530)	(573)
					Compromissos em nome da entidade	ARS	(179)	-
Estrangeira	Made In Everywhere Repr.Com.Distr.Ltda.	Outras partes relacionadas	Brasil	Transporte	Serviços recebidos	BRL	-	(5)
Estrangeira	TAM Aviação Executiva e Taxi Aéreo S.A.	Outras partes relacionadas	Brasil	Transporte	Serviços recebidos	BRL	-	(29)
Estrangeira	Prismah Fidelidade S.A.	Joint Venture	Brasil	Marketing	Liquidações de passivos em nome entidade por partes relacionadas	BRL	-	(366)

Os saldos correspondentes às Contas a receber e a pagar a partes relacionadas estão divulgadas na Nota 9.

As transações entre partes relacionadas foram realizadas em condições de uma transação livre entre partes interessadas e devidamente informadas.

b) Remuneração do pessoal-chave da administração

Para este fim, a Sociedade considerou como pessoas chave os executivos que definem as políticas e as macro diretrizes que afetam diretamente os resultados do negócio, considerando os níveis de Vice-presidentes, Gerentes Gerais e Diretores.

	Para os 9 períodos findos em 30 de setembro de		Para os 3 períodos findos em 30 de setembro de	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
	MRS\$	MRS\$	MRS\$	MRS\$
	Não Auditado			
Remunerações	41.114	34.152	15.723	10.815
Honorários de administradores	1.447	1.437	626	410
Benefícios não monetários	1.608	1.914	541	484
Benefícios a curto prazo	47.239	31.963	17.025	10.392
Pagamentos baseados em ações	25.033	29.978	9.344	9.780
Total	<u>116.441</u>	<u>99.444</u>	<u>43.259</u>	<u>31.881</u>

NOTA 33 - PAGAMENTOS BASEADOS EM AÇÕES

(a) Planos de compensação por aumentos do capital da LATAM Airlines Group S.A.

Os planos de compensação implementados mediante a outorga de opções para a subscrição e pagamento de ações, que foram outorgados pela LATAM Airlines Group S.A. para os funcionários da Sociedade e suas controladas, são reconhecidos nas demonstrações financeiras do acordo com o estabelecido na IFRS 2 “Pagamentos baseados em ações”, registrando o efeito do valor justo das opções outorgadas com remunerações de forma linear entre a data da outorga das referidas opções e a data em que as mesmas alcancem caráter irrevogável.

(a.1) Plano de compensação 2011

Na Assembleia Extraordinária de Acionistas realizada em 21 de dezembro de 2011, os acionistas da Sociedade aprovaram, entre outros assuntos, o aumento do capital social, do qual 4.800.000 ações, foram destinadas a planos de compensação para os funcionários da Sociedade e de suas controladas, em conformidade com as disposições no Artigo 24 da Lei das Sociedades Anônimas. Neste plano de compensação nenhum membro do grupo controlador seria beneficiado.

A outorga das opções para a subscrição e pagamento de ações foi formalizada através da celebração de contratos de opções para a subscrição de ações, do acordo com as proporções demonstradas no calendário de auferimento abaixo e que está relacionado à condição de permanência do executivo nessas datas para o exercício das opções:

<u>Porcentagem</u>	<u>Período</u>	
30%	A partir do 21 de dezembro de 2014 até 21 de dezembro de 2016	
30%	A partir do 21 de dezembro de 2015 até 21 de dezembro de 2016	
40%	A partir do 21 de junho de 2016 até 21 de dezembro, 2016	
		Número das opções sobre ações
Opções sobre ações em acordos de pagamentos baseados em ações, saldo em 1 de janeiro de 2014		4.497.000
Opções sobre ações concedidas		160.000
Opções sobre ações canceladas		<u>(455.000)</u>
Opções sobre ações em acordos de pagamentos baseados em ações, saldo em 31 de dezembro de 2014		<u>4.202.000</u>
Opções sobre ações em acordos de pagamentos baseados em ações, saldo em 1 de janeiro de 2015		4.202.000
Não existem movimentos em 30 de setembro de 2015		<u>-</u>
Opções sobre ações em acordos de pagamentos baseados em ações, saldo em 30 de setembro de 2015 (Não Auditado)		<u>4.202.000</u>

Estas opções têm sido valorizadas e registradas de acordo com o valor justo na data a outorga, determinado através do método “*Black-Scholes-Merton*”. O efeito no resultado em setembro de 2015 é de MR\$ 25.030 (MR\$ 29.537 em 30 de setembro de 2014).

Os dados de entrada do modelo de valorização das opções utilizados sobre as ações concedidas:

	Preço médio					
	ponderado	Preço do	Volatilidade	Vida da	Dividendos	Juros livres
	das ações	exercício	esperada	opção	esperados	de risco
Em 30 de setembro de 2014	US\$ 23,55	US\$ 17,57	61,52%	3,6 anos	0%	0,00550
Em 30 de setembro de 2015	US\$ 15,47	US\$ 18,29	34,74%	3,6 anos	0%	0,00696

(a.2) Planos de compensação 2013

Na Assembleia Extraordinária de Acionistas realizada em data 11 de junho de 2013, os acionistas da Sociedade aprovaram, entre outras matérias, o aumento do seu capital social, do qual 1.500.000 ações, foram destinadas a planos de compensação para os funcionários da Sociedade e de suas controladas, em conformidade com as disposições no Artigo 24 da Lei das Sociedades Anônimas.

Neste plano de compensação, ainda não existe a data definida para sua implementação. A outorga das opções para a subscrição e pagamentos de ações foi formalizado através da celebração de contratos de opções para a subscrição de ações, do acordo com as proporções demonstradas no seguinte calendário de auferimento e que está relacionado à condição de permanência do executivo nessas datas, para o exercício das opções:

<u>Porcentagem</u>	<u>Período</u>
100%	A partir do 15 de novembro de 2017 até 11 de junho de 2018

b) Planos de compensação controladas

Multiplus S.A., controlada da TAM S.A., têm opções por ações vigentes em 30 de setembro de 2015, que totalizaram 593.910 ações.

Multiplus S.A.	1°	3°	4°	4° Outorga extraordinária	Total
<u>Descrição</u>	<u>Outorga</u>	<u>Outorga</u>	<u>Outorga</u>	<u>Outorga</u>	<u>Total</u>
Data	04-10-2010	16-04-2012	04-10-2010	20-11-2013	
Numero de opções em aberto	<u>3.796</u>	<u>115.298</u>	<u>269.241</u>	<u>205.575</u>	<u>593.910</u>

Opções da TAM Linhas Aéreas S.A., sob os termos do plano, são divididas em três partes iguais e empregados poderão exercer uma terça parte das suas opções em três, quatro e cinco anos, respectivamente, se ainda empregado pela Companhia naquela ocasião. A vida contratual das opções é de sete anos.

Para Multiplus S.A., os termos do plano preveem que as opções designadas às outorgas regulares são divididas em três partes iguais e os empregados poderão exercer uma terça parte das suas opções em dois, três e quatro anos, respectivamente, se ainda empregado pela Companhia naquela ocasião. A vida contratual das opções é de sete anos após a outorga da opção. A primeira outorga extraordinária foi dividida em duas partes iguais que poderão ser exercidas metade das suas opções depois de três anos e outra metade após quatro anos. A segunda outorga extraordinária foi também dividida em duas partes iguais que poderão ser exercidas após um ano e dois anos, respectivamente.

Ambas as sociedades têm uma opção contém uma “condição de serviço”, na qual o exercício das opções depende exclusivamente da prestação de serviços pelo empregado por período predefinido. Os empregados demitidos têm a obrigação de atender a determinadas condições suspensivas para a manutenção do direito das opções.

A posição, em relação à aquisição de direitos das opções por ação de ambas as companhias é a seguinte:

<u>Sociedade</u>	<u>Numero de opções Opções adquiridas</u>	<u>Numero de opções Opções não adquiridas</u>
Multipius S.A.	-	593.910

De acordo com o IFRS 2 – Pagamento baseado em ações, o valor justo da opção deve ser recalculado em contrapartida ao passivo da Sociedade, uma vez que o pagamento será realizado em dinheiro (*cash-settled*). O valor justo destas opções foi recalculado utilizando o método *Black-Scholes*, onde as premissas foram atualizadas com informações da LATAM Airlines Group S.A. Não existe valor justo registrado no passivo e resultado em 30 de setembro de 2015 (Em 30 de setembro de 2014 foi registrado no passivo MR\$ 4.078 e em resultado MR\$ 265).

NOTA 34 - MEIO AMBIENTE

LATAM Airlines Group S.A. gere os temas ambientais em nível corporativo, centralizado na Gerência de Meio Ambiente. Para a companhia o monitoramento e a minimização de seu impacto ao meio ambiente é um compromisso do mais alto nível; em que a melhoria contínua e a contribuição à solução do problema da mudança climática em nível mundial, criam valor agregado à companhia e a região, e são os pilares de sua gestão.

Uma das funções da Gerência de Meio Ambiente, em conjunto com as diversas áreas da companhia, é velar pelo cumprimento legal ambiental, implantar um sistema de gestão e programas ambientais que cumpram com os requerimentos cada vez mais exigentes no âmbito mundial; além de programas de melhoria contínua em seus processos internos, que gerem benefícios ambientais e econômicos e que se unam aos que são realizados atualmente.

A estratégia de Meio Ambiente da LATAM Airlines Group S.A., é chamada Estratégia de Câmbio Climático e baseado no objetivo de ser líder mundial em Cambio Climático e Eco-eficiência que é implementado nos seguintes tópicos:

Impacto e Performance:

- Sistema de Gestão Ambiental
- Gestão de Riscos
- Eco Eficiência
- Energia Alternativa Sustentável

i. Compromisso e Reconhecimento:

- Desenvolvimento de capacidade interna
- Transparência
- Cadeia de valor
- Compensação de Carbono
- Reconhecimento e Projetos de Comunicação

Para o ano 2014, foram estabelecidas quatro áreas de trabalho prioritárias a serem desenvolvidas:

1. Progresso na implementação de um Sistema de Gestão Ambiental;
2. A Gestão da Pegada de Carbono, mediante a medição, verificação externa e compensação das emissões de nossas operações em terra;
3. Gestão de Riscos Corporativos;
4. Estabelecimento da estratégia corporativa para atingir a meta mundial de aviação para ter um crescimento neutro em carbono no ano 2020.

Sendo assim, durante o primeiro semestre, tem-se trabalhado nas seguintes iniciativas:

- Progresso na implementação de um Sistema de Gestão Ambiental para todas as principais operações, com especial ênfase na Santiago y Miami.
- Certificação do Stage 2, e más avançado do IATA *Environmental Assessment* (IEnvA).
- Elaboração do capítulo ambiental para a comunicação de sustentabilidade da empresa, que permite medir o progresso em questões ambientais.
- Elaboração do segundo documento do suporte de gestão ambiental da companhia.
- Medição y verificação externa da Pegada de Carbono Corporativa.

Como feito importante de ano 2014, LATAM Airlines Group foi selecionado no Índice de Sustentabilidade Dow Jones, em classe mundial, destacando como líder na indústria de aviação mundial sua estratégia nas Alterações Climáticas e sua operação eficiente (Eco-Eficiência).

Em 30 de setembro de 2015 da Gerência de Meio Ambiente gasto R\$ 278.972 (R\$ 525.643 em 30 de setembro de 2014). O orçamento da Gerência de Meio Ambiente para 2015 é R\$ 1.147.947 (R\$ 1.322.745 para 2014).

NOTA 35 – EVENTOS SUBSEQUENTES À DATA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Após a data de encerramento das demonstrações financeiras, em 30 de setembro de 2015, houve uma variação significativa na taxa de câmbio R\$/US\$, pasando em 12 de novembro de 2015 de R\$ 3,97 por US\$ para R\$ 3,80 por US\$, o que representa uma valorização de 4,36% da moeda brasileira.

Na data de emissão destas demonstrações financeiras, dada a complexidade da questão, a administração ainda não concluiu a análise e determinação dos efeitos financeiros dessa situação.

As demonstrações financeiras consolidadas da LATAM Airlines Group S.A. e Controladas em 30 de setembro de 2015, foram aprovadas em Sessão Extraordinária da Direção no dia 12 de novembro de 2015.